

BELO HORIZONTE QUATORZE PERGUNTAS DO COMÉRCIO AOS CANDIDATOS A PRESIDÊNCIA

Quando o avião galga a serra do Curral avistando Belo Horizonte, lembra São Paulo e Curitiba, também cidades de planalto e com o centro espalhado por numerosos arranha-céus. Há, é certo, grande disparidade nas populações. São Paulo tem mais de 2 milhões de habitantes. Belo Horizonte tem meio milhão. Curitiba não dispõe de mais de um quinto de milhão. Mas o aspecto geral é muito semelhante. Nas três, os mesmos edifícios de dezenas de andares, os mesmos arranha-céus, o mesmo planejamento urbano, o mesmo crescimento vertiginoso. Das três, Belo Horizonte é a mais nova e a de crescimento mais rápido. Tem 57 anos de vida. Dobrou a população nos últimos 13 anos. Tem um milhão de habitantes em 1967. É uma cidade universitária, altamente industrializada, comercial. É urbe cujo progresso lembra uma explosão. Um astrônomo compararia Belo Horizonte com uma estrela "nova".

Desembarca-se em Belo Horizonte, um dos aeroportos mais movimentados do Brasil. De lá se dispersam aviões em todos os sentidos. Há os muitos que se dirigem ao Rio e a São Paulo. Existem também os que se internam no Brasil e vão a cidades remotas, como a Carolina, no Maranhão, as mangas do Tocantins, Barreiros, na Bahia; Goiânia, Buri, Alegre, Silvânia, Anápolis e Porto Nacional em Goiás; Foz de Iguaçu, no Paraná; Belém, no Pará. E há os que partem para Diamantina, Valparaíso, Uberaba, Uberlândia e dezenas de outras cidades.

Uma auto-estrada magnífica conduz os viajantes ao centro de Belo Horizonte. Faltam bosques, pomares e hortas nos subúrbios. Mas o movimento na cidade é irredutível. Rios de automóveis, ônibus e caminhões deslizam entre os arranha-céus. Não é fácil atravessar as avenidas e ruas centrais. Ao crepúsculo, quando as luzes se acendem e as lojas e escritórios se fecham, multidões bem vestidas caminham apressadamente nos passeios, retardando-se nas bancas dos jornais, entrando em cafés e confeitarias, nos cinemas e teatros, enchendo bondes, ônibus, lotações e automóveis.

Belo Horizonte é terra de agricultura precária. Se há um parque maravilhoso e jardins muito bonitos, se algumas avenidas são muito arborizadas, em compensação, a zona rural é pobre, com poucas plantações. Não há pomares. As hortas são raríssimas. E no entanto, onde

BENEDICTO BARROS

Gustavo Philadelpho Azevedo
ADVOGADOS
Av. Almirante Barroso n.º 97
4.º andar. Tel. 42-6729



JUAREZ É O PERÓN

Mais perigoso do que Jango - As incoerências são fruto do seu amoralismo - A sua eleição é o caminho certo da ditadura - O vice-rei da barganha

O escritor Edmundo Moniz, em sua coluna no "Correio da Manhã", publicou, no dia 21 deste mês, um artigo cuja epígrafe é: "JUAREZ E PERÓN" no qual desmascara inteiramente o general Juarez. Cita todas as incoerências do candidato democrata-cristão, em número de 10, para concluir que ele não pode inspirar a mínima confiança.

Diz que o general Juarez é mais perigoso do que o sr. João Goulart, e que a sua eleição para a Presidência da República é o caminho mais certo para a ditadura.

AS INCOERÊNCIAS

Oltando as suas incoerências recentes afirmou:

"Examinemos os fatos com isenção de ânimos, friamente, sem o fim de não cometermos uma injustiça. Quem os apresenta, uma por uma, as incoerências mais gritantes do general Juarez Távora que põem em xeque a sua propalada sinceridade de homem público."

I — Durante vários anos defende a exploração do petróleo por capitais mistos (nacionais e estrangeiros) e, agora, nas vésperas de apresentar-se candidato à Presidência da República, manifesta-se favorável à Petrobrás.

II — Afirma pela televisão que "é homem, veste calças" e não pede sacrifícios pela pátria, e confessa, no alô de Manchetes, que embora desaprovasse o Estado Novo, não combatia, ficando prudentemente "em seu canto", na Escola Técnica do Exército, quando se verificou a "terrível iniciativa". Se era "terrível" porque não protestou dando provas concretas de sua virilidade?

III — Atua ativamente no movimento militar que determina a licença de Getúlio Vargas e, em seguida, o seu suicídio, e diz, pela imprensa recentemente, para conquistar os votos dos "gregórios", que era amigo pessoal do presidente morto, e sempre lutara pela sua permanência no governo até o fim do mandato.

IV — Assim, o documento dos chefes militares no qual se compromete com a nação em não candidatar-se à Presidência da República, e, mais tarde, retorne os companheiros para desobrigar-se do compromisso.

V — Envolve-se na barganha de São Paulo, encorajando-se porque ela foi divulgada por inabilidade ou indiscrição de seus articuladores, mas a defende e justifica publicamente para não cair no desagrado do sr. Jânio Quadros e ser, como ainda é, o beneficiário do conchavo.

VI — Comunica, na mesma que desiste de sua candidatura à Presidência da República, e ao padre Arruda Câmara que continua aceita a candidatura do sr. Elvino Lima, promette-lhe pessoalmente o apoio de

seus amigos, e lança, contra ele a própria candidatura.

VIII — Conspira contra o regime, ameaçando com o golpe os sr. Juscelino Kubitschek, Ademar de Barros e Jango Goulart, e se apresenta de público, traindo os companheiros de conspiração, como o campeão do antipolitismo.

IX — Declara, ao apresentar-se candidato, que assim o faz para evitar a solução extralegal, e volta a ameaçar novamente o golpe, a fim de forçar o Congresso a reformar a lei eleitoral.

X — Confessa que possui dois programas: um para a campanha eleitoral (de caráter demagógico); outro, bem diferente, que mantém em segredo para ser executado depois de eleito presidente.

O AMORALISTA

Ai temos o homem que disputa a Presidência da República para salvar a Brasil! Qual a conclusão? O candidato precisamente que pretende moralizar o país é o que desfruta de modo escintoso, a bandeira política do mais chocante amoralismo.

Que adianta o general Juarez Távora dizer isto ou aquilo se ele sómente fará o que lhe convier no momento? De fato, só podemos entendê-lo se o examinarmos pelo prisma histórico tal como na realidade se apresenta: um candidato de tendências totalitárias que procura atrair, com promessas demagógicas, as classes trabalhadoras bem como a pequena burguesia desorientada e confusa, encorajando e desorientando a crise econômica e financeira que o país atravessa.

Reformas de base, partindo de cima para baixo, num país subdesenvolvido, só podem ser feitas por um governo de caráter fascista que terá então de criar as condições necessárias para a reorganização geral da economia sob a forma do capitalismo de Estado, sacrificando, ao mesmo tempo, a burguesia, as classes médias e proletárias, em benefício exclusivo de uma nova casta dirigente, fortemente amparada nos aparelhos militares, burocráticos e policiais.

Reformas de base, partindo de cima para baixo, num país subdesenvolvido, só podem ser feitas por um governo de caráter fascista que terá então de criar as condições necessárias para a reorganização geral da economia sob a forma do capitalismo de Estado, sacrificando, ao mesmo tempo, a burguesia, as classes médias e proletárias, em benefício exclusivo de uma nova casta dirigente, fortemente amparada nos aparelhos militares, burocráticos e policiais.

AOS CANDIDATOS A PRESIDÊNCIA

Hoje a instalação da mesa-redonda da Federação das Associações Comerciais em São Paulo

Os candidatos à presidência da República estarão em mesa-redonda, hoje, com os representantes do comércio a convite da Federação das Associações Comerciais. Para São Paulo já se julga o tempo, emendar pé com o comércio. E uma febre. Os lucros proporcionados pela agricultura, embora grandes, não são julgados suficientes. Em consequência, as frutas, as hortaliças, os cereais são mais caros na dinâmica capital mineira do que no Rio de Janeiro, em que pesem os seus três milhões de moradores, que se cerca de três milhões meio se se considerar o Grande Rio de Janeiro. Fracamente, o Ministério da Agricultura, a Secretaria da Agricultura e a Secretaria da Indústria e Comércio precisam criar, com urgência, um plano verde em torno de Belo Horizonte e reflorestar aquelas montanhas peladas, roídas pela erosão.

A industrialização é aceleradíssima. A Cidade Industrial, ligada a Belo Horizonte por uma avenida de nove quilômetros, é algo de notável. Há sempre fábricas novas em construção. E se começa pela indústria pesada — siderurgia, metalurgia, cimento —

Em Santa Luzia, a dois passos, o maior e o mais moderno frigorífico da América Latina e um cortejo de fábricas subsidiárias em que estão sendo investidos Cr\$ 600 milhões. E há também siderurgia e metalurgia municipal, como a Sabará e Caeiros, vilas de ouro em Nova Lima, grande fábrica de arsenito em Raposos. Mas nem só de aço, cimento e ouro vive o homem.

Belo Horizonte é cidade universitária e cultíssima. Jornais grandes e muito bem feitos. Outras revistas especializadas. Uma delas ocupa três pavimentos de um arranha-céu. Instalações luxuosas. Nas bancas dos jornais, revistas e jornais belezas e caríssimas. Os cariocas — matutinos e vespertinos — chegam pelos aviões e são vendidos pelos preços do Rio. Dá a grande aceitação que têm.

Em suma, Belo Horizonte empolga o viajor. Conquista-o. Mostra como estamos progredindo, apesar de todos os perigos. É uma demonstração inofensiva de nossa capacidade de realização.

Pimentel Gomes

O CASO DOS ESTUDANTES BRASILEIROS EM PARIS

Recebemos da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores a seguinte nota com o pedido de publicação:

"Em seu número de 29 de junho, o Correio da Manhã estampou correspondência procedente de Paris, na qual se afirma que a Divisão Cultural do Itamarati resolveu, subitamente, fazer concessão de despesas suprimindo os 50 dólares que vêm sendo destinados mensalmente a estudantes brasileiros naquela capital, a título de auxílio. Acrescenta a correspondência que a orientação adotada pela administração anterior do Itamarati, no sentido de prestar ajuda aos estudantes brasileiros no estrangeiro, mudou com a mudança de ministro, que, assim, esses estudantes (e, cruel e insensivelmente, atirados à indigência).

Ora, em 8 do corrente mês, os principais órgãos da imprensa desta capital — inclusive o Correio da Manhã — publicaram minuciosamente comunicado fornecido pela Divisão Cultural, no qual se deixava claro que o Itamarati mantinha a ajuda de 50 dólares a bolsistas, no primeiro semestre do ano em curso, e continuaria a prestar o mesmo auxílio no segundo semestre.

Não desejamos pedir ao Correio da Manhã que reproduza o comunicado, limitando-se a Divisão Cultural a repetir que, já naquela data, informara haver o Itamarati obtido da Presidência da República autorização para liberar parte da verba cultural congelada dentro do plano de economia traçado pelo governo, a fim de continuar a prestar o auxílio de que se trata no segundo semestre. Para isso, não conseguiu esse objetivo, comprometeu-se mesmo o Itamarati a recomendar quantia correspondente em outra de suas verbas orçamentárias.

Torna-se necessário reiterar não haver nunca existido compromisso na matéria por parte do Itamarati, uma vez que se trata de estudantes detentores de bolsas concedidas por governos ou instituições oficiais estrangeiras."

Ora, em 8 do corrente mês, os principais órgãos da imprensa desta capital — inclusive o Correio da Manhã — publicaram minuciosamente comunicado fornecido pela Divisão Cultural, no qual se deixava claro que o Itamarati mantinha a ajuda de 50 dólares a bolsistas, no primeiro semestre do ano em curso, e continuaria a prestar o mesmo auxílio no segundo semestre.

Não desejamos pedir ao Correio da Manhã que reproduza o comunicado, limitando-se a Divisão Cultural a repetir que, já naquela data, informara haver o Itamarati obtido da Presidência da República autorização para liberar parte da verba cultural congelada dentro do plano de economia traçado pelo governo, a fim de continuar a prestar o auxílio de que se trata no segundo semestre. Para isso, não conseguiu esse objetivo, comprometeu-se mesmo o Itamarati a recomendar quantia correspondente em outra de suas verbas orçamentárias.

Torna-se necessário reiterar não haver nunca existido compromisso na matéria por parte do Itamarati, uma vez que se trata de estudantes detentores de bolsas concedidas por governos ou instituições oficiais estrangeiras."

Neto, Arnaldo Taveira, Fabio Basilio, Alberto Borge, Tefoson Lardosa, João Gomes Puga, Abel Mendes Pinheiro, Aurelio de Carvalho, Antônio Galvão, Adolfo Gentil, Nilo Sevalho, Manoel Lopes Rodrigues, Daniel de Carvalho, Brunet de Castro, José Augusto, Donald Lowndes, Renato Costa, e outras figuras do comércio carioca.

Dadas em que serão ouvidas: dia 2, Juscelino Kubitschek; dia 3, general Juarez Távora e sr. Plínio Salgado (em horas diferentes). O sr. Ademar de Barros não comparecerá...

As perguntas a serem respondidas são as seguintes:

1.ª — É favorável à liberdade cambial, ou pretende manter o regime de controle do comércio exterior? 2.ª — Que pensa de uma política comercial de caráter ativo, visando a levar aos mercados estrangeiros os produtos nacionais através de organizações? 3.ª — É favorável à participação dos empregados nos lucros das empresas? 4.ª — O que pensa da possibilidade de transformação dos Institutos de Previdência em sociedades privadas, fiscalizadas pelo poder público, mas dirigidas por diretores eleitos por seus associados? 5.ª — Que pensa da participação dos fiscais nas multas por eles impostas? 6.ª — Que pensa da reforma do Código de Águas, no sentido de eliminar as dificuldades de expansão da indústria elétrica? 7.ª — Não considera um absurdo o Brasil continuar a depender do estrangeiro no setor de vital importância como a construção naval? 8.ª — O caso afirmativo que pensa fazer no sentido de resolver o problema?

Participação nos lucros

A Confederação do Comércio apresentou sugestões ao Conselho de Economia

Justamente nos anos em que a situação da empresa for mais precária, justamente quando ela não tiver lucros ou os tiver insignificantes, ou mesmo, quando terá sofrido vultosos prejuízos, terá de desembolsar elevadas quantias para atender aos saques feitos pelos empregados, de suas contas de participação nos lucros.

Em todos os outros casos em que se prevê o levantamento do depósito por parte do empregado, trata-se de situações individuais — compra de casa, inversão na própria empresa, desemprego, enfermidade, morte. No caso específico de falta de dinheiro, de lucro em exercícios seguintes, porém, a situação é coletiva; abrange todos os empregados da empresa, representando para esta uma brusca descapitalização, precisamente num momento em que a situação não o permite. Mas recomendar-se-á de justiça que se permita a retirada das quantias em depósito nos casos de necessidade do empregado ou morte deste. No primeiro caso, porque não se compreende que o empregado, dispendo de um patrimônio acumulado em pouca de uma empresa, ou de um estabelecimento bancário, não possa utilizá-lo quando dele realmente necessita. No segundo caso, porque, cessado o contrato de trabalho com a morte do empregado, nada justifica que seu patrimônio permaneça congelado.

Também foi previsto que a sugestão apresentada pelo presidente da Confederação, o pagamento, independentemente de maiores formalidades, ao beneficiário indicado na carteira profissional do empregado, possibilitando-se, dessa forma, imediatamente a família do empregado falecido.

Referiu-se aos casos previstos no projeto para levantamento do depósito em poder do empregador por falta ou deficiência na participação nos lucros. Essas facilidades (disse) quase anula os méritos do sistema e isso porque...

O MONUMENTO A OSWALDO CRUZ

Flemming e o nosso débito com o grande sanitarista

Em sessão do Conselho Diretor da Associação Comercial, o sr. Alvaro Castelo Branco teve considerações em torno do projeto monumento a Oswaldo Cruz, que até hoje não se concretizou. Referiu-se inicialmente à criação de uma comissão científica para a elaboração do projeto. Também foi previsto que a sugestão apresentada pelo presidente da Confederação, o pagamento, independentemente de maiores formalidades, ao beneficiário indicado na carteira profissional do empregado, possibilitando-se, dessa forma, imediatamente a família do empregado falecido.

Referiu-se aos casos previstos no projeto para levantamento do depósito em poder do empregador por falta ou deficiência na participação nos lucros. Essas facilidades (disse) quase anula os méritos do sistema e isso porque...

Referiu-se aos casos previstos no projeto para levantamento do depósito em poder do empregador por falta ou deficiência na participação nos lucros. Essas facilidades (disse) quase anula os méritos do sistema e isso porque...

Referiu-se aos casos previstos no projeto para levantamento do depósito em poder do empregador por falta ou deficiência na participação nos lucros. Essas facilidades (disse) quase anula os méritos do sistema e isso porque...

Referiu-se aos casos previstos no projeto para levantamento do depósito em poder do empregador por falta ou deficiência na participação nos lucros. Essas facilidades (disse) quase anula os méritos do sistema e isso porque...

Referiu-se aos casos previstos no projeto para levantamento do depósito em poder do empregador por falta ou deficiência na participação nos lucros. Essas facilidades (disse) quase anula os méritos do sistema e isso porque...

Referiu-se aos casos previstos no projeto para levantamento do depósito em poder do empregador por falta ou deficiência na participação nos lucros. Essas facilidades (disse) quase anula os méritos do sistema e isso porque...

Referiu-se aos casos previstos no projeto para levantamento do depósito em poder do empregador por falta ou deficiência na participação nos lucros. Essas facilidades (disse) quase anula os méritos do sistema e isso porque...

Referiu-se aos casos previstos no projeto para levantamento do depósito em poder do empregador por falta ou deficiência na participação nos lucros. Essas facilidades (disse) quase anula os méritos do sistema e isso porque...

Referiu-se aos casos previstos no projeto para levantamento do depósito em poder do empregador por falta ou deficiência na participação nos lucros. Essas facilidades (disse) quase anula os méritos do sistema e isso porque...

Referiu-se aos casos previstos no projeto para levantamento do depósito em poder do empregador por falta ou deficiência na participação nos lucros. Essas facilidades (disse) quase anula os méritos do sistema e isso porque...

Referiu-se aos casos previstos no projeto para levantamento do depósito em poder do empregador por falta ou deficiência na participação nos lucros. Essas facilidades (disse) quase anula os méritos do sistema e isso porque...

Referiu-se aos casos previstos no projeto para levantamento do depósito em poder do empregador por falta ou deficiência na participação nos lucros. Essas facilidades (disse) quase anula os méritos do sistema e isso porque...

Referiu-se aos casos previstos no projeto para levantamento do depósito em poder do empregador por falta ou deficiência na participação nos lucros. Essas facilidades (disse) quase anula os méritos do sistema e isso porque...

Referiu-se aos casos previstos no projeto para levantamento do depósito em poder do empregador por falta ou deficiência na participação nos lucros. Essas facilidades (disse) quase anula os méritos do sistema e isso porque...

SACO SEM FUNDO

Venho formular o meu protesto contra a votação de um projeto do Legislativo que cria o Fundo Partidário, para a formação do qual vamos concorrer com mais um adicional do Imposto de Renda, creio que de 6%, o que me parece alarmante.

Devo adiantar que o ônus não me atinge pois os meus rendimentos propriamente não existem, uma vez que tenho apenas vencimentos. Defendo, nesse passo, os tubarões, alguns dos quais são pessoas minhas conhecidas.

Parece-me que o Imposto de Renda não comporta mais esse novo adicional. Os que já existem são mais que suficientes para as despesas de quem os paga.

A propósito, quando afina a terminar o "empêstimo Lafete", constituído de 15% sobre o gravame em questão? Para isso com um dos contribuintes e por isso mesmo estou ansioso para que tenha fim.

No tocante ao projeto, o caso é revoltante porque a contribuição criada para sustentar os Partidos, encubar as eleições, obrigando o tubarão a concorrer, além do voto, com uma parcela especial para eleger deputados, senadores, governadores, vereadores, presidente da República, etc.

As somas que vão entrar para esse Fundo são vultosas e com o passar do tempo crescerão cada vez mais. Os Partidos transformam-se em repartições cheias de servidores. Brevemente, em vez de Fundo teremos um saco sem fundo, assim como é hoje, mais ou menos, o famoso Imposto Sindical.

Tudo isso talvez estivesse certo se os Partidos representassem verdadeiramente o sentimento popular, se exercessem um serviço público indiscutível. A realidade, infelizmente, não é essa. Os nossos Partidos não têm raízes na opinião. Foram formados ao Deus dará e até hoje não se firmaram. Seus componentes só se interessam por eles as vésperas dos pleitos, e raros são os que contribuem, espontaneamente, para melhorar as finanças da agremiação.

O sr. Artur Santos, quando deixou a Presidência da U.D.N., saíam bem esse fato, chamando a atenção dos interessados com aquela indiferença, com aquela passividade os Partidos acabariam desaparecendo.

O Estado, porém, não tem nada com isso. Os Partidos que se defendem, que cobrem mensalidades dos seus membros, que arranjam meios de vida.

Está se esboçando em São Paulo, aliás, um movimento curioso de congregação de governadores sob a inspiração do sr. Jânio Quadros, visando às eleições de 3 de outubro. Não digo que seja para acabar com os Partidos, mas que é com o objetivo de mostrar a sua pouca utilidade, isso pode ser.

O sr. Jânio Quadros nunca acreditou nos Partidos e tem se dado bem. Sua ideia de se entrar com os governadores de outros Estados denota que prefere acreditar na política que celebrizou Campos Sales.

Seja como for, criar imposto para sustentar os Partidos é que não está certo; deve-se deixar esse encargo aos seus simpatizantes ou melhor, aos que deles se aproveitam para a consecução de mandatos no mesmo tempo honrosos e profícuos.

Ali Right

ULCERAS DO ESTOMAGO

É duodenal. Dor, azia, digestão difícil. — Dr. JOAQUIM SANTOS trata em operação em 30 a 80 dias. Carmo, 9, 72 de 9 a 12 e 14 a 18 hs. Tel.: 32-4061. R. L. X. (9170)

ENTREGA DOS PREMIOS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Faz a saudação aos premiados o sr. Rodrigo Octávio Filho, presidente da Casa de Machado de Assis

Realizou-se ontem à tarde, em sessão pública, a entrega dos prêmios dos concursos literários do corrente ano da Academia Brasileira de Letras.

A cerimônia teve início com a saudação aos premiados, feita pelo presidente Rodrigo Octávio Filho. Em seguida, foi dada a palavra ao secretário-geral, acadêmico Manuel Bandeira, que proclamou os vencedores.

OS PREMIOS E OS PREMIADOS

São os seguintes os vencedores, de acordo com os respectivos prêmios: "Machado de Assis", conferido a Onestado de Penaforte pelo total de suas obras poéticas: "Olavo Bilac", a João Cabral de Melo Neto pelos "Poemas Reunidos"; "Afonso Arinos", a Waldemar Pequito pelo "Couro de Cuié e outros contos"; e a Acácio Neto por "A vida não é nossa"; "Artur de Azevedo", conferida a Isaac Gondim Filho pela peça "A grande estagnação"; "José Veríssimo", a Antônio Rangel Bandeira pelo ensaio "Espírito e Norma"; "Julio Lopes de Almeida", a Zilah Correia de Araújo pelo trabalho "A loia de ilusões"; "Ramos Paz", conferido a Ivolino de Vasconcelos, autor de "O conselheiro dr. José Correia Picanço"; e "Larghetto de Almeida", a Zoraida Rocha Freitas pelo trabalho "História do ensino profissional no Brasil"; e a Alberto Silva, autor de "A primeira cidade do Brasil".

Em nome dos premiados discursou o poeta Onestado de Penaforte.

Além do presidente e do secretário-geral da Academia Brasileira de Letras, fizeram parte da mesa que presidiu à solenidade os acadêmicos Austregesilo de Almeida e Antônio Carneiro Leão, bem como o ministro Ribeiro de Costa. Presenciaram a sessão acadêmicos, escritores, intelectuais e pessoas das famílias dos premiados.

Modelos elegantes

Exatidão suíça

Anti-choque

Anti-magnético

O BANCO QUE APLICA NO RIO DE JANEIRO TODAS AS DISPONIBILIDADES

Matriz R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag.: Bonfaccini - Lapa - Pillares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrigo 1

Modelos elegantes

Exatidão suíça

Anti-choque

Anti-magnético

O BANCO QUE APLICA NO RIO DE JANEIRO TODAS AS DISPONIBILIDADES

Matriz R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag.: Bonfaccini - Lapa - Pillares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrigo 1

SÃO PEDRO

Ontem fui ver os fogos em homenagem a São Pedro... Chamavam-no de Frei São Pedro. Era um frade gordo, de cabeça branca, italiano, mas que morou durante muitos anos no Brasil. Morreu há um quarto de século. No meio da noite lembrei-me dele e das conversas que tínhamos outrora, na Rua Maranhão, em São Paulo. Estou certo que ninguém se recordará da passagem de Frei São Pedro por este planeta.

Era um velho frade, que não devia saber coisa alguma de teologia; creio que ele jamais era Santo Tomás, nem nada parecido. Se lhe pediam a solução de problemas de consciência difíceis, ria-se o frade contriteito, procurando desculpar-se do muito pouco que podia opinar. Sua tônica, o que o aproximava de Deus era uma extraordinária bondade, uma bondade rústica, gorda, simples. Amava os bichos, protegia-os, principalmente aos cães da rua, a quem alimentava secretamente e escondido no convento em construção. Os séres humanos que mais lhe despertavam a piedade eram os ladrões. Nunca vi, na minha vida, ninguém falar de ladrões com uma tão comovida piedade. O homem mais puro e desinteressado do mundo, que entregava o pouco que possuía ao primeiro pedinte da rua, o homem que voltava, não raro, à pé para o convento, por ter perdido o dinheiro do bonde a um mendigo que lhe estendera a mão, esse homem de alma grande, compreendia as ambições mais confusas, as fraquezas, o império das necessidades mais brutais. Só não perdoava os assassinos, os sanguinários — a esses tinha o horror que lhe inspiravam todos os seres violentos.

Frei São Pedro nascera nos arredores de Verona; trabalhava quando menino numa loja de armário. Falava-me sempre nos recantos pitorescos em que passara sua infância e primeira juventude. Para ele, a coisa mais bela do mundo, a mais poética, a mais tocante era o túmulo dos dois

namorados eternos, Rometti e Julietta. Que beleza, que graça, que tristeza, exclamava ele!

Parecia-me estranho, num homem tão piedoso, essas demonstrações de entusiasmo por um episódio inocente mas profano. Não compreendia eu, de certo, bem o calor de Frei São Pedro pelos namorados veroneses. O que deveria emocioná-lo era o lado artístico dos túmulos, considerados por toda a gente de muito mau gosto. O que me contava, porém, com um ar de orgulho, o bom frade, era o martírio de seu compatriota e homônimo São Pedro de Verona, que, assassinado pelos inimigos da religião, escrevera, mergulhando o dedo no próprio sangue, — "Creio em Deus."

Nesta noite dedicada ao homem que negou três vezes, mas que é a pedra e o fundamento da Igreja, por um capricho da lembrança revê-lo meu velho amigo morto, ser simples e pacífico que guardara até à velhice uma alma ingenua; uma alma capaz de crer em qualquer coisa. Por onde andará ele nesta hora? Que ocupações terá no Céu, para onde subiu há quase trinta anos? Que surpresa terá tido o santo velho ao fechar os olhos para as coisas do mundo. Era um homem humilde, incapaz de qualquer gesto de cólera, pacífico, defensor dos pobres e perseguidos, dos cães e dos homens vagabundos.

Que terá encontrado do outro lado? perguntou-me. Terá encontrado realmente alguma coisa; recolhido algum proveito da sua vida de renúncia a tudo? Sinto-me triste e pouco afirmativo esta noite. São Pedro, a pedra angular da Igreja de Cristo, terá experimentado, ao renegar o Senhor três vezes, não apenas medo mas um estado de descrença, de desesperança como este que estou passando agora. Olho a noite e procuro na noite algumas imagens desconhecidas. A de Frei São Pedro me sorri de longe.

Augusto Frederico Schmidt

CARTAS À REDAÇÃO

Serventes do B. do Brasil

Do sr. Francisco Vieira de Alencar, superintendente do Banco do Brasil, recebemos a seguinte carta, com data de 27-6-55:

Sr. Redator: "A propósito da notícia divulgada nesse jornal, edição de 26-6-55, na seção 'Fragorantes', de J. J. J., sob o título 'Limpeza de sujeiras no Banco do Brasil', cumprimentos especiais ao seguinte: a) — não haverá dispensa de servente, se vier a ser entregue o serviço de limpeza no turno do edifício Sede a firmas especializadas; b) — os serventes empregados no referido serviço serão transferidos, sem qualquer prejuízo, para outras misteres compatíveis com a sua categoria; c) — não existe, no Banco, o quadro de 'serventes noturnos', e, sim, apenas o de 'serventes', que são utilizados na limpeza diurna ou noturna, conforme as conveniências do serviço; d) a entrega do serviço de limpeza noturna a firmas especializadas será feita, como habitualmente, por meio de concorrência; e) — é, assim, sistema, aliás, já vem sendo utilizado em alguns dos edifícios do Banco nesta capital e em São Paulo, com grande proveito e economia."

N. da R. — O senador Prisco dos Santos, médico também, há dias apontado nos tribunais do Senado, de causas que o nosso misturista cita no texto. Em Belém há numerosos serviços sanitários do Estado Federal, que nada fizeram em tempo. Felizmente, a epidemia está declinando.

Disenteria em Belém

O dr. Bionor Penabaz, jornalista e médico, escreve-nos:

Sr. Redator: "Esse jornal, que lido de perto se interessa pelos problemas da nacionalidade, inseriu, há dias, um tópico referente à epidemia de disenteria bacilar, que ainda impera na cidade de Belém do Pará. Registra, em suas notícias, a respeito, são contraditórias. Havendo estado recentemente nessa capital, venho depor sobre o caso, fazendo-o na minha qualidade de médico e de parente, com inteira isenção de espírito e dentro da mais rigorosa verdade. A epidemia de disenteria bacilar, que já havia ceifado mais de quatrocentas vidas de crianças, quando retornou ao Rio, é velada pelas notícias que tomaram conta, aos milhares, de Belém, porque houve — lamentoso confissão — descuido das autoridades municipais em relação ao Rio, que sempre foi incinerado, e que, por defeito não reparado nos fômites da respectiva Uirana, passou a ser jogado na rua em certos pontos dos subúrbios. E é justamente nestes, onde naturalmente maior é o enxame de moscas, que se

vem verificando mais alta incidência da moléstia, cuja letalidade é agravada pelas miseráveis condições orgânicas dos doentes e pela ignorância dos pais, que deixam de fazer a tempo, a necessária notificação aos serviços de saúde para o pronto tratamento daqueles que não possuem recursos pecuniários. É de justiça salientar as medidas prontas tomadas pelo governo do Estado, que, sem perda de tempo, pôs a disposição da Prefeitura de Belém um crédito de um milhão de cruzeiros para ajudar a

"CORREIO" DOS ESTADOS

CONCENTRAÇÃO DE PREFEITOS: barbeiros, empregados em laboratório próximo, domingo, haverá em Ribeirão Preto uma concentração de prefeitos, a qual será presidida pelo governador Jânio Quadros.

Na ocasião estarão reunidos vereadores, presidentes de câmaras e cerca de trinta chefes de Executivos de diversos municípios, a fim de debaterem com o sr. Jânio Quadros a situação dos seus problemas administrativos. (Asp.)

REGIÃO AGRÍCOLA: O governador do Estado assinou o decreto n.º 24.581, que transfere do município de Baurer para o de Santa Rosa de Parnaíba, a sede da região agrícola localizada no primeiro dos municípios citados. A referida região agrícola compreenderá esses dois municípios. (Asp.)

SINDICÂNCIA: O secretário da Viação comunicou ao governador que acaba de receber uma comissão de municípios de São João da Boa Vista, a qual lhe fez entrega de uma cópia do memorial dirigido ao presidente do Conselho Federal de Energia e Eletricidade. Nesse documento é exposta a situação desesperadora em que se encontra o povo daquela cidade, "face aos desastres da Cia. Saneamento de Eletricidade, concessionária dos serviços de eletricidade naquela região". Em sua comunicação ao sr. Jânio Quadros, o secretário da Viação sugere a realização, em curto prazo, de uma sindicância no local, a fim de constatar as irregularidades, seja apresentando ao governador federal competente, solicitando se for o caso, a intervenção federal ou a expropriação da empresa. Despedindo a comissão do sr. Jânio Quadros, o governador determinou: — "D.A.E.E. — Sindicância em dez dias, improrrogáveis. Máximo rigor". (Asp.)

COMBATE À PRAGA: Realizou-se, sob a presidência do sr. Cruz Martins, secretário da Agricultura, uma reunião da Junta Executiva do Conselho Federal de Energia e Eletricidade. Nessa reunião, ficou deliberado intensificar o serviço de assistência aos cafeicultores, para o combate às pragas por intermédio dos postos de distribuição de inseticidas. Já em funcionamento e da criação de novas unidades desse tipo. (M.)

TELEFONES: O prefeito de São Paulo informou que solicitou à Cia. Telefônica Brasileira um cálculo das possibilidades de poder atender aos pedidos de prioridades telefônicas, que diariamente são feitos à Prefeitura. De posse daqueles elementos, o prefeito decidirá também sobre a medida adotada pela última administração municipal, determinando a C.T.B. cancelar todas as prioridades concedidas na administração Jânio Quadros no Executivo municipal. (Asp.)

DO ESTADO O HOTEL: Passou para o domínio do Estado de S. Paulo um hotel em Campos do Jordão, antigamente destinado à residência de verão do governador. O prefeito dessa cidade informou que o Palácio Boa Vista está pronto para receber seus hóspedes. O número de apartamentos, que primitivamente era de 30, foi aumentado para 100. As obras de adaptação foram realizadas sob a gerência da Secretaria da Viação, por ordem do sr. Jânio Quadros. Dentro de alguns dias, será publicado o edital de concorrência pública, para arrendamento do Palácio Boa Vista. (M.)

RIO GRANDE DO SUL: CONVENÇÃO SINDICAL: Por iniciativa do Sindicato dos Jornalistas Profissionais desta capital, bem como de líderes das classes de enfermeiros, médicos, dentistas, farmacêuticos, etc., será realizada em 25 de junho, no Rio de Janeiro, uma convenção nacional de profissionais liberais.

DESAFIO AOS FAZendeiros BRASILEIROS: 20 mil cruzeiros para quem apresentar boi mais pesado que um espécime gaúcho.

OUTRO PRÊMIO: um bezerro "pedigree", raça North Devon, da Fazenda São Valentim, município de Lagoa Vermelha, Rio Grande do Sul.

Em sua reunião de ontem, teve ensejo a diretoria da Confederação Rural Brasileira de receber do criador Reinaldo Cherubini, da Fazenda São Valentim, no município de Lagoa Vermelha, no Rio Grande do Sul, um desafio a todos os criadores do Brasil, para que apresentem em condições de suplantar em peso, inclusive sêbo, com animal nacional, boi da raça North Devon oriundo da referida fazenda e de propriedade do mencionado criador. Esse desafio do pecuarista gaúcho, que foi transmitido à Confederação através de ofício lido pelo sr. João Kessler Coelho, estabeleceu um prêmio de vinte mil cruzeiros ou um bezerro de "pedigree" da raça North Devon da mesma fazenda, para o criador que apresentar o concorrente capaz de suplantar ao espécime da fazenda São Valentim. A inscrição para esse desafio poderá ser feita até 1 de setembro do corrente ano, na Associação Rural de Nova Prata, e a pesagem do animal poderá ocorrer até outubro de 1956. Os juizes do desafio serão escolhidos pelas entidades oficiais.

ACORDEONS: Para Seus Momentos Musicais

Acabamos de receber grande partida de acordeons das melhores marcas — de 24, 32, 44, 50 e 120 baixos.

Não demore! Venha escolher um destes aparelhos de super-taxoi!

Scandell — Hohner — Galanti — Elettro — Crutcher

Pedro Soprani — V. Soprani — Super Stradella

Vendas à vista e a prazo

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

TELESEMANA GARSON — NA TV TUPI — CANAL 6

Aos domingos, às 20.30 — Produção Alcino Diniz

36.32.44.50 e 120 baixos.

Não demore! Venha escolher um destes aparelhos de super-taxoi!

Scandell — Hohner — Galanti — Elettro — Crutcher

Pedro Soprani — V. Soprani — Super Stradella

Vendas à vista e a prazo

Casa Garson

Economias regionais — XVI

PRODUÇÃO AGRO-PECUÁRIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Importância da cultura de cana — Extração vegetal — A renda da agricultura

A cana de açúcar que, economicamente, é a base da agricultura pernambucana representava, em 1951, 37,5 % do valor total da produção agrícola.

Para calcularmos, aproximadamente, a renda da agricultura é necessário deduzirmos a parcela que corresponde ao custo da produção. Dada a falta de elementos disponíveis nesse particular adotamos o desconto calculado para o Brasil, no cálculo da Renda Nacional, para as despesas com sementes, adubos e defesa sanitária, aproximadamente 10 %.

Temos, assim, as seguintes importâncias para 1950 e 1951:

	1950	1951
Valor da produção	2.050.427	2.458.238
10 %	205.042	245.823
Renda	1.845.384	2.212.415

EXTRAÇÃO VEGETAL

A parcela de extração vegetal em Pernambuco é aproximadamente 1949 e 1950 os principais produtos extraídos, com sua produção e respectivo valor, de acordo com o Serviço de Estatística da Produção, foram os seguintes:

Produtos	1949	1950
Agave	138	398
Borracha (Hévea)	10	10
Cará	2.307	2.350
Cera de Carnaúba	—	—
Total	2.455	3.258

VALOR (Cr\$ 1.000)

Produtos	1949	1950
Agave	401	1.631
Borracha (Hévea)	—	—
Cará	8.305	10.531
Cera de Carnaúba	—	—
Total	8.706	12.162

Nota — Embora esteja incluído o agave entre os produtos vegetais extraídos, certo seria considerá-lo como produto cultivado.

PECUÁRIA

Apreciando os resultados do censo de 1950 e os estimativos do SEP para 1950 observamos o seguinte aspecto da pecuária pernambucana.

CENSO DE 1940

Espécies:	
Bovinos	606.298
Equinos	134.161
Asininos e Muíres	111.880
Suínos	324.663
Caprinos	1.075.824
Ovinos	276.919

ESTIMATIVA DO SEP (1940)

Espécies:	
Bovinos	1.008.140
Equinos	232.190
Asininos e Muíres	262.720
Suínos	1.450.840
Caprinos	360.420
Ovinos	—

As pastagens de Pernambuco, em 1949, eram estimadas em 1.135.238 hectares. Relacionando o gado maior com as pastagens encontra-se a área disponível por cabeça:

Bovinos, Equinos, Asininos e Muíres	852.347
Pastagens (hectares)	1.135.238
Área por cabeça (hectares)	1,3

A média recomendável, quando as pastagens são regulares é de 2 a 3 hectares, por cabeça. A média de Pernambuco é de 1,3.

SUINOVITA

RAÇÕES PRENSADAS MOINHO FLUMINENSE S. A.

R. URUGUAIANA, 118 - LOJA Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

A LUXUOSA MOTONAVE ANNA C.

Sairá em 10 de julho para Bahía, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova.

LINEA C.

Sairá em 8 de agosto para Bahía (ev.), Las Palmas, Cannes e Gênova.

AV. R. BRANCO, 4 2.º and. - Tel. 43-7691

8 nas agências de Turismo

AVISO AO PÚBLICO,

Por ordem da Prefeitura e devido a obras de pavimentação e calçamento que a mesma está fazendo na Rua Assis Carneiro, a partir de hoje, quinta-feira, dia 20 do corrente, os carros da linha 11-Piedade voltarão a circular.

A linha 11-Antônio-Piedade continuará trafegando entre o Meier e a Rua Clarimundo de Melo, esquina da Rua Assis Carneiro.

Companhia de Carris, Luz e Fôça do Rio de Janeiro, Limitada

nambuco, em 1940, é inferior ao mínimo teórico.

Os principais produtos de origem animal, do Estado de Pernambuco, são os seguintes: carne de bovino, carne de suíno, carne de caprino, couros, peles, banhas, toucinho, salsicharia e sêbo. Além desses há vários outros produtos secundários, tais como: aves frescas, caracós e unhas, cerdas, chifres, língua, gordura, farinha de sangüê, etc.

As três parcelas que correspondem às principais atividades agrícolas, isto é, agricultura, pecuária e extração vegetal, são as seguintes:

Atividades	1950	1951
Extração vegetal	75.454	20.484
Agricultura	1.845.384	2.212.415
Pecuária	635.355	789.222
Total	2.556.423	2.989.121

De acordo com os cálculos da Equipe da Renda Nacional da Fundação

Na nossa edição de sábado, dia 2 de julho, prosseguiremos na divulgação dos dados referentes à economia pernambucana, do estudo realizado pelo Conselho Econômico da C.N.I.

A propósito da projetada intervenção no PSD gaúcho

Carta do governador Meneghetti ao almirante Amaral Peixoto

PORTO ALEGRE, 20. (Asp.)

É o seguinte o texto da carta enviada pelo governador Aido Meneghetti ao sr. Amaral Peixoto, presidente nacional do PSD, a propósito do caso da projetada intervenção no PSD gaúcho: "Recebi, por intermédio do dr. Naio Lopes de Almeida, a carta que teve a bondade de me enviar, na qual me foi informado de um período governamental findo em realizações e, ao mesmo tempo, convocando-me, na condição de presidente do Diretório Regional do PSD, Seção do Rio Grande do Sul, para que me torne mais um correligionário a serviço da unidade do partido.

Muito agradeço os votos que me formula como governador do Rio Grande do Sul e tudo farei para honrar os compromissos assumidos com a coligação que me elegeu, servindo com dedicação e patriotismo ao povo de minha terra, onde há tão graves problemas.

Em obediência às normas constitucionais e fiel ao espírito da Frente Democrática, que me elegeu e fez meu nome vitorioso nas urnas, estou afastado das atividades puramente partidárias e não tenho pouado esforços para me tornar governador de todos os rio-grandenses.

Não posso, por isso mesmo, atender ao apelo de sua delicada missiva. Cumpra-me, entretanto, o dever de afirmar-lhe, com absoluta lealdade, que, se estivesse efetiva a direção do nosso partido, minha atuação não seria diversa da que vem seguindo seu primeiro vice-presidente em exercício, na presente quadra política nacional. Entendo que, em nossos dias, o segredo de êxito de uma direção partidária está, precisamente, na sua sensibilidade às anseios e aspirações do eleitorado. Uma orientação diversa no Rio Grande do Sul provocaria uma cisão irreversível e os caos na vida da agremiação.

Contrariar as tendências de vocação de uma grei partidária, que tem independência e tradição de fidelidade à coisa pública, é tarefa inútil.

Aliás o ilustre amigo o sabe

to político, acha que se deveria convocar nova convenção para o problema ser nela resolvido em definitivo. Houve algumas discordâncias. Por isso, ficou assentado que ainda hoje a UDN vai dirigir-se ao Superior Tribunal Eleitoral para solicitar um esclarecimento definitivo sobre o assunto.

ADIOU A UDN...

(Conclusão da última página)

exigência, irá apresentar ao candidato um programa mínimo no qual estarão consubstanciados diversos pontos considerados indispensáveis pela UDN ao progresso e à normalidade da vida do país.

NOVA CONVENÇÃO DA UDN

O sr. Luiz Garcia, durante a reunião de ontem, levantou uma preliminar sobre a necessidade da realização de nova convenção do partido para escolha do seu candidato à presidência da República. Disse que, realmente, o artigo 33 dos estatutos da UDN confere poderes ao Diretório Nacional para, em caso de desistência ou morte do candidato, fazer ele próprio a nova escolha. Mas, não só para efeito de legitimidade, como pelo aspecto

No Mundo...

(Conclusão da última página)

lozadores que aguardavam no Palácio dos Campos Elísios o resultado da conferência entre os sr. Jânio Quadros e Milton Campos, diante da demora em receber qualquer informação, enviaram ao chefe do governo paulista o seguinte abaixo-assinado: "Os jornalistas credenciados (imprensa, rádio e televisão) imprecisamente, quase exaustivos, desorientados e com a perspectiva de nova e enervante vigília. Não seria possível, num gesto de nobreza e alta liberalidade, que V. Exas. aquiescessem em recebê-los por alguns instantes para breves declarações?"

A resposta do governador Jânio Quadros, de próprio punho não se fez tardar.

"Caros jornalistas. O preço da liberdade é a eterna vigilância. Vem, pois. Não os creio exaustivos, realmente são fortes. Quanto a mim, autorizo-os a procurar o Serviço Social do Palácio."

REASSUME HOJE, AS 11 HORAS, O MINISTRO DO TRABALHO

Realiza-se, hoje, no Ministério do Trabalho, a reassunção pelo ministro Alencastro Guimarães das suas funções, que vinham sendo desempenhadas pelo sr. Waldir Niemeyer.

Às 15 horas, o ministro Alencastro Guimarães, dará uma entrevista coletiva, em seu gabinete à imprensa e ao rádio.

EXTINÇÃO DA ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO

Rodovia em lugar da ferrovia

SÃO PAULO, 20. (Asp.) — Através do secretário da Viação, chegou às mãos do governador do Estado, subscrito pelo diretor da Estrada de Ferro Campos do Jordão, uma exposição de motivos em que se analisa a situação em que se encontra essa ferrovia.

Após examinar a situação dos funcionários da Estrada, no que diz respeito aos vencimentos, os quais somam trezentos e setenta e quatro empregados, dos quais 39 deverão ficar vagos até o fim do corrente exercício, sem o respectivo preenchimento, o relatório faz uma exposição das numerosas deficiências da Companhia, cuja situação econômica se encontra em estado precário. Demonstra o diretor da Estrada de Ferro Campos do Jordão os déficits crescentes da ferrovia:

quatro milhões em 1950; seis milhões em 1951; nove milhões em 1952 e 1953; e onze milhões em 1954.

A propósito o sr. Jânio Quadros exarou o seguinte despacho: "Peço providências, no sentido de serem concretizadas as judiciosas e oportunas propostas do sr. diretor da Estrada de Ferro Campos do Jordão, visando a economia e eficiência da referida ferrovia. II — Urge estudar desde já, e detalhadamente o planejamento referente à extinção da Estrada de Ferro Campos do Jordão, que deverá ser prevista para logo após o término das obras de pavimentação da nova rodovia Pindamonhangaba-Campos do Jordão. III — Cumpra-se acelerar no máximo as gestões relacionadas com a abertura e pavimentação da estrada de rodagem mencionada".

Na sua viagem à Europa, pela SAS, V. pode incluir visitas às principais cidades europeias, sem custo adicional, utilizando o famoso e conveniente "Stop Over Plan". E volte via EE.UU. pela rota da SAS a Nova York ou pela espectacular Rota Polar até Los Angeles, ambos em conexão com qualquer linha da América do Norte ao Brasil.

VIAGENS CIRCULARES da SAS

Vôos bi-semanais para a Europa, com o Royal Viking

A SAS põe o mundo ao seu alcance

SAS

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

Rio de Janeiro - São Paulo - Porto Alegre - Recife - Salvador

Prosperar com o Banco do Comércio

Amparo e estímulo ao Comércio e à economia individual, prudência e segurança em suas operações, é o lema do Banco do Comércio... há 80 anos! Entregue à sua guarda as economias que pretende acumular. Consulte-o em suas transações. Um cheque do Banco mais antigo do Rio de Janeiro dá prestígio e inspira confiança.

Banco do Comércio

Sede no Rio: Rua do Ouvidor, 93/95

Agências: Méier - Tijuca - São Cristóvão - Riachuelo

Uruguiana - Copacabana - Madureira

Agência em S. Paulo: Rua Álvares Penteado, 192/200

EXIJA O MELHOR!

Anéis de pistão PERFECT CIRCLE

PC

Fundição individual que garante a melhor qualidade!

Um produto da COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS

À venda em todas as boas casas do ramo

Fabricação em S. Paulo

CRIMINOSA A EXPLOSAO EM VASSOURAS

Vingança, o móvel do crime — Operários despedidos há tempos da pedreira resolveram mandar pelos ares a casa do encarregado geral — Confessaram a trama

Crime inominável ocorreu em Barão de Vassouras, na noite de anteontem, quando três indivíduos colocaram cinco "bananas" de dinamite numa residência do inimigo de um deles, fazendo a pedreira explodir e causando morte ao elemento aliado bem como a sua esposa e um filho menor.

ANTECEDENTES

Tudo começou quando, meses atrás, Nelson Lopes de Mattos, de 42 anos, casado, encarregado-geral da pedreira e minas de cal de propriedade dos irmãos Cotrim, foi forçado a despedir alguns empregados, em virtude de ter a Companhia Siderúrgica de Volta Redonda, que era quem consumia quase toda a produção da pedreira, diminuído sensivelmente seus pedidos. Entre os elementos despedidos figurava o indivíduo Bernardo Maurício, de 23 anos, residente naquele município. Posteriormente foram feitos entendimentos entre o gerente da pedreira e os responsáveis pelas compras na Usiminas, explicando o primeiro que estava em situação difícil, já que fora obrigado a despedir vários empregados cujas famílias estavam passando certas privações. Após alguns estudos dos dirigentes de Volta Redonda foram os pedidos aumentados, não chegando, todavia a alcançar o nível primitivo. Foram então chamados ao trabalho alguns dos despedidos, já que era impossível readmitir a todos. Entre os que não foram chamados estava Bernardo Maurício, cuja maneira de agir não era do agrado dos dirigentes da pedreira. Era elemento irascível, por qualquer coisa discutia e brigava, além de ser considerado malandro. Por isso

nascou em Bernardo verdadeiro ódio pelo gerente-geral da pedreira. Esperava o primeiro uma oportunidade para vingar-se de seu ex-chefe.

A OPORTUNIDADE

Há precisamente 18 dias foi admitido como trabalhador da pedreira um irmão de Bernardo, de nome Antonio Maurício. Bernardo sentiu que chegara a hora da vingança. Poderia contar com a colaboração do irmão na perpetração do crime. Arquejou com este e mais com Walter Ferreira da Silva, também empregado da pedreira, há cerca de 7 meses, o plano diabólico: fariam voar a casa de Nelson, que não teria oportunidade de escapar.

O CRIME

E na noite de anteontem foram os três ao pátio de pólvora de propriedade da pedreira, situado a cerca de 2 quilômetros da casa onde residia o gerente, carregando a dinamite. O plano era simples: entregar a Walter, juntamente com vários metros de estopim, deu então as ordens: colocar a dinamite nas "bananas" num feixe e colocar o estopim até o ponto da casa, acendendo-o. As ordens foram cumpridas à risca por Walter e Antonio Maurício. Com tremenda explosão foi pelos ares a casa do gerente da pedreira. No seu interior estavam, além de Nelson, sua esposa Agostina do Aguiar Lopes, de 32 anos, Nair, de 12 anos, Rosa Maria, de 5, Maria, de 3 e Nelsoninho, de 8 meses. O casal e o filho menor tiveram morte imediata, enquanto os demais, por sorte incrível, conseguiram sair com vida da explosão.

UM DETALHE QUE A POLICIA NAO PERCEBEU

Medidas policiais foram tomadas e 28 empregados da pedreira foram detidos e interrogados, sem que nada de positivo conseguissem as autoridades até às 15 horas de anteontem. Havia, porém, um detalhe importante que passou despercebido à Polícia. Foram os repórteres que chamaram a atenção para ele: nos fundos da casa atingida, vestida num quarto isolado, estava a mulher de Nelson, a senhora Maria Antônia do Amaral Marinho. Ao ser interrogada disse ela que nada percebera, sendo surpreendida somente no oitavo da violenta explosão. Disse ainda que nem mesmo ouvira os dois cachorros da casa latir... Al estava o detalhe importante: a senhora não percebeu. Foi um repórter que disse: se havia cachorros na casa e se estes não ladraram é porque o visitante, ou visitantes, eram conhecidos, e os que tinham mais intimidade na casa eram Antonio Maurício e Walter.

CONFESSAO

Interrogado mais insistentemente Antonio Maurício acabou confessando a toda a diabólica trama, ao mesmo tempo que acusava Walter como seu companheiro na terrível empreitada, e declarando que só tomara parte na "coisa" porque conhecia os cachorros com ele não se espantariam. Não citou o irmão como mandante. A polícia prendeu Walter que depois de negar durante horas ter participado no crime, acabou por tudo confessar, apontando Bernardo Maurício como o principal responsável. Além de querer assassinar o gerente a quem odiava ainda queria roubá-lo, pois sabia de o mesmo tinha em casa quantos milhares de dólares. A polícia emprestava uma grande quantia emprestava aos empregados. Bernardo depois de preso e habilmente interrogado confessou, frisando, porém, que desejava apenas matar Nelson, mas quanto à questão de roubar que era plano de Walter, por ele repellido de início.

Nos excombros foi encontrada uma caixa contendo 33 mil cruzeiros, confirmando-se, assim, a existência do dinheiro a que se refere Bernardo.

ASSALTADOS NA PRAÇA MAUÁ

Chocou-se com o meio-fio

Atirados à distância os dois ajudantes que viajavam na carroceria do caminhão

Um artista circense e um comerciante as vítimas — O local continua a ter as preferências dos vadios, não obstante a espetacular "blitz" há pouco realizada — Policiamento intensivo, medida que se impõe

logros para par publicidade ao fato, e depois... E depois a bomba, isto é, o completo abandono da zona, como se a mesma estivesse limpa. E o que geralmente acontece. Inteligentemente.

MAIS ASSALTOS

Na madrugada de ontem, um dos muitos perigosos indivíduos

percebendo que a presa não era fácil pôs-se em fuga, tomando a direção da Ladeira João Homem. Nesta, o mesmo indivíduo, pouco depois, assaltou Carlos Teixeira Sampaio, o conhecido "Popô", artista circense e que regressava à residência. Aos gritos de socorro acudiram várias pessoas que após alguma dificuldade conseguiram prender o meliante, entregando-o a um Polícia Militar que o transportou ao 9.º Distrito.

IDENTIFICADO

Na delegacia foi o meliante identificado como sendo Hélio Francisco de Souza, de 34 anos, casado, sem profissão, morador na Rua Santo Cristo, n.º 279. Depois de autuado, foi assaltante metido no xadrez.

ESTÁ VIVA DE FATO mas morta de direito

PARIS, 29. A senhora Marceline M. foi reconhecida estar viva uma hora antes do seu sepultamento.

PREVINA INCÊNDIOS

O fuzível é a segurança de um circuito elétrico. É perigoso substituí-lo por dispositivo inadequado devido a que um curto circuito provocará incêndio.

Quando substituir um fuzível queimado, por outro novo, o este também se fundir, não faça nova tentativa. Recorra a um profissional para inspecionar todo o circuito elétrico que se encontra em curto.

Não facilite com a eletricidade. Ela apresenta um dos maiores coeficientes nas estatísticas de incêndios em todos os países.

A LARMA DE AMOR...

LONDRES, 29 — Se fardas cadete de bombeiros, não deixes de dar a vossa amiguinha, sobretudo se a mesma for enfermeira, o número exato de telefonemas de que se deverá servir, quando vos quiser ver. Tais e tais insistentes recomendações que acabam de ser feitas aos seus alunos pela Escola de Bombeiros de Linton, no Kent.

Uma chamada telefônica mal dirigida, com efeito, faz com que confundam o dispositivo de alerta de vários quartéis de bombeiros, noticiando quatro bombas de incêndio, duas camionetas de rádio várias escadas telescópicas, bem como algumas dezenas de bombeiros, sem contar-se boa parte do Estado-Maior da Brigada Central.

Foi o caso que miss Nora Lyne, 16-vel enfermeira de dezessete anos, empregada no Hospital de Linton, que foi a origem da ocorrência, querendo marcar um encontro com um aluno-bombeiro com quem trabalhava conhecendo num dos bates organizados pela Escola de Bombeiros da cidade, e ignorando o número do telefone do estabelecimento, ligou para a Central Telefônica. Estas, por sua vez, por um erro de comunicação, entrou em ligação com o Quartel-geral da Brigada de Incêndio, Forcemente o engano, a moça limitou-se a lançar uma exclamação, e interrompeu a ligação. Mas, no Quartel-geral, acreditaram que se tratava de um sinistro, e logo conseguiram esclarecer que a chamada fora feita de um hospital, sendo imediatamente dada a ordem de limpar as alarmes e os sirenes e o lugar assinalado (F.P.).

CONTINUA A MERECER CONFIANÇA

BELEM, 29 — O Tr'uncal de Justiça do Estado não concedeu a renúncia solicitada pelo sr. Augusto Borborema, membro dessa corte, decidindo que o magistrado continua a merecer toda a confiança dos seus pares. (ASP.).

99.º ANIVERSÁRIO DO CORPO DE BOMBEIROS

Comemora-se, no dia 2 de julho, o 99.º aniversário do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. As solenidades obedecerão ao seguinte programa: As 8 horas — Alvorada festiva. As 8 horas — Hasteamento do Pavilhão Nacional e do Corpo de Bombeiros. As 9 horas — Missa no pátio do C. B. da Praça da República; celebração do Padre Antonio Avelino. As 10 horas — Desfile militarizado pelas ruas da Cidade. As 15 horas — I.º Recopação a S.S. Excelsa, os sr. presidente da República, Ministro da Justiça e outras autoridades. II.º — Visita às dependências do Quartel III.º — Demonstrações atléticas e profissionais. IV.º — Inauguração da Biblioteca do Corpo de Bombeiros. V.º — Entrega de diplomas de conclusão de cursos. VI.º — Entrega de medalhas de honra. VII.º — Entrega de medalhas de honra. VIII.º — Entrega de medalhas de honra. IX.º — Entrega de medalhas de honra. X.º — Entrega de medalhas de honra. XI.º — Entrega de medalhas de honra. XII.º — Entrega de medalhas de honra. XIII.º — Entrega de medalhas de honra. XIV.º — Entrega de medalhas de honra. XV.º — Entrega de medalhas de honra. XVI.º — Entrega de medalhas de honra. XVII.º — Entrega de medalhas de honra. XVIII.º — Entrega de medalhas de honra. XIX.º — Entrega de medalhas de honra. XX.º — Entrega de medalhas de honra. XXI.º — Entrega de medalhas de honra. XXII.º — Entrega de medalhas de honra. XXIII.º — Entrega de medalhas de honra. XXIV.º — Entrega de medalhas de honra. XXV.º — Entrega de medalhas de honra. XXVI.º — Entrega de medalhas de honra. XXVII.º — Entrega de medalhas de honra. XXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. XXIX.º — Entrega de medalhas de honra. XXX.º — Entrega de medalhas de honra. XXXI.º — Entrega de medalhas de honra. XXXII.º — Entrega de medalhas de honra. XXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. XXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. XXXV.º — Entrega de medalhas de honra. XXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. XXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. XXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. XXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. XL.º — Entrega de medalhas de honra. XLI.º — Entrega de medalhas de honra. XLII.º — Entrega de medalhas de honra. XLIII.º — Entrega de medalhas de honra. XLIV.º — Entrega de medalhas de honra. XLV.º — Entrega de medalhas de honra. XLVI.º — Entrega de medalhas de honra. XLVII.º — Entrega de medalhas de honra. XLVIII.º — Entrega de medalhas de honra. XLIX.º — Entrega de medalhas de honra. L.º — Entrega de medalhas de honra. LI.º — Entrega de medalhas de honra. LII.º — Entrega de medalhas de honra. LIII.º — Entrega de medalhas de honra. LIV.º — Entrega de medalhas de honra. LV.º — Entrega de medalhas de honra. LVI.º — Entrega de medalhas de honra. LVII.º — Entrega de medalhas de honra. LVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LIX.º — Entrega de medalhas de honra. LX.º — Entrega de medalhas de honra. LXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXV.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXVIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXX.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXXI.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIII.º — Entrega de medalhas de honra. LXXXXXXXIV.º — Entrega de medalhas de

Legal e o legítimo

O sr. Juarez Távora é um militar, não é um bacharel. Isto torna ainda mais injustificável que pretenda emaranhar o seu pensamento num jogo sinuoso de palavras ou ocultar as suas intenções em sofismas. E tal situação ainda mais se agrava quando se refere a questões de golpismo e ordem pública, ou mais exatamente a uma questão colocada nestes termos: golpe contra o regime, sob toda a sorte de pretextos e caprichos, ou manutenção do regime democrático, mesmo com todos os sacrifícios e a todo custo.

Queremos uma definição clara e inequívoca do sr. Juarez Távora, sem "todavias" e "entretantos". É que as suas declarações neste sentido se têm caracterizado pela ambiguidade, deixando margem e dando argumentos ao mesmo tempo para os golpistas e para os antigolpistas. Na última delas, no *Diário Carioca*, com o título de "esclarecimento definitivo", o general Juarez Távora faz uma profissão de fé antigolpista, mas abre insinuações e lança ressalvas que são estímulos para os golpistas. É como se o general Juarez, em matéria de legalidade ou golpe militar, quisesse dar uma no cravo e outra na ferradura, indeciso quanto ao futuro e incerto quanto às suas próprias atitudes no dia de amanhã.

Mas o pior, o mais grave, o mais alarmante nas declarações do general Juarez se encontra neste período referente à posse do candidato eleito:

"Qualquer candidato eleito deve tomar posse. Se eleito, entre tanto, legalmente e não legitimamente, não terá autoridade para se impor aos que a queiram impedir."

Interpelamos agora, frontalmente, o general Juarez Távora sobre o sentido dessas suas palavras equivocadas, duplices, envenenadas. O candidato do P.D.C. está obrigado a fazer um pronunciamento público para que

não fique com a máscara de farsista que julga legítima a sua eleição e ilegítima a eleição dos outros candidatos. Vamos acabar com tais privilégios pessoais e com tais distinções casuísticas. Já os dissensores ontem: o general Juarez é um candidato como os outros, com os mesmos direitos e deveres, sem nenhuma regalia ou condição preferencial.

Diga o general Juarez: quem vai julgar o que é legal e o que é legítimo nas eleições? É ele próprio? São os seus fanáticos partidários? São os golpistas treloucados? São os coronéis da Sorbonne? Diga mais ainda o general Juarez: quem são estes que pretendem impedir a posse do eleito legalmente, mas não legitimamente, segundo essa distinção ex. "siva e venenosa"? Será o próprio general? Serão os seus partidários? Serão as Forças Armadas?

Tudo isto é lamentável, tudo isto é até vergonhoso que se tenha que discutir e debater. A verdade é que só há um poder competente para julgar quem está legalmente e legitimamente eleito — e este poder é a Justiça Eleitoral. Impugnações e contestações podem ser feitas perante os tribunais. Mas no momento em que a Justiça proclamar quem está legalmente eleito — isto significará que o está também legitimamente. E não cabe ao general Juarez, nem aos seus partidários se sobrepor à Justiça para dizer o que é legal e legítimo no resultado de um pleito. Não cabe também ao general julgar se houve fraude ou corrupção nas eleições. Pois o general Juarez não pode ser ao mesmo tempo candidato, parte interessada, juiz e árbitro na disputa eleitoral.

De uma vez por todas, o general Juarez precisa acabar com esse vício de se proclamar contra o golpe e ao mesmo tempo aludir

sempre ao golpe, brandindo-o no ar, como ameaça secreta e misteriosa. Pois o que se está construindo, como consequência de suas palavras, é uma campanha de coação e intimidação sobre o eleitorado. Pretendem os seus partidários colocar a questão em termos desleais e que cobririam de vergonha o próprio nome do general Juarez, se verdadeiros.

Eis como está armado o raciocínio dos juarezistas. Se o general ganhar as eleições, então venceu a despeito da fraude e da corrupção. Será empossado, irá para o Catete com fanfarras, banda de música e parada militar. Mas se ganhar outro candidato, então isto terá sido por causa da fraude e da corrupção. Neste caso, não será empossado, virá o golpe, estarão abertas "as possibilidades para soluções extraleais", como costuma dizer o próprio general Juarez.

Denunciamos essa burla e protestamos contra essa mistificação. Tudo isto constitui um plano terrorista sem base e sem consistência. Não aceitamos que se coloque o pleito nestes termos de burla, de farsa, de comédia ao mesmo tempo grotesca e sinistra. E convidamos o general Juarez a fazer um pronunciamento nestes mesmos termos com igual clareza e firmeza, para limpar a sua reputação da suspeita de connivência com essa mistificação.

Das duas, uma. Ou o general Juarez não aceita a Lei Eleitoral, por considerá-la uma fonte de fraude e corrupção, e neste caso não deve ser candidato e não deve concorrer às eleições. Ou então é candidato e vai às urnas com a Lei Eleitoral em vigor, mas neste outro caso tem que aceitar as regras do jogo para ganhar ou para perder, tem que aceitar e respeitar o resultado das urnas, qualquer que seja. Isto é que é correto, é que é decente, é que é democrático. E nada de duplicidades em torno de candidatos legalmente ou legitimamente eleitos. Isto fica com a Justiça.

ao qual coube o caso e os motivos da sua presença. Recebeu a resposta de que seriam, para o requerimento, necessários certos atestados da Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura. Mas não valeria a pena procurá-la no mesmo dia, porque decerto também estava fechada. Mas não era verdade. As repartições da Prefeitura trabalhavam normalmente. Desistindo da procura, o homem perdera um dia.

Pois a confusão continua. O dia 29 de junho já não é feriado oficial. O governo federal, depois de ter proclamado que não concederia mais ponto facultativo, voltou atrás várias vezes, concedendo-o. Ontem, porém, não. Ficou ausente, sendo acompanhado pela Prefeitura, enquanto os ministros militares e os da Viação e Agricultura usaram, sem consulta, atribuições do presidente da República, mandando fechar suas repartições.

Fêz-se uma lei sobre os feriados. Proclamou-se uma resolução sobre os feriados. Depois de tudo isso, a confusão continua como antes. Parece que não somente Deus, mas também São Pedro e São Paulo são brasileiros.

Escândalo da ADEM

Muito se tem diligenciado para que os dois inquéritos, o administrativo e o policial, referentes às ladrocinhas denunciadas no Estádio Municipal, não tenham prosseguimento. O prefeito Alim Pedro, porém, está decidido, custe o que custar e doa a não doer, a levar o processo até o fim, entregando-o à justiça penal.

De há muito que a ADEM é um caso de polícia. As contas de seus dirigentes sempre foram impugnadas pelo respectivo Tribunal, que, depois de designar seus peritos em contabilidade para examinar a escrituração desse novo escândalo, resolveu não mais conhecer de novas dissimulações, enquanto não viesse a solução legal e moral indicada para o caso. Medida preliminar e preventiva contra possíveis assaltos no futuro.

A comissão de sindicância nomeada para apurar os fatos criminosos ainda não concluiu o seu trabalho. Valendo-se do fato de que o prefeito, ao que sabemos, se o serviço não estiver concluído no prazo de dois meses da abertura do inquérito, prorrogará o prazo marcado, evitando, assim, que se diga que o que se deixou de fazer foi por falta de tempo.

A sujeira da ADEM precisa ser conhecida e os responsáveis não podem ficar impunes.

Hotéis do Estado

Para quem desconhecisse a pobreza que caracteriza o interior do país, notadamente o da região nordestina, causaria estranha impressão (ver telegramas que estampamos no "Correio dos Estados") enviada pelo governador da Paraíba à Assembleia Legislativa solicitando

O MAR TERRITORIAL

A Comissão Internacional aprovou uma proposta brasileira

A Comissão de Direito Internacional da ONU, em Genebra, resolveu uma questão intrínseca da extensão do mar territorial.

A Comissão é importante órgão de formulação jurídica. Tem 16 membros escolhidos pela Assembleia Geral, que inclui George Scoville da França, Spiro Kyprianou da Grécia, Fitzmaurice da Inglaterra e Kiyov da Rússia. O Brasil é ali representado pelo Embaixador Gilberto Amado, há sete anos.

Desde 1951, a Comissão procura estabelecer um texto final do código internacional do mar. A plataforma continental, a linha de base para contagem do mar territorial, o direito de passagem inocente, o regime das águas, estreitos e canais, o problema das ilhas, a situação dos navios de guerra, etc., criam outros tantos problemas jurídicos, enxertados ou complicados pela velha questão da amplitude do mar territorial. Se a Comissão não resolvesse tal problema, seu trabalho anterior seria inútil.

Em 1952, a Comissão decidiu que a ONU resolveu abordar os outros pontos do regime do alto mar, deixando em suspensão a questão principal. Agora chegou o momento de decidir o assunto, mas ao iniciar a discussão vários membros manifestaram pessimismo. Houve uma discussão; debatiam-se entre as fórmulas propostas: a) Inglaterra e Países Baixos, para proclamar o limite de três milhas náuticas do direito internacional e as sugestões russas que afirmavam o arbitrio do estado costeiro na delimitação das águas nacionais; o Embaixador Gilberto Amado sugeriu uma fórmula flexível, que cedo venceu as resistências de um campo e do outro.

1) A Comissão reconhece a inexistência de prática internacional uniforme no que concerne à delimitação do mar territorial a limite fixo. 2) É estabelecido que a prática internacional não comporta uma extensão além de 12 milhas.

Essa linguagem conciliatória conseguiu o apoio do inglês Fitzmaurice, campeão da velha regra, e do russo Kiyov. Os membros da Comissão foram unânimes em louvar a contribuição brasileira que permitiu a esse órgão adotar sua mais importante resolução, e confirmou o prestígio de nossas tradições jurídicas.

A imprensa europeia noticiou com relevância o "Times", em 15 e 17 do corrente, a história do debate e ressaltou a contribuição do Embaixador Gilberto Amado. A proposta brasileira passará a ser um marco, na história do Direito Internacional.

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária.

VISAO SEGURA.
BOAVISTA DE SEGUROS

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL
Amanhã — 1.º dia do pessoal ativo

A Pagadoria do Tesouro Nacional efetuará hoje o pagamento das seguintes folhas do 100 dia útil:

Salário-família — C.A.P. — IPASE, ns. 5.001 a 5.006; de dependentes de servidores aposentados, ns. 5.100 a 5.103; de dependentes civis — serviço ativo, ns. 5.200; de dependentes de militares, ns. 5.250 a 5.252 (Ministério da Guerra); da Presidência da República e Órgãos subordinados ao Ministério das Relações Exteriores, ns. 5.300 (dependentes de funcionários — serviço ativo); ns. 5.350 (dependentes de servidores do Ministério da Marinha); ns. 5.401 (dependentes de servidores do Ministério da Aeronáutica).

PESSOAL ATIVO
Amanhã terá início o pagamento do pessoal ativo e a partir do dia imediato, o dos aposentados.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A.
RUA DA QUINTANA, 70 — 72
RUA CHILE, 25

Cyrano & Cia.

abertura de crédito para a construção de hotéis nas cidades de Guarabira, Itabaiana, Patos, Souza e Areia.

No Nordeste, porém, as condições são outras e reclamam procedimento diverso. Mesmo nas principais cidades, não há hotéis dignos deste nome, porque a iniciativa privada faltam recursos, inclusive para empreendimentos relativamente simples como estes.

E o fenômeno, note-se, não ocorre somente no interior. O hotel de João Pessoa, por exemplo, funcionou até bem poucos anos pelo menos, num imóvel do governo, construído especialmente para esse fim e explorado por particulares, sob o regime de concessão.

Pernambuco, a principal cidade do Piauí, dinâmico centro comercial e industrial, não possui hotel. Foi preciso que a Associação Comercial da cidade levantasse um prédio excelente, por sinal, para que a cidade pudesse hospedar seus visitantes.

Eis como se explica a iniciativa do governador paraíbaense. A falta de hotéis prejudica sensivelmente a vida comercial das cidades e, por aquelas bandas, não há outra maneira de conseguí-los, a não ser com a ajuda da colaboração do Estado.

Executivo responsável

O sr. Israel Pinheiro falou a testada do Congresso, na exposição que fez sobre a situação financeira e econômica do país. Aproveitando o dever de relatar para a Câmara os trabalhos da comissão de Finanças (agora, de Orçamento), de que presidente, mostrou que a responsabilidade dos déficits orçamentários apontados nos exercícios financeiros mais recentes corre à conta do Executivo e não do Legislativo. Está sempre acusado de introduzir emendas vulgares na proposta do governo, teria como norma desperdiçar a receita, em relação à despesa. Não é verdade. O presidente da comissão alinhou dados suficientes para provar o contrário, bem ao contrário, os cálculos do Legislativo. O governo é que, por sua infâmia, de repartições e baseado num simples artigo do Código de Contabilidade Pública, se comete o direito de promover despesas extraordinárias, que perturbam todo o orçamento nacional. Assim, deveríamos ter um superavit de cerca de três bilhões em 1954. Mas os chefes de repartições, valendo-se da facilidade daquele dispositivo de lei, promoveram despesas que atingem mais de três e meio bilhões, ocasionando então o déficit daquele ano.

A moral da exposição do sr. Israel Pinheiro, neste importante trecho, é que os pecados do Legislativo são veniais em relação aos do Executivo. Este, contudo, é o que mais grita. Devia começar de casa, na aplicação dos princípios que enuncia ao Congresso. É um caso típico de mea culpa.

FUNCIONARIO

SANTIAGO DO CHILE, junho. — Tem 28 anos de serviço nessa empresa americana, e talvez 45 de idade. Recebeu-nos com toda a cortesia, e o chefe local do departamento de bem-estar e relações públicas, com um de seus filhos, o nome do departamento em inglês, exclama: o velho Welfare do Fluminense! e nos leva a visitar a fundição, nos aloja bem, nos dá de comer. É homem discreto e simpático, e como vamos amanhã cedo certamente se voltaremos a vê-lo na estação. Mas ouvimos rumores de que houve uma revolução na Argentina e queremos ouvir rádio esta noite. Ele nos convida para sua casa.

E assim, sem transição, deixamos de enxergar nele um funcionário para ver também um homem, um homem dentro de sua casa. Não sabemos que família terá além dessa moçinha de 16 anos que vamos surpreender colando figuras em um álbum e nos traz a garrafa de pisco. A sala é modesta e confortável; sente-se que esse homem vive em ordem e sem aflições, é um bom funcionário com 28 anos de serviço — tantos em San Antonio, tantos em Rancagua, tantos em Calcutem, tantos em Goya, em Sewel — todos na mesma empresa; esse homem deve ter nascido, crescido ao longo de transições e promoções, enquanto a cabeça de seu pai ia ganhando entradas mais fundas e cabelos brancos nas temporas. Sim, não há o que dizer.

Quando o interrogamos — como invade em um instante a vida de um homem? — ele tem um ar mesmo tempo acomodado, sereno e triste, e chega a nos surpreender quando ri de repente, ao escutarmos um programa humorístico em que os atores imitam uma conversa telefônica entre o general Ibáñez e o general Persi. Mas logo volta à sua tranqüila melancolia. E então, de repente, ele, que tenho vagabundado por tantas empresas e tantos lugares, e vivo eternamente sem horários nem rumos, aos altos e baixos, e tropeços, e só eu tenho uma pena abanda da sua fundição, instalado em sua empresa, em seu país, em sua família, em sua felicidade, em sua saleta.

Olho os móveis, os quadros, o tapete, as revistas, o rádio; a moça foi para dentro, com certeza tem mais irmãos, com certeza já aprendeu a falar inglês, talvez já tenha feito uma viagem, talvez já tenha feito para pintar, pintura. O homem não fala de política com vagar e isenção; vê-se que é um cidadão desapassionado e sensato. A certa altura diz, com uma ponta de orgulho:

"Separamos, que daqui não se ouve mais nada da fundição? É que dentro das paredes do edifício há uma camada isolante, de vidro..."

Ah, sim, uma camada isolante! Isso, não sei porque, me faz sentir mais triste: uma camada isolante! Não amo camadas isolantes, gosto de ouvir os ruídos do vento, da água, das árvores, da gente, dos bichos, do mundo... Está claro, se eu morasse perto de uma fundição aprenderia a amar minha camada de vidro e a amar o silêncio: ela rugia dia e noite com seus fônos e seus, seu coque vermelho escorrendo nas formas.

Digo que a povoação é bonita, muito melhor que Sewel; aqui pelo menos há árvores..."

Suspiros brilhantes: "Muito melhor! Estou muito satisfeito de estar aqui. Vou lhe dizer uma coisa: aqui perto há lugares muito bonitos. Há um lago... O senhor gosta de pescar? Eu gosto de pescar. Mas mesmo quando não estou de férias tenho algum tempo para pescar. Há trilhas e caminhos. Tenho um bom aparelho de pesca, americano..."

E então eu o compreendo, o estimo e quase o invejo. O salmão lá muito? — Sim! Lá salmões belíssimos! Ele já é apenas um funcionário dentro do círculo da fundição, ele preservou o homem e, mais ainda, dentro do homem ele preservou o menino. Poderíamos ser bons, velhos amigos.

R. E.

ECONOMIA & FINANÇAS

COMÉRCIO COM PORTUGAL

É desejo de todos os brasileiros um amplo comércio com Portugal. Os laços históricos e a amizade que ligam os dois povos levam cada um de nós a pensar sempre em incrementar as relações com os portugueses em todos os setores, inclusive no intercâmbio de mercadorias e serviços. Por isso mesmo, guardamos especial relevância algumas questões que estão surgindo. Vejamos uma delas: a reclamação dos portugueses de que temos um crédito naquele país decorrente da não execução conveniente do acordo comercial firmado entre o Brasil e Portugal.

O nosso comércio com Portugal até há algum tempo apresentava uma estrutura muito pouco favorável ao Brasil. Exportávamos alguns produtos de certa essencialidade e de lá, além da cortiça e uma ou outra mercadoria, só recebíamos o azeite, o vinho, os artigos de Natal e outros produtos de baixíssima essencialidade. Tal estrutura dava-nos de início, considerada nossa escassez acentuada de divisas estrangeiras, um desfavor na utilização dos recursos cambiais que obtínhamos. Esse fato, aliado às poderosas remessas financeiras daqui para Portugal, obrigava-nos a enfrentar permanentemente um balanço de pagamentos sensivelmente desvantajoso.

De um certo tempo para cá, porém, com o advento dos acordos de comércio entre as duas pátrias irmãs, melhorou extraordinariamente a estrutura do intercâmbio. Não só Portugal aprimorou sua exportação para nós, como resolveu absorver várias das nossas exportações, ampliando também um pouco mais os contingentes de importação. Mas, a execução desses acordos não tem sido muito razoável. Várias foram as oportunidades em que nossa exportação para Portugal fugia às listas de mercadorias trocadas. Além disso, as compras portuguesas em nosso país não corriam regularmente durante o ano comercial. Apresentavam fortes picos de demanda e se concentravam naquelas épocas em que se tornava imperioso a Portugal exportar alguns produtos específicos, como os artigos de Natal, por exemplo. Desse comportamento irregular e pouco conveniente para o nosso movimento exportador nasceu a necessidade de adotarmos algumas medidas tendentes a evitar uma volta ao regime de déficits permanentes. E foi então que apareceu o pequeno superavit que hoje possuímos nas relações de comércio e de pagamento com os amigos portugueses.

Do exposto se pode depreender que não há razão para qualquer reclamação com respeito ao referido saldo, que não desejamos, por sinal, cristalizar, mas antes transformar em poder, da maneira como Portugal vier a tratar nossas exportações. E estamos certos de que esse tratamento será de molde a elevar cada vez mais o comércio, atendendo aos desejos de brasileiros e portugueses.

I — NOTAS NACIONAIS		toneladas e em 1954 de 174,5 mil toneladas.	
1) Brasil: Produção de grafite		2) Produção mundial de ouro	
Toneladas		Em US\$ milhões	
1942.....	105	1947.....	706,5
1946.....	660	1949.....	810,0
1953.....	558	1951.....	810,0
		1953.....	837,5
2) Algodão: Vendas internas			

Damos abaixo o movimento de vendas de algodão, interno e externo, nos últimos tempos:

CABOTAGEM		1954	1955
(Toneladas)			
De 1/1 a 26/2	2.642	195	
De 1/3 a 16/6	4.633	1.639	

De 1/1 a 26/2

De 1/3 a 16/6

De 1/1 a 26/2

De 1/3 a 16/6

De 1/1 a 26/2

De 1/3 a 16/6

De 1/1 a 26/2

De 1/3 a 16/6

De 1/1 a 26/2

De 1/3 a 16/6

De 1/1 a 26/2

De 1/3 a 16/6

De 1/1 a 26/2

De 1/3 a 16/6

De 1/1 a 26/2

De 1/3 a 16/6

De 1/1 a 26/2

De 1/3 a 16/6

De 1/1 a 26/2

De 1/3 a 16/6

De 1/1 a 26/2

De 1/3 a 16/6

De 1/1 a 26/2

De 1/3 a 16/6

De 1/1 a 26/2

De 1/3 a 16/6

De 1/1 a 26/2

De 1/3 a 16/6

De 1/1 a 26/2

De 1/3 a 16/6

De 1/1 a 26/2

De 1/3 a 16/6

De 1/1 a 26/2

De 1/3 a 16/6

De 1/1 a 26/2

De 1/3 a 16/6

De 1/1 a 26/2

De 1/3 a 16/6

De 1/1 a 26/2

De 1/3 a 16/6

De 1/1 a 26/2

De 1/3 a 16/6

De 1/1 a 26/2

De 1/3 a 16/6

De 1/1 a 26/2

De 1/3 a 16/6

C. D. A.

ESPECTRO

A resolução, manifestada pelo governador Jânio Quadros, de licenciar-se da governança do Estado para fazer propaganda eleitoral, lembra indiretamente um dos mais famosos episódios da história do Brasil republicano.

No tempo de Prudente de Moraes, quando o regime presidencialista ainda não estava bem enraizado e ainda se pensava em termos do parlamentarismo do Segundo Reinado, Francisco Glicério fundou o grande e forte Partido Republicano Federal. Para apoiar no Congresso, disse ele, os atos do governo, mas, na verdade, para tutelar o Catete. O presidente da República aceitou aquele apoio, sem o querer. Enfim, uma votação contra o governo forneceu a Prudente uma oportunidade para fazer publicar no *Journal do Comércio* uma vária, declarando que Francisco Glicério não externava as opiniões do Catete. Bastou essa intervenção para derrubar o PRF. Nunca mais se formou um partido político de âmbito nacional. Ao lado do poder do presidente da República, agora sem contraste, existia no Congresso um vácuo. Para enchê-lo, inaugurou Campos Sales a política dos governadores garantida a estes e a seus grupos oligárquicos a eleição nos Estados, enquanto os governadores garantiram a eleição, para presidente da República, do candidato designado pelo Catete. Desde então foi o Brasil governado, sob aparências constitucionais, por 20 pequenos ditadores nos Estados e um grande ditador no Rio de Janeiro — situação contra a qual se fez a revolução de 1930.

Passou essa época. Mas agora, parece, está voltando embora não sendo propriamente áurea. Novamente assistimos ao espetáculo de partidos políticos que se desmembram, do exodo de dissidências, de crise de lideranças. Apenas, já não é o Catete que tem força para tanto. Quem assume o papel do presidente da República, daqueles tempos, é o governador de São Paulo.

Tendo-se eleito contra a vontade dos partidos constituídos, aproveitou o sr. Jânio Quadros o vácuo ora existente no Catete para apoderar-se de prerrogativas do presidente da República, demitindo e nomeando ministros de Estado da União e presidentes do Banco do Brasil. Agora mesmo, está continuando no caminho pelo qual enveredou há algum tempo. Anunciou-se, ontem, que acaba de constituir um bloco de quinze governadores que lhe apoiam a política. O novo Campos Sales está por aqui. Nenhuma facção administrativa justifica ainda a ação política do homem que, mal eleito, abandonou a Prefeitura de São Paulo para conquistar a governança da qual já se pretende licenciar para continuar sua obra de dissolução dos partidos políticos e de recomposição deles em torno de sua pessoa. Está voltando a época áurea da República Velha; sem ouro.

O sr. Jânio Quadros já foi chamado de "a mais moderna figura da política brasileira". Na verdade, é um espectro, saído de uma vária do *Journal do Comércio* nos albos da República.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom, passando a instável no fim do período. Neveiro pela manhã. Temperatura em elevação, a princípio, declinando após. Ventos variáveis, rondando para Sul com rajadas frescas. Máxima: 25,5 — Mínima: 14,9. Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura.

O Brasil visto de fora

Meio divertidos, meio aborrecidos assistimos ao crescimento do interesse do mundo pelos nossos acontecimentos políticos, aos quais a imprensa internacional dedica espaço cada vez

maior. Seria motivo de satisfação, se os comentários fossem mais exatos.

Em um dos últimos números da *Sueddeutsche Zeitung*, de Munique, hoje talvez o maior jornal da Alemanha, encontramos longo artigo dedicado ao nosso problema sucessório. O autor está embaraçado, em primeiro lugar, pelos rótulos dos nossos partidos políticos, tão parecidos com os nomes de partidos europeus e, no entanto, significando outra coisa, às vezes nada. Logo o primeiro parágrafo tratado do PSD: Partido Social Democrático, que nada tem a ver com os partidos social-democráticos da Alemanha, França, Itália. Não exclama o articulista, o PSD é um partido liberal (sic!), liderado por um milionário, proprietário de minas (confusão com mineiro), que é, aliás, de origem ucraniana (sic!). Quer dizer, o desmentido está certo, menos exatas são as emendas.

A próxima vítima é o general Juarez Távora. Sua candidatura foi lançada pelo partido democrata-cristão. Logo, o articulista compara o candidato a De Gasperi e Adenauer... Mas o Partido Trabalhista lhe parece socialista moderado, à maneira inglesa...

Leva a pior a UDN. Pois ali o comentarista adverte contra explicação literal da palavra democrática, afirmando que a UDN é o partido da extrema direita. Querem uma prova? Lançou como candidato o sr. Etelvino Lins, que é apresentado aos leitores alemães como conservador.

Mas o jornalista confessa sinceramente a impossibilidade de definir as atitudes políticas do sr. Jânio Quadros, afirmando que em toda a multiplicidade confusa de partidos europeus, representando todas as possíveis ideologias e todos os possíveis interesses, não há nada que lembre o governador paulista.

Enfim, explica a grande inquietação do país pelas dificuldades econômico-financeiras, das quais esboça um panorama pormenorizado e tristemente exato.

Quer dizer: entendem a nossa economia e as nossas finanças, cuja situação não deve ser, portanto, tão inédita. Mas não entendem nossa política.

Caro e ralo

A seção de Economia & Finanças apresenta hoje a evolução dos índices de preço a varejo do café em pó. Entre 1946 e 1952 a elevação foi de 238 pontos. Pode-se afirmar com tranqüilidade que o café encareceu três vezes em cinco anos.

No caso particular do café a alta de preços para o consumidor não foi apenas função da inflação. Decorreu também tanto de certa pressão da procura externa, quando o mercado internacional apresentava posição de comprador, como da trágica política de valorização, que sempre perseguimos depois da famosa queima dos anos trinta. Dessa política, aliás, o funesto epílogo ocorreu em fins de 1954 quando resolvemos fixar por decreto o preço mínimo do café nos mercados externos em um nível excessivamente elevado.

No entanto, por um motivo ou por outro o fato é que o brasileiro está sendo praticamente proibido de tomar café. O famoso cafezinho desaparece dos hábitos de nossas populações. E não é para menos, pois pagamos Cr\$ 1,00 por uma

COLUNA OPERÁRIA

Aumento para os marceneiros
O Sindicato dos Marceneiros da Classe, para a tabela de aumento elaborada pela Comissão de Salários, a maioria da classe acha que o Sindicato deve entrar em contato com os empregadores para tentar a assinatura de um acordo.

Assistência dos náufragos
Reunem-se, hoje, à tarde, o Sindicato dos Náufragos da Classe, para ser examinada a marcha da campanha pro-aumento de salários. Esse órgão está filiado à Federação dos Marinheiros, que lidera a campanha dos marinheiros pró-reajustamento.

Videiros em assembleia
Os associados do Sindicato dos Videiros foram convocados para uma assembleia desta noite para serem discutidas as propostas de aumento de salário.

Apuração de eleições
O Sindicato dos Padeiros concluiu, hoje, as eleições. Serão apurados os votos das eleições para serem discutidas as propostas de aumento de salário.

Aumento dos operadores
O Sindicato dos Operadores Cinematográficos realizará uma assembleia amanhã, às 10 horas, para debater o aumento de salário.

Rejeitada a contra-proposta
A diretoria do Sindicato dos Radialistas rejeitou a contra-proposta de 25%, apresentada pelos empregadores, em resposta à tabela profissional elaborada pela classe. A diretoria acha que 25% não corresponde à elevação do custo da vida de novembro de 52 até a data presente.

Provisões orçamentárias aprovadas
O ministro do Trabalho aprovou as provisões orçamentárias dos seguintes Sindicatos: dos Empregados no Comércio do Estado de Alagoas; dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação de João Pessoa; dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados do Rio de Janeiro; dos Trabalhadores na Indústria de Cimento de Curitiba; dos Trabalhadores na Indústria do Fumo de Porto Alegre; dos Trabalhadores na Indústria de Açúcar no Estado de Alagoas; dos Condutores de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro; dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil de Itajaí.

Crédito Suplementar
O diretor do Departamento Nacional da Previdência Social baixou portaria concedendo créditos suplementares ao Orçamento Econômico da CAP dos Ferrovários e Empregados, em Serviço Público, para pagamento de vencimentos e contribuições para entidades oficiais.

22.º aniversário do IAPM
Várias solenidades assinalaram, ontem, o 22.º aniversário de fundação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros.

As 8 horas, foi rezada missa no Hospital dos Marinheiros, e às 10 horas realizou-se missa solene na Igreja da Candelária, com a presença de um representante do presidente da República, bem como do ministro do Trabalho e de outras autoridades.

Na sede do IAPM foi inaugurada em seguida a nova sala de imprensa, que recebeu o nome de senador Napoleão de Alencastro Guimarães. Este foi, na ocasião, saudado pelo presidente da autarquia, professor Paulino Ignácio Jacques.

A tarde, foram inaugurados diversos melhoramentos no Núcleo Residencial do IAPM em Tomás Coelho, entre os quais um novo ambulatório, uma escola e o serviço médico.

SENON

ESTERILIZANTE
A MELHOR VELA

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO EDITAL

CONCURSO para provimento em cargos de classe inicial da carreira de Assistência Administrativa:

De acordo com a escala aprovada pela Banca Examinadora, para conhecimento dos interessados, que a prova de Português do concurso acima referido, será realizada no dia 3 de julho próximo, às 9 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (Av. Presidente Antônio Carlos n.º 40), para os candidatos de inscrições n.ºs. 1 a 300; na Escola Técnica Nacional (Avenida Maracá n.ºs. 1 a 300; para os n.ºs. 301 a 800; na Moderna Associação Brasileira de Ensino (Rua do Riachuelo n.º 124) para os n.ºs. 801 a 1.300; e no Instituto de Educação (Rua Mariz e Barros) para os n.ºs. 1.301 em diante.

Rio de Janeiro, em 25 de junho de 1955.
ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
Diretor-Superintendente (35870)

Conhaque GEORGES AUBERT



EDITAL HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO CONCURSO PARA MÉDICO ESPECIALIDADE DE CIRURGIA

Acham-se abertas, até o dia 13 de julho próximo, na Seção de Seleção e Treinamento do Serviço de Pessoal do H.S.E., na Rua Sicaudora Cabral n.º 118, no horário de 9 às 12 horas, diariamente, exceto aos sábados, quando será de 9 às 11 horas, as inscrições ao Concurso para provimento de cargos da classe inicial da carreira de Médico do Quadro do H.S.E., na especialidade de Cirurgia.

Vencimentos (classe "K") Cr\$ 4.310,00
Abonos Cr\$ 2.500,00
= 40% sobre os vencimentos, de conformidade com o Decreto 37.340, de 17 de maio de 1955.

HABILITAÇÃO: Será exigida a apresentação do diploma de Médico, devidamente registrado, fornecido por escola oficial ou reconhecida.

SELEÇÃO: Os candidatos que tiverem suas inscrições aprovadas serão selecionados de acordo com os seguintes critérios:

- Prova de Sanidade e Capacidade Física
- Prova de Investigação Social
- Prova Escrita
- Prova Prático-Oral
- Prova de Títulos.

São considerados para efeito de classificação os títulos apresentados no ato da inscrição.

CONDIÇÕES GERAIS: Serão aceitos candidatos de ambos os sexos, até a idade máxima de 35 anos, mediante pagamento da taxa de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) e apresentação dos seguintes documentos:

- Carteira de Identidade
- Certificado de Reservista
- Quatro cópias de fotografias de tamanho 3 x 4, tiradas de frente e sem chapéu
- Uma exemplar fiscal de Cr\$ 3,00 e um selo de Educação e Saúde.

OBSERVAÇÃO: As Instruções que regulam o Concurso em tela foram publicadas no Diário Oficial (Seção II), de 23 do corrente, às 12h30/55.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1955
(s) GILBERTO A. SILVA
(Chefe Serv. Pessoal) (34180)

PREFEITURA

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA NO GUANABARA EM VISITA AO PREFEITO

Instruções sobre o concurso de professor de História e Filosofia da Educação — Hoje será pago o encerramento de folha

O presidente Café Filho visitou, nesta tarde, o prefeito Alim Pedro. O chefe da Nação, que se fazia acompanhar pelo secretário de Estado, chegou ao Palácio Guanabara, logo após ter o prefeito regressado da inspeção que fez nas obras da adutora do Guandu.

Durante o momento, que permaneceu na sede do governo da cidade, o sr. Café Filho, em palestra com o prefeito, mostrou-se muito interessado pela conclusão daquele importante melhoramento tendo, nessa ocasião, o sr. Alim Pedro prestado amplos esclarecimentos quanto ao seu andamento. Os jornais credenciados no gabinete do prefeito, a seu convite, apresentaram cumprimentos ao presidente da República, que também transmitiram impressões de progresso registrado nas obras do Guandu.

Conforme vem acontecendo há tempos, realizou-se ontem, no Asilo São

PAGAMENTO DE ENCERRAMENTO DE FOLHA

Será realizado hoje, das 12 às 15 horas, no 6.º PS — Serviço de Pagamento, sito na Avenida Graça Aranha n.º 416, sala 525, o pagamento de encerramento de folha das pessoas abaixo relacionadas: Paulo Jesus da Trindade Carvalho, Azeril da Silva Vilela, Cláudio de Oliveira, Alice Teixeira de Menezes, Olga das Neves Lyra, Nicolina Cortez Frossard, Sylvio Moraes, Clotilde Lengruber Machado, Armando Ribeiro, João Salazar, Hermínio Baptista, José Maria Pálades, Leopoldo Ferreira Filho, Luiz Capanema, Antonio José da Costa e Silva, Francisco Elmiades Borges Junior, Alberto Gonçalves de Pinho, Anísio Sabino de Carvalho, Romeu Antonio da Silva, João Alves de Amorim, Alcides Ramos da Silva, Manoel José do Nascimento, Augusto da Cunha Menezes, Francisco Simões da Silva, Antonio Theodor Cabral, Maria de Jesus Pereira, José Soares, Miguel Alves Viana, José Freire de Oliveira, Domingos Soares de Souza, Joaquim Marcelino da Silva Filho, Euláides Albano de Oliveira, Eurico Pinto da Silva, Gervasio Rodrigues de Azevedo, Luiz Aleixo Derencunson, Benedito Claudino, Ernani de Freitas, João Manoel dos Reis, Adelinio Ferreira da Silva, Antonio Chaves Lassance Cunha, Antonio dos Santos Malheiros, Valdemar de Assis Cardoso, Saulo Brito Moreira, Honório Rodrigues da Silva, Libório Antonio Sargento, João Expedito da Silva, Alberto Scheid, José Ignacio Pimentel, Afonso Marques da Silva, Rubens Alves da Silva, Kenneth Moll Gralhame, Antonio de Siqueira, Antônio Portugal Neves, Djalma Ferreira Mendes, Alfredo da Costa Campos, Edelbrando Fernandes de Souza, Nilson Coelho da Silva, Roberto da Silva, José Alves Santa Leal, Babilino José Silva, Maria Aparecida Pinheiro Rangel, Vicente de Castro Parente Pessoa, Newton Nonato, Cipriano Reis, Cipriano Caetano da Cunha, Jorge da Silva Guimarães, Sebastiana Constança, Fernando José de Almeida Mello, Francisco Rogério Rabello, João Benedito da Rocha, Maria Clara Gripp, Giasone Rebus, Leda Medeiros Ferreira, Maricla Sathier, Josue Toledo de Godoy, Maurício de Lencio Eschbacher, Milton Damvid, Ruth Marques de Salles, Domingos de Souza Freitas e Arlindo Gonçalves.

COMPARECIMENTO DE PROFESSORES AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

O diretor do Departamento do Pessoal solicita o comparecimento hoje, às 15 horas, ao Setor I, do referido Departamento, a fim de assinar o termo de posse, dos professores de ensino primário abaixo mencionados: Antonieta Rodrigues, Cecília da Silveira Barreto, Dulce Gomes da Costa, Esther Digenes Nazareth, Elvira Coupe Teixeira, Geila Joppert de Moura, Glauca Cancellia Gomes, Irene Oliveira Zagari, Iwany Iglesias de Oliveira, Maria da Glória Gonzales Lucia de Fontes, Lilia da Rocha Bastos, Sarah Polisky Gerscovitch, Maria I. Castro Seteno, Maria Lydia da Silva Freitas, Maria de Lourdes Cnuati, Wilma Barata Barbosa, Ruth da Cunha Pereira, Maria Penha de Souza, Maria Rosa Gomes, Marlene de Lima Rodrigues, Neydy Jorge Isaac, Silvana da Silva, Luciana, Silvia Perrone Guimarães e Nancy Bastos de Souza Passos.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO

Paschoal Pereira Torres — Junto o decreto de provimento n.º 5.937, de 19-7-50 e um selo da taxa hospitalar; Janir da Silva — Compareça para receber documentos; Moscyr Sandy — Compareça para cumprir exigência; Adelson Augusto — Comprove o alegado, juntando a portaria de 1949; Almirante de Oliveira — Junto comprovante de idade e um selo da taxa hospitalar; Cora Nympha Ferreira Franca Guerra — Compareça para retirar a certidão solicitada; Miguel Teixeira de Oliveira — Compareça para prestar esclarecimentos; Oscar Rodrigues da Graça — Junto o decreto de provimento n.º 5.937, de 19-7-50 e um selo da taxa hospitalar; Darcy Pinto Soares — Junto o decreto de provimento e o título no qual foi lançada a apostila relativa à sentença de que trata a certidão anexa, por cópia; Eduardo Lemos Marinho — Junto o decreto de disponibilidade e um selo da taxa hospitalar; Aldemira Duncan da Silva Jorge — Junto o decreto de aposentadoria e um selo da taxa hospitalar; Antonio da Rocha Leão — Declare se ainda é oportuno o presente pedido.

Compareçam ao 1.º PS para cumprir exigência: Eduardo Corrêa de Azevedo e Lila Moura da Nobrega.

Compareçam para receber o CPR: Elza Machado Bittencourt de Oliveira Castro e Antonio Augusto Fernandes.

Compareçam ao 1.º PS munidos do decreto de provimento e um selo da taxa hospitalar: Darcy Pereira da Miranda e Carlos Augusto Borges Paixares.

Compareçam ao 3.º PS para esclarecimentos: Roberto Cinatti e Arlindo Miguel Vianna.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Charaby Nunes Carvalho para o Departamento da Criança e Garbaldi Pereira Pinto para o Departamento de Higiene.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

ATO DO DIRETOR

Designação — Sebastião Montele para o Hospital Miguel Pereira.

SECRETARIA DE EDUCACAO E CULTURA

ATO DO SECRETARIO

Designação — Ruth Gouveia para o Departamento de Educação Complementar.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANCA

DESPACHOS DO SECRETARIO

Italcabli Servici Cablografici Radiotelegrafici e Radiotelegrafici por Aníbal, Rogério Santos — Autoriza: Almirante Ferro Contreras S. A. Apresente licença para instalação de caldeira; Moscyr Souza Junger — Autoriza: Brasil Kennel Club — Compareça para esclarecimentos.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Gaetano Segreto, Associação dos Inspectores Escolares do Distrito Federal, Malhada Caldeira de Alvaran-

Francisco de Assis, a festa capira destinada aos velhinhos ali internados. Além do prefeito Alim Pedro, compareceram ao ato, os secretários de Finanças, de Saúde e Assistência e de Viação e Obras, além de outras pessoas. Depois do almoço, o governador da cidade inaugurou o novo edifício dentário daquele estabelecimento, dirigido pelo médico Miguel Pedro.

1.148 candidatos foram inscritos no concurso para técnico de laboratório, cujas provas serão realizadas oportunamente. A relação nominal dos candidatos será publicada no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

O Secretário de Administração baixou instruções regulamentando o concurso para provimento em cargos inativos de professor de ensino, "código padrão O", referente à disciplina de:

História e Filosofia da Educação. Esse ato que é longo, também, será publicado no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

O prefeito assinou decreto desapropriando para utilidade pública, o terreno situado entre os números 7.122 e 7.550 da avenida Suburbana, necessário para a execução do alargamento daquela via pública e para as obras de construção do viaduto de Del Castilho.

Estiveram ontem, com o prefeito, os senhores Freitas Cavalcanti e Reginaldo Fernandes, bem como o vereador José Pontes Romero.

Os postos coletores da Prefeitura arrecadaram, ontem, a importância de Cr\$ 13.209.207,20.

O filme "Janela Indiscreta", conforme os Jotas já noticiaram, animou consideravelmente os velhinhos praticantes da binoculagem e trouxe-lhes número considerável de novos adeptos para a prática. Acontece que os velhinhos nem sempre possuem em classe, paciência e experiência dos veteranos o que vem provocando alguns quiloprogos lamentáveis. O escultor Ceschiatti, por exemplo, mudou-se há pouco tempo para o edifício Mamangap, no Bairro Peixoto, cujos moradores exercem a binoculagem sobre o Pinóquio, prédio vizinho, onde tal atitude é limitada, havendo a respectiva troca de informações no correr do dia. Val daí que os observadores do Pinóquio clamaram com o Ceschiatti, achando o artista com cara de quem iria morrer próxima e tragicamente, opinião que, por tabela, passou a ser partilhada também pelo Mamangap. Aqui se encontra a primeira fase do caso, cujo clima surgiria com o fim das obras de decoração executadas no apartamento do candidato a notícia.

Terminada a decoração, coube

ao filme "Janela Indiscreta", conforme os Jotas já noticiaram, animou consideravelmente os velhinhos praticantes da binoculagem e trouxe-lhes número considerável de novos adeptos para a prática. Acontece que os velhinhos nem sempre possuem em classe, paciência e experiência dos veteranos o que vem provocando alguns quiloprogos lamentáveis. O escultor Ceschiatti, por exemplo, mudou-se há pouco tempo para o edifício Mamangap, no Bairro Peixoto, cujos moradores exercem a binoculagem sobre o Pinóquio, prédio vizinho, onde tal atitude é limitada, havendo a respectiva troca de informações no correr do dia. Val daí que os observadores do Pinóquio clamaram com o Ceschiatti, achando o artista com cara de quem iria morrer próxima e tragicamente, opinião que, por tabela, passou a ser partilhada também pelo Mamangap. Aqui se encontra a primeira fase do caso, cujo clima surgiria com o fim das obras de decoração executadas no apartamento do candidato a notícia.

Terminada a decoração, coube

ao filme "Janela Indiscreta", conforme os Jotas já noticiaram, animou consideravelmente os velhinhos praticantes da binoculagem e trouxe-lhes número considerável de novos adeptos para a prática. Acontece que os velhinhos nem sempre possuem em classe, paciência e experiência dos veteranos o que vem provocando alguns quiloprogos lamentáveis. O escultor Ceschiatti, por exemplo, mudou-se há pouco tempo para o edifício Mamangap, no Bairro Peixoto, cujos moradores exercem a binoculagem sobre o Pinóquio, prédio vizinho, onde tal atitude é limitada, havendo a respectiva troca de informações no correr do dia. Val daí que os observadores do Pinóquio clamaram com o Ceschiatti, achando o artista com cara de quem iria morrer próxima e tragicamente, opinião que, por tabela, passou a ser partilhada também pelo Mamangap. Aqui se encontra a primeira fase do caso, cujo clima surgiria com o fim das obras de decoração executadas no apartamento do candidato a notícia.

Terminada a decoração, coube

ao filme "Janela Indiscreta", conforme os Jotas já noticiaram, animou consideravelmente os velhinhos praticantes da binoculagem e trouxe-lhes número considerável de novos adeptos para a prática. Acontece que os velhinhos nem sempre possuem em classe, paciência e experiência dos veteranos o que vem provocando alguns quiloprogos lamentáveis. O escultor Ceschiatti, por exemplo, mudou-se há pouco tempo para o edifício Mamangap, no Bairro Peixoto, cujos moradores exercem a binoculagem sobre o Pinóquio, prédio vizinho, onde tal atitude é limitada, havendo a respectiva troca de informações no correr do dia. Val daí que os observadores do Pinóquio clamaram com o Ceschiatti, achando o artista com cara de quem iria morrer próxima e tragicamente, opinião que, por tabela, passou a ser partilhada também pelo Mamangap. Aqui se encontra a primeira fase do caso, cujo clima surgiria com o fim das obras de decoração executadas no apartamento do candidato a notícia.

Terminada a decoração, coube

ao filme "Janela Indiscreta", conforme os Jotas já noticiaram, animou consideravelmente os velhinhos praticantes da binoculagem e trouxe-lhes número considerável de novos adeptos para a prática. Acontece que os velhinhos nem sempre possuem em classe, paciência e experiência dos veteranos o que vem provocando alguns quiloprogos lamentáveis. O escultor Ceschiatti, por exemplo, mudou-se há pouco tempo para o edifício Mamangap, no Bairro Peixoto, cujos moradores exercem a binoculagem sobre o Pinóquio, prédio vizinho, onde tal atitude é limitada, havendo a respectiva troca de informações no correr do dia. Val daí que os observadores do Pinóquio clamaram com o Ceschiatti, achando o artista com cara de quem iria morrer próxima e tragicamente, opinião que, por tabela, passou a ser partilhada também pelo Mamangap. Aqui se encontra a primeira fase do caso, cujo clima surgiria com o fim das obras de decoração executadas no apartamento do candidato a notícia.

Terminada a decoração, coube

ao filme "Janela Indiscreta", conforme os Jotas já noticiaram, animou consideravelmente os velhinhos praticantes da binoculagem e trouxe-lhes número considerável de novos adeptos para a prática. Acontece que os velhinhos nem sempre possuem em classe, paciência e experiência dos veteranos o que vem provocando alguns quiloprogos lamentáveis. O escultor Ceschiatti, por exemplo, mudou-se há pouco tempo para o edifício Mamangap, no Bairro Peixoto, cujos moradores exercem a binoculagem sobre o Pinóquio, prédio vizinho, onde tal atitude é limitada, havendo a respectiva troca de informações no correr do dia. Val daí que os observadores do Pinóquio clamaram com o Ceschiatti, achando o artista com cara de quem iria morrer próxima e tragicamente, opinião que, por tabela, passou a ser partilhada também pelo Mamangap. Aqui se encontra a primeira fase do caso, cujo clima surgiria com o fim das obras de decoração executadas no apartamento do candidato a notícia.

Terminada a decoração, coube

ao filme "Janela Indiscreta", conforme os Jotas já noticiaram, animou consideravelmente os velhinhos praticantes da binoculagem e trouxe-lhes número considerável de novos adeptos para a prática. Acontece que os velhinhos nem sempre possuem em classe, paciência e experiência dos veteranos o que vem provocando alguns quiloprogos lamentáveis. O escultor Ceschiatti, por exemplo, mudou-se há pouco tempo para o edifício Mamangap, no Bairro Peixoto, cujos moradores exercem a binoculagem sobre o Pinóquio, prédio vizinho, onde tal atitude é limitada, havendo a respectiva troca de informações no correr do dia. Val daí que os observadores do Pinóquio clamaram com o Ceschiatti, achando o artista com cara de quem iria morrer próxima e tragicamente, opinião que, por tabela, passou a ser partilhada também pelo Mamangap. Aqui se encontra a primeira fase do caso, cujo clima surgiria com o fim das obras de decoração executadas no apartamento do candidato a notícia.

Terminada a decoração, coube

ao filme "Janela Indiscreta", conforme os Jotas já noticiaram, animou consideravelmente os velhinhos praticantes da binoculagem e trouxe-lhes número considerável de novos adeptos para a prática. Acontece que os velhinhos nem sempre possuem em classe, paciência e experiência dos veteranos o que vem provocando alguns quiloprogos lamentáveis. O escultor Ceschiatti, por exemplo, mudou-se há pouco tempo para o edifício Mamangap, no Bairro Peixoto, cujos moradores exercem a binoculagem sobre o Pinóquio, prédio vizinho, onde tal atitude é limitada, havendo a respectiva troca de informações no correr do dia. Val daí que os observadores do Pinóquio clamaram com o Ceschiatti, achando o artista com cara de quem iria morrer próxima e tragicamente, opinião que, por tabela, passou a ser partilhada também pelo Mamangap. Aqui se encontra a primeira fase do caso, cujo clima surgiria com o fim das obras de decoração executadas no apartamento do candidato a notícia.

Terminada a decoração, coube

ao filme "Janela Indiscreta", conforme os Jotas já noticiaram, animou consideravelmente os velhinhos praticantes da binoculagem e trouxe-lhes número considerável de novos adeptos para a prática. Acontece que os velhinhos nem sempre possuem em classe, paciência e experiência dos veteranos o que vem provocando alguns quiloprogos lamentáveis. O escultor Ceschiatti, por exemplo, mudou-se há pouco tempo para o edifício Mamangap, no Bairro Peixoto, cujos moradores exercem a binoculagem sobre o Pinóquio, prédio vizinho, onde tal atitude é limitada, havendo a respectiva troca de informações no correr do dia. Val daí que os observadores do Pinóquio clamaram com o Ceschiatti, achando o artista com cara de quem iria morrer próxima e tragicamente, opinião que, por tabela, passou a ser partilhada também pelo Mamangap. Aqui se encontra a primeira fase do caso, cujo clima surgiria com o fim das obras de decoração executadas no apartamento do candidato a notícia.

Terminada a decoração, coube

ao filme "Janela Indiscreta", conforme os Jotas já noticiaram, animou consideravelmente os velhinhos praticantes da binoculagem e trouxe-lhes número considerável de novos adeptos para a prática. Acontece que os velhinhos nem sempre possuem em classe, paciência e experiência dos veteranos o que vem provocando alguns quiloprogos lamentáveis. O escultor Ceschiatti, por exemplo, mudou-se há pouco tempo para o edifício Mamangap, no Bairro Peixoto, cujos moradores exercem a binoculagem sobre o Pinóquio, prédio vizinho, onde tal atitude é limitada, havendo a respectiva troca de informações no correr do dia. Val daí que os observadores do Pinóquio clamaram com o Ceschiatti, achando o artista com cara de quem iria morrer próxima e tragicamente, opinião que, por tabela, passou a ser partilhada também pelo Mamangap. Aqui se encontra a primeira fase do caso, cujo clima surgiria com o fim das obras de decoração executadas no apartamento do candidato a notícia.

Terminada a decoração, coube

ao filme "Janela Indiscreta", conforme os Jotas já noticiaram, animou consideravelmente os velhinhos praticantes da binoculagem e trouxe-lhes número considerável de novos adeptos para a prática. Acontece que os velhinhos nem sempre possuem em classe, paciência e experiência dos veteranos o que vem provocando alguns quiloprogos lamentáveis. O escultor Ceschiatti, por exemplo, mudou-se há pouco tempo para o edifício Mamangap, no Bairro Peixoto, cujos moradores exercem a binoculagem sobre o Pinóquio, prédio vizinho, onde tal atitude é limitada, havendo a respectiva troca de informações no correr do dia. Val daí que os observadores do Pinóquio clamaram com o Ceschiatti, achando o artista com cara de quem iria morrer próxima e tragicamente, opinião que, por tabela, passou a ser partilhada também pelo Mamangap. Aqui se encontra a primeira fase do caso, cujo clima surgiria com o fim das obras de decoração executadas no apartamento do candidato a notícia.

Terminada a decoração, coube

ao filme "Janela Indiscreta", conforme os Jotas já noticiaram, animou consideravelmente os velhinhos praticantes da binoculagem e trouxe-lhes número considerável de novos adeptos para a prática. Acontece que os velhinhos nem sempre possuem em classe, paciência e experiência dos veteranos o que vem provocando alguns quiloprogos lamentáveis. O escultor Ceschiatti, por exemplo, mudou-se há pouco tempo para o edifício Mamangap, no Bairro Peixoto, cujos moradores exercem a binoculagem sobre o Pinóquio, prédio vizinho, onde tal atitude é limitada, havendo a respectiva troca de informações no correr do dia. Val daí que os observadores do Pinóquio clamaram com o Ceschiatti, achando o artista com cara de quem iria morrer próxima e tragicamente, opinião que, por tabela, passou a ser partilhada também pelo Mamangap. Aqui se encontra a primeira fase do caso, cujo clima surgiria com o fim das obras de decoração executadas no apartamento do candidato a notícia.

Terminada a decoração, coube

ao filme "Janela Indiscreta", conforme os Jotas já noticiaram, animou consideravelmente os velhinhos praticantes da binoculagem e trouxe-lhes número considerável de novos adeptos para a prática. Acontece que os velhinhos nem sempre possuem em classe, paciência e experiência dos veteranos o que vem provocando alguns quiloprogos lamentáveis. O escultor Ceschiatti, por exemplo, mudou-se há pouco tempo para o edifício Mamangap, no Bairro Peixoto, cujos moradores exercem a binoculagem sobre o Pinóquio, prédio vizinho, onde tal atitude é limitada, havendo a respectiva troca de informações no correr do dia. Val daí que os observadores do Pinóquio clamaram com o Ceschiatti, achando o artista com cara de quem iria morrer próxima e tragicamente, opinião que, por tabela, passou a ser partilhada também pelo Mamangap. Aqui se encontra a primeira fase do caso, cujo clima surgiria com o fim das obras de decoração executadas no apartamento do candidato a notícia.

Terminada a decoração, coube

ao filme "Janela Indiscreta", conforme os Jotas já noticiaram, animou consideravelmente os velhinhos praticantes da binoculagem e trouxe-lhes número considerável de novos adeptos para a prática. Acontece que os velhinhos nem sempre possuem em classe, paciência e experiência dos veteranos o que vem provocando alguns quiloprogos lamentáveis. O escultor Ceschiatti, por exemplo, mudou-se há pouco tempo para o edifício Mamangap, no Bairro Peixoto, cujos moradores exercem a binoculagem sobre o Pinóquio, prédio vizinho, onde tal atitude é limitada, havendo a respectiva troca de informações no correr do dia. Val daí que os observadores do Pinóquio clamaram com o Ceschiatti, achando o artista com cara de quem iria morrer próxima e tragicamente, opinião que, por tabela, passou a ser partilhada também pelo Mamangap. Aqui se encontra a primeira fase do caso, cujo clima surgiria com o fim das obras de decoração executadas no apartamento do candidato a notícia.

Terminada a decoração, coube

ao filme "Janela Indiscreta", conforme os Jotas já noticiaram, animou consideravelmente os velhinhos praticantes da binoculagem e trouxe-lhes número considerável de novos adeptos para a prática. Acontece que os velhinhos nem sempre possuem em classe, paciência e experiência dos veteranos o que vem provocando alguns quiloprogos lamentáveis. O escultor Ceschiatti, por exemplo, mudou-se há pouco tempo para o edifício Mamangap, no Bairro Peixoto, cujos moradores exercem a binoculagem sobre o Pinóquio, prédio vizinho, onde tal atitude é limitada, havendo a respectiva troca de informações no correr do dia. Val daí que os observadores do Pinóquio clamaram com o Ceschiatti, achando o artista com cara de quem iria morrer próxima e tragicamente, opinião que, por tabela, passou a ser partilhada também pelo Mamangap. Aqui se encontra a primeira fase do caso, cujo clima surgiria com o fim das obras de decoração executadas no apartamento do candidato a notícia.

Terminada a decoração, coube

ao filme "Janela Indiscreta", conforme os Jotas já noticiaram, animou consideravelmente os velhinhos praticantes da binoculagem e trouxe-lhes número considerável de novos adeptos para a prática. Acontece que os velhinhos nem sempre possuem em classe, paciência e experiência dos veteranos o que vem provocando alguns quiloprogos lamentáveis. O escultor Ceschiatti, por exemplo, mudou-se há pouco tempo para o edifício Mamangap, no Bairro Peixoto, cujos moradores exercem a binoculagem sobre o Pinóquio, prédio vizinho, onde tal atitude é limitada, havendo a respectiva troca de informações no correr do dia. Val daí que os observadores do Pinóquio clamaram com o Ceschiatti, achando o artista com cara de quem iria morrer próxima e tragicamente, opinião que, por tabela, passou a ser partilhada também pelo Mamangap. Aqui se encontra a primeira fase do caso, cujo clima surgiria com o fim das obras de decoração executadas no apartamento do candidato a notícia.

Terminada a decoração, coube

ao filme "Janela Indiscreta", conforme os Jotas já noticiaram, animou consideravelmente os velhinhos praticantes da binoculagem e trouxe-lhes número considerável de novos adeptos para a prática. Acontece que os velhinhos nem sempre possuem em classe, paciência e experiência dos veteranos o que vem provocando alguns quiloprogos lamentáveis. O escultor Ceschiatti, por exemplo, mudou-se há pouco tempo para o edifício Mamangap, no Bairro Peixoto, cujos moradores exercem a binoculagem sobre o Pinóquio, prédio vizinho, onde tal atitude é limitada, havendo a respectiva troca de informações no correr do dia. Val daí que os observadores do Pinóquio clamaram com o Ceschiatti, achando o artista com cara de quem iria morrer próxima e tragicamente, opinião que, por tabela, passou a ser partilhada também pelo Mamangap. Aqui se encontra a primeira fase do caso, cujo clima surgiria com o fim das obras de decoração executadas no apartamento do candidato a notícia.

Terminada a decoração, coube

ao filme "Janela Indiscreta", conforme os Jotas já noticiaram, animou consideravelmente os velhinhos praticantes da binoculagem e trouxe-lhes número considerável de novos adeptos para a prática. Acontece que os velhinhos nem sempre possuem em classe, paciência e experiência dos veteranos o que vem provocando alguns quiloprogos lamentáveis. O escultor Ceschiatti, por exemplo, mudou-se há pouco tempo para o edifício Mamangap, no Bairro Peixoto, cujos moradores exercem a binoculagem sobre o Pinóquio, prédio vizinho, onde tal atitude é limitada, havendo a respectiva troca de informações no correr do dia. Val daí que os observadores do Pinóquio clamaram com o Ceschiatti, achando o artista com cara de quem iria morrer próxima e tragicamente, opinião que, por tabela, passou a ser partilhada também pelo Mamangap. Aqui se encontra a primeira fase do caso, cujo clima surgiria com o fim das obras de decoração executadas no apartamento do candidato a notícia.

Terminada a decoração, coube

ao filme "Janela Indiscreta", conforme os Jotas já noticiaram, animou consideravelmente os velhinhos praticantes da binoculagem e trouxe-lhes número considerável de novos adeptos para a prática. Acontece que os velhinhos nem sempre possuem em classe, paciência e experiência dos veteranos o que vem provocando alguns quiloprogos lamentáveis. O escultor Ceschiatti, por exemplo, mudou-se há pouco tempo para o edifício Mamangap, no Bairro Peixoto, cujos moradores exercem a binoculagem sobre o Pinóquio, prédio vizinho, onde tal atitude é limitada, havendo a respectiva troca de informações no correr do dia. Val daí que os observadores do Pinóquio clamaram com o Ceschiatti, achando o artista com cara de quem iria morrer próxima e tragicamente, opinião que, por tabela, passou a ser partilhada também pelo Mamangap. Aqui se encontra a primeira fase do caso, cujo clima surgiria com o fim das obras de decoração executadas no apartamento do candidato a notícia.

Terminada a decoração, coube

ao filme "Janela Indiscreta", conforme os Jotas já noticiaram, animou consideravelmente os velhinhos praticantes da binoculagem e trouxe-lhes número considerável de novos adeptos para a prática. Acontece que os velhinhos nem sempre possuem em classe, paciência e experiência dos veteranos o que vem provocando alguns quiloprogos lamentáveis. O escultor Ceschiatti, por exemplo, mudou-se há pouco tempo para o edifício Mamangap, no Bairro Peixoto, cujos moradores exercem a binoculagem sobre o Pinóquio, prédio vizinho, onde tal atitude é limitada, havendo a respectiva troca de informações no correr do dia. Val daí que os observadores do Pinóquio clamaram com o Ceschiatti, achando o artista com cara de quem iria morrer próxima e tragicamente, opinião que, por tabela, passou a ser partilhada também pelo Mamangap. Aqui se encontra a primeira fase do caso, cujo clima surgiria com o fim das obras de decoração executadas no apartamento do candidato a notícia.

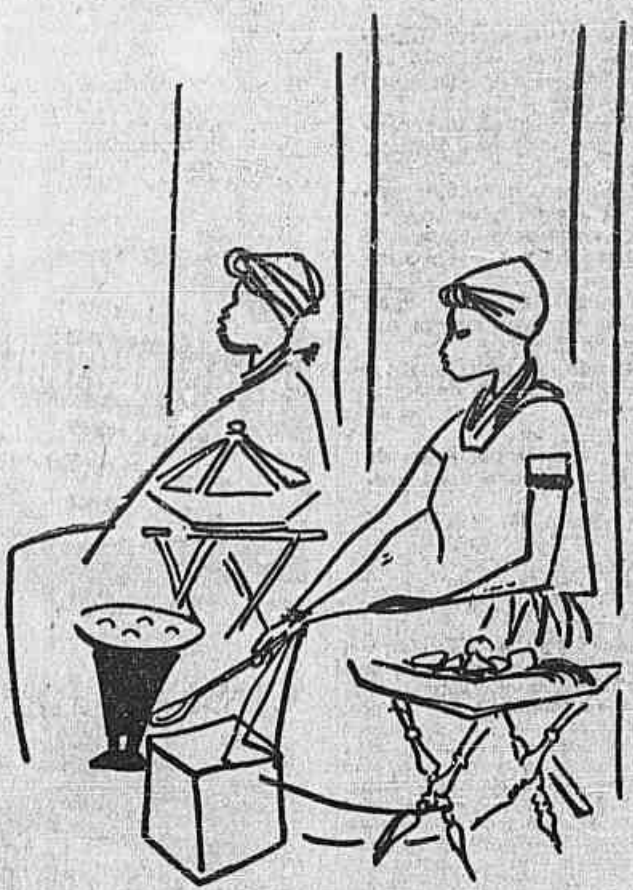
Terminada a decoração, coube

ao filme "Janela Indiscreta", conforme os Jotas já noticiaram, animou consideravelmente os velhinhos praticantes da binoculagem e trouxe-lhes número considerável de novos adeptos para a prática. Acontece que os velhinhos nem sempre possuem em classe, paciência e experiência dos veteranos o que vem provocando alguns quiloprogos lamentáveis. O escultor Ceschiatti, por exemplo, mudou-se há pouco tempo para o edifício Mamangap, no Bairro Peixoto, cujos moradores exercem a binoculagem sobre o Pinóquio, prédio vizinho, onde tal atitude é limitada, havendo a respectiva troca de informações no correr do dia. Val daí que os observadores do Pinóquio clamaram com o Ceschiatti, achando o artista com cara de quem iria morrer próxima e tragicamente, opinião que, por tabela, passou a ser

Escritores

E LIVROS

O LIVRO ILUSTRADO



Desenho do artista argentino (que um dia foi visitar a Bahia e desde então ficou residindo lá) Carybé, para o livro de Odorico Tavares: "Bahia — Imagens da Terra e do Povo" (Liv. José Olympio Editora — 1951).

FLAGRANTES ESTRANGEIROS

Alan Pryce Jones, ex-presidente da "Alliance Française", de Londres e diretor do prestigioso "The Times Literary Supplement", esteve recentemente em Paris onde, entre outras coisas, foi receber o Prêmio cultural "Plaisir de France".

Ao passar de automóvel pela Rue des Canettes, exclamou: "Ahi Celeste!" — reconhecendo a casa onde ainda vive a filha criada de Marcel Proust. Mais adiante, fez questão de parar num café da Place de l'Alma.

— Aqui encontrei várias vezes Giraudoux...

"Poucos escritores franceses conhecem tão bem quanto este londrino a geografia literária de Paris" — foi a observação do companheiro (parisiense) de Alan Pryce-Jones, aliás, secretário-geral do Prêmio.

Interrogado num inquérito de "Les Nouvelles Littéraires", sobre os experimentos necessários do rir, Marcel Achard respondeu:

— Sacrificarei ao riso muita coisa, inclusive a preocupação de ser levado a sério. Foi ele que me permitiu chegar aos 50 anos sem doenças graves."

Em suas "Lettres de Jeunesse", publicadas em 1953, há uma página em que Antoine de Saint-Exupéry confessa sua tristeza pelo fato de nunca ter sido um "bonifato". Na verdade, disse ele, era tarde de mais para se exercitar na arte de ser elegante e, assim, divagava "com melancolia diante das vitrines dos camelôs e sapataria".

Conclui o grande escritor francês, falecido em 1944, num desastre de aviação:

"Seria bom que gostássemos de mim, que me achássemos elegante, encantador, e que admirássemos minhas unhas. Somente eu acho belas as minhas mãos cheias de óleo..."

PERISCOPIO

Com o regresso da Europa do escritor Augusto Meyer, diretor do Instituto Nacional do Livro, Adonias Filho, que vinha exercendo interinamente aquele cargo, passará a ocupar a direção do Serviço Nacional do Teatro. Vasco Mariz viajou para o Paraguai, onde realizará conferências e dará certos planos. Em seguida visitará o Uruguai, e, possivelmente, a Argentina, com o mesmo objetivo. Nas livrarias, o livro de estreia de Gastão de

ONTEM, NA ACADEMIA

Em sessão pública realizada ontem, às 17 horas, a Academia Brasileira de Letras fez a entrega dos prêmios literários de 1955. Em nome dos escritores laureados, falou o poeta Onésio de Penaforte, que, como se sabe, recebeu o Prêmio "Machado de Assis", para conjunto de obra. Pela Academia usou da palavra o presidente Rodrigo Octávio Filho.

Foram os seguintes os escritores premiados nos concursos literários deste ano da Casa de Machado de Assis: "Prêmio Olavo Bilac": João Cabral de Melo Neto; "Prêmio Afonso Arinos": A. Acelyo Netto e Waldemar Pequito; "Prêmio Arthur Azevedo": Isaac Gondim Filho; "Prêmio José Veríssimo": Antônio Rangel Bandeira; "Prêmio Júlia Lopes de Almeida": Zilah Corrêa de Azevedo; "Prêmio Ramos Paes": Ivollino Vasconcelos; "Prêmio Larragolli Júnior": Zoraida Rocha Freitas e Alberto Silva.

J. C.

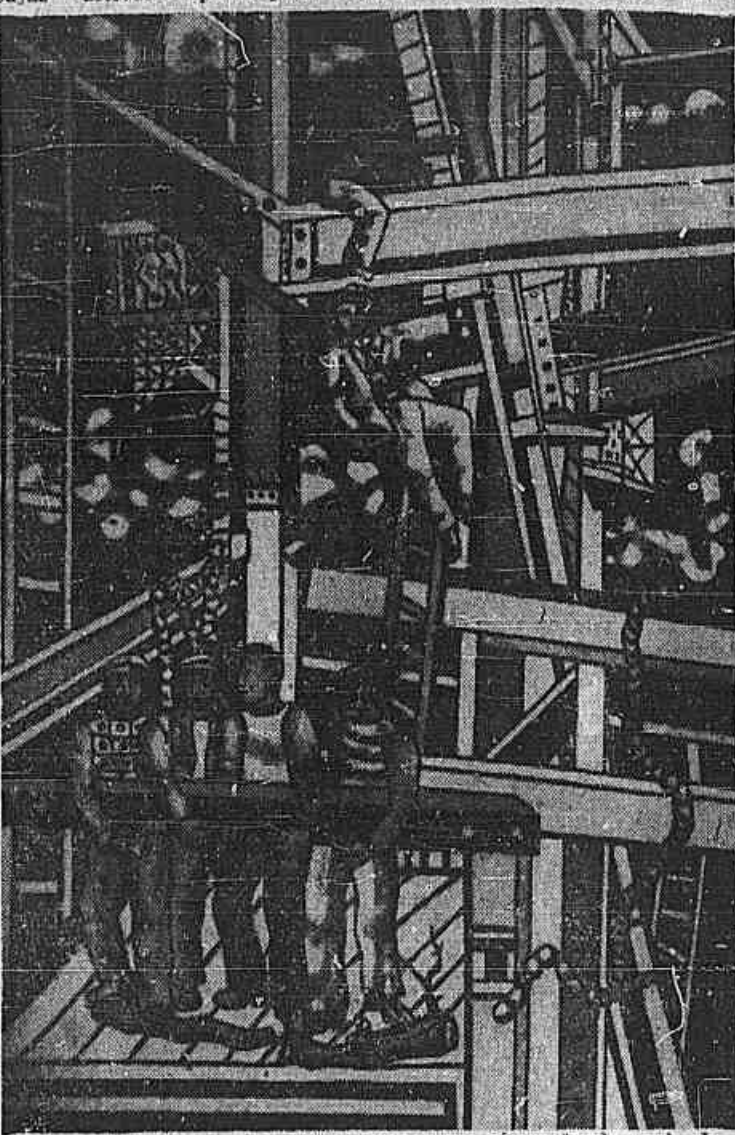
ARTES PLÁSTICAS

III Bial de São Paulo...

(Conclusão da última página)

ambição apresentando aqui uma espécie de retrospectiva da obra de Fernand Léger. A última Bienal, consagrada em parte à evolução do Cubismo, já tinha incluído alguns trabalhos deste pintor que foi um dos seus criadores. Desta vez limitamos-nos a apontar, com algumas telas características, as várias etapas da primeira parte de sua obra, situando em compensação o período atual, que se inicia com a volta de Léger da América, depois da Libertação, e que mostra a grandeza e riqueza alcançadas pela maturidade de seu gênio viçoso.

Falando sobre os demais componentes da representação francesa, o delegado cita Bissière, cujas "ativas" especulações na



As construtoras, mais uma composição sobre fundo azul, de Fernand Léger, forte candidato ao Grande Prêmio São Paulo de 300 mil cruzeiros.

época que seguiu o Cubismo europeu, adotada também por Matisse em seus trabalhos e pelo próprio Picasso, a pesquisa intensa de uma técnica impressora. A experiência parece estar dando resultados e a pesquisa chegando ao fim almejado: pois não está Léger atualmente realizando um importante trabalho para a ONU através de várias maquetes que serão posteriormente aumentadas e realizadas por bons artistas, sem que ele tenha necessidade de ir a Nova York?

Entretanto, apesar desse indubitável progresso, acreditamos que a força estática de Léger, a sua preciosa fixação da época atual, a sua arte aparentemente ingênua, as suas pesquisas acima referidas, entim, não constituem um fim em si mesmas, abrindo, ao contrário, caminho para uma estética capaz de desenvolver as mais variadas interpretações. Essa pujança e esse vigor irradiante constituem o grande valor de Fernand Léger.

Estamos, pois, plenamente de acordo com Jean Cassou, quando este voltando a falar ao repórter e arguido sob o Grande Prêmio São Paulo (300.000), achou que devia ser dado a Léger, mesmo porque:

— Ele deve falar muito aos brasileiros, ao dinamismo desta bela e grande cidade! São duas forças da mesma época, perfeitamente identificadas.

POLÊMICAS

Sondamos o entrevistado, ligeiramente, sobre a questão do Abstracionismo em nossos dias e bem humorado, com um largo sorriso:

— O abstracionismo para mim não constitui uma "questão". O que me preocupa é a boa arte, a boa ou má pintura.

Sobre o grupo de Artistas Modernos, liderado por André Bloch?

— É um movimento entre os vários movimentos que agitam e sempre agitarão a história da arte na França. Pesquisas e uma característica do espírito francês. O movimento atual em França é muito grande para que nos detemos num só grupo. Qualquer pintura em termos de arte deve ser respeitada e poderá trazer frutos, entretanto.

— E sobre o realismo-socialista a pintura?

— Realismo-socialista não é pintura, é outra coisa... Mesmo porque os dois termos unidos num só não têm sentido. Se me falam de Realismo entendo, e de Socialismo também.

Concluindo suas declarações ao Correio da Manhã, Jean Cassou pede-nos que registemos seus agradecimentos aos seus colaboradores como Flexor, Pfeiffer, Silvestre e outros que têm tornado agradável e fácil sua tarefa de instalar, conjuntamente a uma apresentação francesa, a Bienal do desenvolvimento desta III Bienal nos proporciona novas oportunidades de ouvir a sua mais categorizada figura. A escola de Cassou no Brasil não deve ficar limitada a São Paulo e a Bienal — o conhecido crítico e historiador de arte precisa entrar em contacto com outros setores da nossa vida cultural e artística.

PROGNÓSTICOS SOBRE A PREMIAÇÃO NACIONAL NA BIENAL DE SÃO PAULO

Boas possibilidades de M. Dacosta, Ivan Serpa e Maria Martins

A premiação de âmbito nacional da III Bienal ainda não está concluída, pois, somente hoje começará a ser discutida. Podemos adiantar, porém, que o prêmio "Melhor pintor nacional" — Cr\$ 100.000, será dado a Milton Dacosta ou a Ivan Serpa; e o prêmio "Melhor escultor nacional" a Maria Martins, com boas possibilidades para Capiorê Torres e Franz Weissmann.

Difícil de prever com base nos restantes quatro prêmios de Cr\$ 50.000 para "Melhor gravador" (estrangero e nacional) e "Melhor desenhista" (estrangero e nacional) além de outros prêmios menores de aquisição.

O essencial, porém, está dado em primeira mão pelo "Correio da Manhã" (ver noticiário sobre os três maiores prêmios na última página) num "four de force" penoso já que todos os membros do júri estão levando exageradamente a sério o sigilo das reuniões, negando qualquer informação.

EXPOSIÇÃO GOERGO

No Museu de Arte Moderna do Rio, (Rua da Imprensa, 16-A), todas as noites entre 12 e 19 horas, com exceção apenas das segundas-feiras.

AULAS DO MUSEU de Arte Moderna

Os professores Santa Rosa e Wladimir Alves de Souza avisam por nosso intermédio que não dão aulas de hoje e amanhã, respectivamente.

Todas as atenções estão voltadas, naturalmente, para a solene abertura da III Bienal, que terá lugar sábado, em São Paulo.

Assembleia do Instituto de Arquitetos do Brasil

De conformidade com os Estatutos, estão convocados todos os associados Titulares do Instituto de Arquitetos do Brasil e Departamentos Estaduais para as eleições dos novos Conselhos Diretor e Fiscal para o ano social de 1955-1956, em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 4 de julho, às 8 horas, em 1ª convocação, e das 3,30 às 18 horas, em 2ª convocação, na sede do IAB, na Rua da Quitanda 3, 13.º andar. Os associados que desejarem concorrer para os cargos eletivos, deverão inscrever-se na Secretaria do IAB, até 48 horas antes das eleições.

Endereços atuais

Exposições:
de salas pintadas por Bonadei, Petite Galerie (ao lado do Rian).
de pinturas e aquarelas de Kenneth Potter, no Instituto Brasil-Estados Unidos (rua Senador Vergueiro);
de pinturas de vários artistas, na Galeria de Arte (Rua Xavier da Silveira, 19-A).

O URSO QUE NÃO QUIS SER PARAQUEDISTA

Ao passar pelo Japão, de volta da Coreia, uma unidade de paraquedistas do Exército Brasileiro ganhou um presente um urso. Sob o nome de "Rooby", o felpudo plantigrado logo se converteu na "mascote" da tropa. Os japoneses, a sua vez, trataram o urso de "cão" e não queriam outra vida até o dia em que os soldados clamaram de alívio de paraquedistas no lombo de bordo de um dos aviões de treinamento. O urso não gostou da "ursada" e virou "fer" de verdade. Mordendo os que vieram libertá-lo do paraquedismo, o urso foi levado dali, rumo à floresta mais próxima. Apesar de irracional, o urso tinha lá as suas razões. É que lhe faltavam "nervos" e preparo físico para tais façanhas. Delirando de lado o urso que não quis ser paraquedista, podemos aplicar "el cuento" às nossas próprias atividades. Sem um sistema nervoso bem equilibrado e uma saúde perfeita, não podemos "saltar" de um lado para outro no tumulto das nossas obrigações cotidianas. Por isso, sempre que as energias caem e o sistema nervoso se descontrola, é prudente tomar um curso de "Eskay" com vitamina B-1 todos os dias. Neuro-Pastato Eskay com vitamina B-1 age sobre todo o organismo como um poderoso tônico. (3115)

COMEÇARÁ A SER PAGO, DENTRO DE POUCOS DIAS, o abono concedido aos médicos

Os médicos pertencentes aos quadros do Ministério da Saúde receberão, dentro de poucos dias, a gratificação determinada pelo Decreto n. 37.340, que lhes concede uma bonificação especial de 40% sobre os seus atuais vencimentos. Serão também beneficiados, por essa medida, os biólogos, biólogos auxiliares, pesquisadores e técnicos de laboratório que sejam diplomados em medicina.

Para imediato cumprimento das determinações do prof. Aramis Athayde, o Ministério da

PREVIDENCIA SOCIAL

O I. A. P. M. e os seus segurados obrigatórios

Esta questão da fixação exata do que vem a ser a definição de segurados de cada Instituto é sujeita a controvérsia; ainda existem pontos de vista divergentes sobre os processos de filiação de empresas a este ou aquele Instituto. Nós mesmos neste seção especializada temos atendido muitas vezes a uma consulta nesse particular. Como se trata, pois, de matéria importante, faremos aqui nas seguintes páginas um levantamento semelhante ao presente e relativo aos principais Institutos de Aposentadoria e Pensões.

(A correspondência contendo consultas deve ser enviada para a Seção de Previdência Social, redação do "Correio da Manhã").

A consolidação de toda a matéria esparsa por estes diplomas legais permite a seguinte caracterização da Tripulação de navios e embarcações arrolados, registrados ou inscritos no país, nos serviços de navegação marítima, fluvial, lacustre, de portos e canais, a cargo da União, dos Estados, dos Municípios e de particulares nacionais ou estrangeiros no país; dos trabalhadores por conta própria que sirvam a bordo dos navios e embarcações nacionais; e empregados de escritório ou outros departamentos terrestres das empresas de navegação nacionais; e empregados nacionais ou estrangeiros de empresas de navegação estrangeira que funcionem no país; e empregados brasileiros de empresas brasileiras nos países estrangeiros; e empregados de estaleiros, diques, ancoradouros de reparos, etc.; e todos que prestam serviços na indústria da pesca; h) empregados de serviços de exploração de portos que não se achem compreendidos entre os do serviço de estaleiros e diques; i) o presidente e os funcionários ou empregados do Instituto; j) empregados, de Sindicatos, associações profissionais de marítimos, tanto de empregados como de empregadores.

O PARAGUAI NA UNESCO

NOVA YORK, 28. O Paraguai tornou-se o 73.º membro da UNESCO, que passa agora a ter representantes de todos os países da América do Norte e do Sul. (R.)

RÁDIO & TV

VÁRIAS

* LONDRES. Foi montado em Londres um estúdio de televisão completamente equipado, para treinamento profissional. O advento da televisão comercial apresentou sérios problemas a muitas organizações, tais como a Grã-Bretanha, interessadas no novo meio de difusão. A todas essas organizações, o centro de televisão construído pela Marconi oferece um curso completo de instrução sobre operação e conservação do equipamento do estúdio de T.V., orientado pelo Marconi College. O centro está à disposição de qualquer entidade, inclusive a estrangeira, que o desejem utilizar para o treinamento do seu pessoal técnico ou de produção sob condições que nada fiquem a dever aos melhores estúdios. O equipamento de televisão está à disposição das entidades que desejam assistir programas filmados. Faz parte do centro uma unidade móvel completa que pode ser usada para treinamento em transmissões externas e na transmissão de programas do centro de televisão, que está funcionando desde o princípio de junho, já deu provas de um êxito completo quanto à instrução sobre o mais moderno equipamento de T.V. (B.N.S.)

* "Concerto Moderno", programa da Rádio Roquette Pinto, apresentará hoje, às 22 horas, a "Súita n.º 2 do balado 'Romeu e Julieta', de Serge Prokofiev, sob a direção do autor. Este programa, apresentado em colaboração com a Sociedade Brasileira de Música Contemporânea e organizado por Zito Batista Filho.

* Em colaboração com o Conservatório Brasileiro de Música, a Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 21 horas e 30 minutos, um recital da pianista Lúbia Brandão, professora do C.B.M. e catedrática da Escola Nacional de Música. O programa, de músicas brasileiras, apresentará, sob a autoria de Alberto Nepomuceno, Henrique Oswald e Leopoldo Miguez.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

R.R.C.: 20.00: Sumário das notícias; 20.05: Música; 20.10: Diário da Notícia; 20.15: Notícias; 20.20: Rádio Panorama; 20.25: Interlúdio musical; 20.30: O futuro das liberdades; 20.35: Programa musical; 21.00: Notícias.

Continental: 19.10: Turfe; 19.25: Autômatismo; 19.30: Repórter Cartão; 19.35: Marcha do esporte; 19.40: A voz do Flamengo; 19.45: Esquete em foco; 20.00: Comandos e reportagens; 20.05: Marcha dos acontecimentos; 20.10: Comandos e reportagens; 20.15: Rádio-esportes; 20.30: Boite dos 1.030.

NÃO HOUVE ACORDO ENTRE O PAQUISTÃO E O AFGANISTÃO

KARACHI, 29. O mediador da Arábia Saudita anunciou à noite passada que fracassou nos esforços em prol de acordo entre o Paquistão e o Afeganistão na sua disputa resultante de incursões verificadas naquele país contra missões diplomáticas do Paquistão. — (R.)

Guahabara: 20.00: Rondô dos cavalos; 20.05: Itália eterna; 20.10: Zol Dulra; 20.15: Destino de boleros; 21.00: Música e elegância; 22.00: Repórter Guanabara; 22.05: Tangos e boleros; 22.30: Dona saudade; 23.00: Rhythms dentro da noite; 23.45: Rádio noticiário.

Metropolitana: 19.30: Retalhos literários; 20.00: Zestira; 20.15: Avenida da Broadway; 21.00: Rádio reportagem; 22.00: Encontro com a saudade; 22.30: Música melódica; 23.00: Grill-room.

Ministério da Educação: 19.00: Resenha cafeira; 19.05: Música para o jantar; 20.00: Ao redor do mundo; 20.30: Seleções musicais; 20.55: Rádio jornal (4.ª edição); 21.00: Música brasileira; 21.30: Recital da pianista Lúbia Brandão; 22.00: Fórum educacional; 23.00: Música, apenas música; 23.30: Aconteceu hoje.

Nacional: 19.00: Aconteceu no Café; 19.05: Almanac; 19.15: No mundo da bola; 20.00: Novela; 20.25: Repórter Esso; 20.30: As orquídeas ardem; 20.35: Um milhão de melodias; 21.00: Verdade ou mentira; 21.05: Fole em espetáculo; 21.30: Recepção; 22.00: Olga James; 22.35: Repórter Esso; 22.40: Antena política; 23.00: A reportagem do dia; 23.05: Música dentro da noite; 23.30: Grande informativo; 24.00: Rhythms da Panair; 00.30: Garçota; 1.00: Informativo.

Raquette Pinto: 19.00: Evocações seculares; 19.05: BCB; 20.05: Suplemento musical; 20.30: Rádio reportagem; 20.45: Atividades da Prefeitura; 21.00: Rôti do soprano Ward; 21.05: Spinnelli; 21.30: No palco da história; 21.55: Programa do Conselho Federal de Contabilidade; 22.00: Concerto moderno; 22.30: Autores e artigos; 23.00: Vozes Inesquecíveis; 23.30: Devaneio.

TV Tupi: 18.10: Filmes; 19.00: Histórias animadas; 19.20: Cine-informações; 19.30: Caloures em desfile; 20.00: Repórter Esso; 20.30: Novela; 20.50: Placard esportivo; 21.00: Espectáculo com Virginia Lane; 21.30: Sociais; 22.10: Atualidades; 22.30: Senhora opinião.

Tupi: 19.00: Boa noite para você; 19.05: Almanac; 19.15: Diário da Notícia; 20.05: Sala de visitas Gubara; 20.30: Novela; 21.00: Aí Neto; 21.05: Uma pulga na camisola; 21.30: Cozinha do Azeite; 21.45: O grande gost; 22.00: O Cacicão Informa; 22.05: Audição de Silveira e José Tobias.

Vera Cruz: 19.00: Siro Libâneo; 20.00: Notícias do Congresso; 20.05: Samba e outras coisas; 20.30: Correspondente; 20.35: Notícias dos brasileiros; 21.00: Pregando e martelando; 21.15: Rhythms melódicos.

PARABÊNS AO NOVO RICO!!!
AO MUNDO LOTÉRICO OUVIDOR 139

NOVAMENTE VENDEU ONTEM EM SEU PRÓPRIO BALCÃO

18.998

premiado com UM MILHÃO DE CRUZEIROS

E' realmente notável! Depois de amanhã mais 4 MILHÕES DE CRUZEIROS

novo e vantajoso plano.

SWEEPSTAKE

30 MILHÕES DE CRUZEIROS

(em 5 prêmios maiores) — cujos bilhetes já estão à venda nos felizardos balcões de

AO MUNDO LOTÉRICO

139 — OUVIDOR — 139

(53450)

Cia. de Seguros CONFIANÇA

FUNDADA HA 83 ANOS

CAPITAL E RESERVAS CR\$ 35.000.000,00

FAÇA DA "CONFIANÇA" A SUA COMPANHIA DE CONFIANÇA.

Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente
JOSE AUGUSTO OLIVEIRA — Superintendente
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente

SEDE PRÓPRIA: Rua do CARMO N.º 43, 8.º e 9.º pavimento, esquina da Rua SETE DE SETEMBRO.

Telefones: 22-1900, 22-1908 e 22-1909.

COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL
FABRICA BANGU
TECIDOS FINOS
EXIJAM SEMPRE A MARCA

QUE GARANTE:
CÓRES FIRMES, PERFEIÇÃO E DURABILIDADE

AVISO À PRAÇA

COMPANHIA BRASILEIRA DE PETRÓLEO "GULF"

Distribuidora Exclusiva para o Brasil dos Produtos da GULF OIL CORPORATION

PITTSBURGH, PENNSYLVANIA, U.S.A.

comunica à sua distinta freguesia e à praça em geral a transferência da sua sede e dependências da rua do México, n.º 3 (13.º, 14.º e 18.º andares) e 31 (8.º andar), nesta, para o edifício Cardeal Câmara, rua São José, n.º 90 (18.º e 19.º andares), nesta, onde a partir de 3 de julho do corrente, atenderá pelos mesmos telefones: 42-2098; 22-1982/5 e 22-1986.

A GERÊNCIA

(35766)

NOVO TRATAMENTO COMPROVADAMENTE EFICIENTE PARA IMPOTÊNCIA E FRAQUEZA SEXUAL EM QUALQUER IDADE

Direção DR. ARAUJO LOPEZ — Da: 9 às 21 horas.
Rua Bolívar, 54 — Grupo 1004 — Copacabana — Tel. 47-6997 (80192)

VENEZIANAS * ALUMIFLEX *

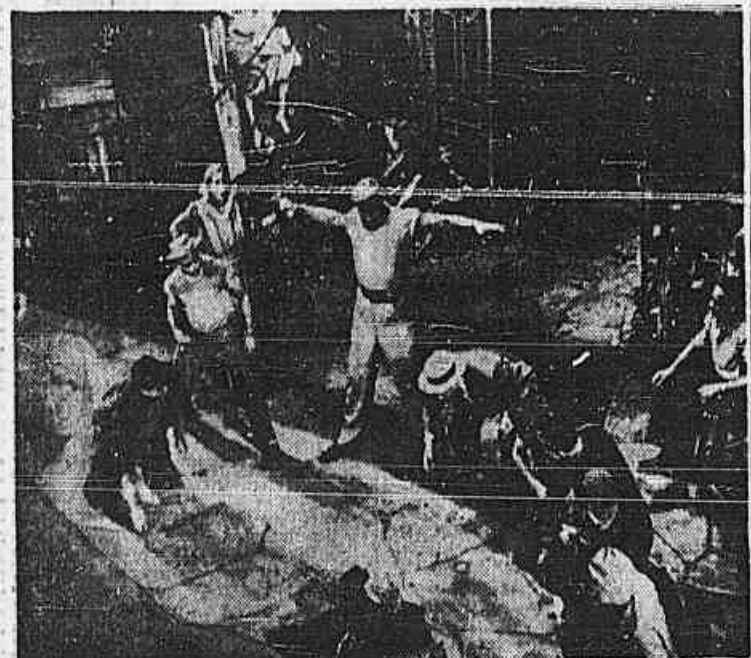
Em ALUMINIO LAQUADRO: FÉLIX JANELAS, PORTAS E VARANDAS. Ornamentos Brônze. Tel. 43-0026

MONTADAS NO RIO POR Sousa Hogueira Lda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

MÚSICA

CÓRO DE LAMENTAÇÕES

Não me recordo de que tenhamos atravessado, alguma vez, período de tão triste calamidade da vida musical com o que se configura nestes dias maravilhosos de inverno, quando o ritmo dos concertos deveria adquirir o seu máximo de intensidade. Noite após noite a grande cidade adormece sem música. Enquanto, nos centros civilizados, em períodos correspondentes há a dificuldade de se escolher a audição ou espetáculo musical que se prefere, entre recitais, concertos de câmara, de música sinfônica, óperas e balados — a capital do Brasil, país cujos pendores musicais estamos sempre dispostos a abater, apenas nos permite a existência compulsória. Férias forçadas e desagradáveis para o crítico, que se habituou a se dirigir à pequena parcela da população que se interessa por música e vai a concertos. E desde que faltam os concertos e, portanto, não há ouvintes, só pode organizar com seus leitores um coro de lamentações contra esse vácuo, esse nada que a todos nos envolve.



Uma cena da ópera "Porgy and Bess", a que assistiremos, dentro em breve, no Municipal.

Mas também poderemos distair-nos em uma rápida pesquisa das causas da quase paralisação das atividades musicais que ora se observa. Nem aí há matéria suficiente para que nos prendamos algum tempo. Saltam aos olhos os terríveis motivos políticos, econômicos e sociais do semi-collapso da temporada de concertos. Em um país onde inexiste cultura musical, na verdadeira acepção do termo, o movimento de concertos é superficial e sem raízes, e está longe de constituir um impulso autônomo vindo da profundidade do amor à música que, em geral, de forma instintiva, os brasileiros alimentam. Amor não realizado no plano cultural, pela ausência de suas formas institucionais, quais sejam conservatórios dignos do nome, teatros e organizações de concertos, disseminados no país. Na película de civilização dos nossos principais centros urbanos, a música se torna uma espécie de ténue camada de verniz de luxo. Em épocas de crise, a película se corrói, e o verniz musical, então, é o primeiro atingido. Dir-se-á, por outra imagem, que os entretenimentos musicais da nossa socie-

meio, de vir agora ao Brasil, porque é desaconselhável misturar a música do seu plano aquilano, mais nutrida, das ideias, e do Rio, para os concertistas estrangeiros, só vale como uma etapa de suas "tournée" sul-americanas.

Prova-se, assim, mais uma vez, o que estamos fartos de saber: a nossa existência bem precisa, o nosso povo musicalmente cético, não há cultura sem raízes no solo. Ao indispensável afluxo alienígena deveria corresponder, no Brasil, estruturas básicas da vida musical, cujos quadros com, portassem artistas natos em permanente atividade, de modo a manter, em qualquer eventualidade, o concurso estrangeiro, não nos oferecermos o espetáculo melancólico de uma grande metrópole sem música. Mas o meio que nos envolve está deserto de música, e essa verificação entra em contradição flagrante e paradoxal com as levadas de diplomados que, às centenas, todos os anos, se despedem dos conservatórios...

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

HUGO BALZER E HANS GRAF NO PRÓXIMO CONCERTO DA O.S.B.

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizará no próximo sábado, dia 2 de julho, às 19.30 horas, no Teatro Municipal, o seu 5.º concerto desta temporada, para o quadro social.

A regência estará a cargo do maestro Hugo Balzer, de Dusseldorf, participando ainda, como solista, o pianista vienense, de grande reputação, dedicado a obras de Johannes Brahms, assim organizado: Abertura "Festival Acadêmico"; "Concerto n.º 1", para piano e orquestra; e "Quarta Sinfonia".

Informações e inscrições para o quadro social da O.S.B., diariamente, de 12 às 12.30 e de 14 às 18.00 horas na Avenida Rio Branco 137 — 8.º andar — sala 803.



Schwartzmann
Av. do Rio Branco, 137 A
Eq. da Rua Santa Luzia

MÚSICA BRASILEIRA NA COLOMBIA

A jovem cantora brasileira Sylvia Moscovitz, residente em Bogotá, realizou recentemente um recital no Teatro do Museo Nacional da capital colombiana, com a participação da pianista Hilma, apresentando composições de compositores das Américas. Do Brasil, foram ouvidas páginas de Camargo Guarnieri, Ernani Braga e Heitor Villa-Lobos, além de composições americanas apresentadas foram Gustavo (Argentina), Guillermo Guajardo e Luis Antonio Escobar (Colômbia), Eduardo Fabini (Uruguai) William Schuman e Samuel Barber (Estados Unidos).

Sylvia Moscovitz tem-se apresentado ainda em programas de rádio e na televisão de Bogotá, havendo participado das solenidades comemorativas do "Dia das Américas", no Teatro Colón da capital, interpretando páginas de autores brasileiros.

REGITAL DA PIANISTA LUBELIA BRANDAO, NA PRA-2

Em colaboração com o Conservatório Brasileiro de Música e Rádio M. T. de Educação transmitirá hoje, às 21 horas e 30 minutos, um recital da pianista Lubelia Brandão. O programa, de música brasileira, apresentará páginas da autoria de Alberto Nepomuceno, Henrique Oswald e Leopoldo Miguez.

SWALLENS, REGENTE DE "PORGY AND BESS"

Alexandre Swallens será o regente de "Porgy and Bess", a famosa ópera negra de George Gershwin que estreará no Municipal a 5 de julho. Embora russo de nascimento, Swallens ligou estreitamente sua carreira musical à divulgação de música nordestina. Desde o lançamento de

TEATRO

ONTEM E HOJE



No Tempo do Anjo Negro

Nesta fotografia recolhida em nosso arquivo vemos o estado maior de um arrojado empreendimento. — "Anjo Negro" — trazendo seus planos no Fenix Zimbinski (metteur-en-scène), Sandro (produtor) e Nelson Rodrigues (autor). O que fazem hoje em dia os três aliados de ontem?

Zimbinski realizou um velho sonho, montando para o Teatro Brasileiro de Comédia o seu tão ambicionado "Volpene", cuja estréia de estreia lugar, hoje, em São Paulo, após meses de trabalho exaustivo que um incêndio quase pôs abaixo. A peça de Ben Johnson, que Brutus Pedreira e Mario da Silva traduziram, contará com cenários de Francini, figurinos de Veber e antecipa-se como um dos mais importantes acontecimentos da temporada paulista.

Quando a Sandro, após anos de lutas e andanças, conseguiu finalmente se assentar, estabelecido com Maria no belo teatro que ambos trabalhavam em São Paulo, depois dando "A Moratória", de Jorge Andrade, e o "Anjo Negro", de Goldman, (para o reaparelhamento de Maria) e já pensam em montar "The Crucible", de Arthur Miller, ante a repercussão alcançada pelo espetáculo.

OS LUCROS APURADOS NA VENDA DE PRÉDIOS PELOS HERDEIROS

Consulta um Ofício de Notas desta Capital sobre a venda de imóveis havidos por herança.

Em resposta, declara o diretor da Divisão do Imposto de Renda que incidem no tributo criado pelo decreto-lei n.º 9.330, de 10 de junho de 1946, os lucros apurados na venda de prédios pelos herdeiros, conforme reiterados julgados administrativos e, bem assim, o recente pronunciamento da Segunda Turma do Tribunal Federal de Recursos, no Agravo de Instrução n.º 391, publicado no "Diário da Justiça", de 30 de novembro de 1954.

Esclareceu ainda, o diretor da Divisão que, confirmando a incidência tributária em causa, o Regulamento aprovado pelo decreto-lei n.º 36.773, de 13 de janeiro de 1955, no parágrafo 5.º, do art. 2.º, dispõe que nos casos de venda de imóveis havidos por herança será considerado como valor de custo o que constar do laudo de avaliação dos autos de avaliação.

"Porgy and Bess", em 1935, vem dirigindo a obra-prima de Gershwin. Smalens emigrara para a América: seus estudos musicais foram, contudo, interrompidos em Paris. De volta ao seu país adotivo, desenvolveu variados empreendimentos artísticos, como a de diretor assistente da Ópera de Boston, regente de várias orquestras sinfônicas, etc. A frente de orquestras americanas apresentou primeiras audições mundiais de obras como "Four Saints in Three Acts" de Thornton "Lystra" de Leo Arstein, e outras.

O TABELAÇÃO anuncia para o dia 12 a estréia de "A História de Tobias e Sara", de Claudel, em tradução de Willy Levin e montagem de Martin Goussier. Espetáculo especialmente realizado para o XXV.º Congresso Eucarístico, este Claudel conta com a interpretação de um grande elenco, a cuja frente encontramos Bela D'Almeida, Virgínia Vail, Nelson Mariani e Napoleão Moniz Freire.

O TEATRO NACIONAL DA BÉLGICA pretende reabrir, oficialmente, sua temporada em Bruxelas com um dos maiores sucessos da última temporada americana: — "Teahouse of August Moon", de John Patrick. A peça terá "mise-en-scène" de Maurice Vanau, cujo trabalho em "Barabara" foi tanto agrado a crítica carioca.

MUSICAS
CURSO DE PROMOÇÃO DE VENDAS
Terá início amanhã, 1.º de julho, com uma solenidade significativa o Curso de Promoção de Vendas organizado pelo IPET especialmente para o quadro de corretores de Colômbia. É mais, uma iniciativa da revoluçãoária firma imobiliária, que visa assim servir melhor ainda a população carioca.

O PRÓXIMO CONCERTO DOMINICAL DA O.S.B.
Efetua-se no próximo domingo, às 10.00 horas, no Teatro Municipal, o 5.º concerto da série "Juventude Brasileira", da Orquestra Sinfônica Brasileira. O regente será o maestro Elazar de Carvalho, que terá a colaboração da Ludia da Mota. A programação, de música brasileira, apresentará páginas da autoria de Alberto Nepomuceno, Henrique Oswald e Leopoldo Miguez.

Me Badalar! — com Mesquita e Nelly Paula.
RIVAL — "Mother De Briga", mais uma peça de Pedro Bloch para Al da Garrido.
REPUBLICA — 22-0271 —
FOLLIES — "Gente Bem e Champaña", revista de crítica ao café-teatro, com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDINEIRA — "Beco De Espera", revista de Alfredo Brêta e Zaqueu Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Falsa", com o elenco de Carlos Gomes, Gloria — 22-9146 — "O

Adiou a UDN o seu pronunciamento em torno do general Juarez Távora

A maioria se inclina em favor de sua candidatura — Pronunciamento contrário da UDN carioca — Consulta ao Tribunal Eleitoral sobre a realização de nova convenção — A reunião de ontem do Diretório Nacional da UDN — Portfólio da Paz firme com Juscelino — Encontro entre os srs. Perachi Barcelos, Etelvino Lins, Milton Campos e Juarez Távora — Governadores no Rio

Reuniu-se ontem o Diretório Nacional da UDN para discutir a atual situação do partido nas eleições presidenciais, depois da renúncia do sr. Etelvino Lins. A reunião iniciou-se às 10,30 horas, terminando às 13,45 horas. Foi, portanto, das mais prolongadas de quantas a UDN tem realizado nos últimos tempos.

O primeiro a falar foi o sr. Milton Campos, presidente do partido, que fez uma demonstração de apoio de suas atividades na direção da UDN, notadamente depois que o sr. Etelvino Lins deixou de ser candidato à presidência da República. Falou ainda sobre o seu encontro de ontem com o governador Jânio Quadros, em São Paulo, onde se cogitou do apoio da UDN à candidatura do general Juarez Távora. Revelou ter feito algumas sondagens e notado que a tendência do partido era, realmente, para marchar com o ex-chefe da Casa Republicana. Mas não poderia em nome do partido sem ouvir os seus órgãos dirigentes. A reunião de ontem colocava em pauta exatamente o mesmo problema. O que resolvesse o Diretório Nacional, então, seria acatado e dado como oficializado.

Falaram ainda os srs. Virgílio Távora, Carlos Lacerda, Odilon Braga, Artur Santos, Afonso Arinos, Luiz Garcia, Herbert Levy, Dias Lins, Mário Guimarães e João Agripino.

A UDN CARIOCA E A CANDIDATURA TÁVORA

O sr. Carlos Lacerda falou de modo bastante claro. Condenou a manobra pela qual foi lançada a candidatura do general Juarez Távora e disse que a inexperiência e ao acodamento dos srs. Franco Montoro e Queiroz Filho se deve a responsabilidade do fato. Demonstrou claramente que não poderá marchar com essa candidatura. Deu, depois, conhecimento ao Diretório Nacional da decisão tomada pelo UDN carioca anteontem sobre o assunto e que publicamos abaixo:

"O Diretório da UDN, Seção do Distrito Federal, reunido para examinar a situação nacional, tendo em vista a próxima Convenção Nacional do Partido, resolveu:

1. Manifestar ao sr. Etelvino Lins o seu voto de apreço e de simpatia pela conduta exemplar e tanto o dignifica quanto às forças populares que tiveram a honra de apoiar a sua candidatura; e a esperança de que uma futura aliança entre as suas forças e as da UDN venha a fortalecer os quadros partidários para a renovação democrática do Brasil.
2. Denunciar ao Povo a conduta das forças majoritárias, restos da Oligarquia impune, que se recusaram a dar a UDN a reforma da Lei Eleitoral. Em consequência, denunciaram o processo pelo qual vai ser feita a "eleição" de 3 de outubro, por falso e contrário aos verdadeiros interesses da Nação Brasileira.
3. Declarar que, sendo o Partido e seus órgãos dirigentes, não se dispõem a aceitar a participação de forças políticas de organização política da opinião popular, numa



Dentro de uma hora temos outro avião para S. Paulo

Treze aviões do Rio para São Paulo e treze de São Paulo para o Rio estão às suas ordens diariamente, conduzidos pelas tripulações de elite da Real-Aerovias.	HORÁRIOS: 4,36 7,00 8,30 10,00 11,00 13,00 14,15 14,30 15,00 16,00 17,00 18,00 19,30 21,30
--	--

* SUPER-CONVAIR 340 - às 14,15 hs.
REAL-AEROVIAS
A maior empresa de transportes aéreos da América Latina
Passagens:
Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

A CÉDULA E OS GOLPISTAS

Uma carta do general Juarez Távora ao "Correio da Manhã"

Recebemos ontem do general Juarez Távora a seguinte carta:

"Sr. Redator do 'Correio da Manhã':
A propósito do editorial 'A cédula e os golpistas', publicado na edição de hoje de seu conceituado jornal, venho rogar-lhe a publicação dos seguintes esclarecimentos:
1) Discordo de qualquer solução extralegal para o problema da Sucessão Presidencial; não emprestarei em hipótese alguma, minha cooperação a essa espécie de solução, nem, em hipótese alguma, me aproveitarei direta ou indiretamente de tal solução.
2) Afirmei reiteradamente meu apoio ao projeto de reforma eleitoral elaborado pela Justiça Eleitoral e encaminhado pelo Executivo à deliberação do Congresso Nacional.
3) E apelo para que os demais candidatos e todos os membros do Congresso se interessassem pela aprovação de tal projeto — já que, isso feito, ninguém poderia, qualquer que fosse o candidato eleito, criar-lhe dificuldade à posse, sob a alegação de que sua eleição pudesse haver resultado de fraude ou de corrupção eleitoral.
4) Isso posto carecem de fundamento as imputações que me foram irrogadas no editorial citado, a propósito da cédula oficial instituída no projeto.
Grato desde já pela publicação destas linhas se confessa o patriótico admirador.
(a) Juarez Távora."

N. da R. — Agradecemos ao general Juarez Távora a sua resposta aos comentários e interpelações do nosso primeiro artigo. As nossas colunas continuam igualmente abertas para que o general Juarez Távora responda ao nosso editorial de hoje em que fazemos perguntas e formulamos questões objetivas, todas elas exatamente com o propósito de provocar um esclarecimento, que tranquilize a opinião pública. O nosso editorial de hoje, como o de ontem, é atual e continua de pé, ainda mais ante o trecho da carta do general Juarez, em que ele diz que "isso feito — isto é: a reforma eleitoral — ninguém poderia, qualquer que fosse o candidato eleito, criar-lhe dificuldade à posse".

Mas — e na hipótese da não aprovação pelo Congresso de todos os pontos do projeto, sobretudo da cédula oficial, como aconteceu por uma votação legi-

slada de 221 votos, o general Juarez Távora voltará a falar perante os telespectadores da TV-Tupi, quando debaterá com um grupo de políticos e técnicos os problemas nacionais.

O general responderá também a todas as perguntas que costumam ser apresentadas em programas desse gênero.

No próximo dia 1, o general Távora subirá a Petrópolis a fim de receber os delegados dos municípios fluminenses que irão acatar com ele as últimas providências para o prosseguimento da sua campanha no Estado do Rio.

No próximo domingo, dia 2 de julho, o general Távora comparecerá à Av. Ataulfo de Paiva, nº 558, no Leblon, para inaugurar mais um Comitê de Bairro da Frente de Renovação Nacional.

Os moradores do Jardim Botânico, partidários do general Távora, fundaram o "Centro de Propaganda da candidatura 'Juarez', na Rua Pery, nº 136. A inauguração se dará na próxima terça-feira, dia 4 de julho, com a presença do candidato.

Porque o P.R. Mineiro Apóia Juscelino

BELO HORIZONTE, 29 (S. E.). O senador Artur Bernardes Filho proferiu na sessão solene de encerramento da VI Convenção Estadual do Partido Republicano, em Belo Horizonte, um discurso no qual historicou a posição assumida pelo falecido presidente Artur Bernardes em face do problema da sucessão presidencial da República, de pleno apoio à candidatura Juscelino Kubitschek.

Depois de salientar as circunstâncias que apontavam para Minas uma oportunidade de ver um seu filho no alto posto, disse o senador republicano que a indicação do ex-governador do povo mineiro, e depois de outras considerações, concluiu: "Foi uma decisão sábia, além de outras que dizem respeito ao candidato, como os seus dotes de inteligência, o seu patriotismo, as emprezas realizadas no seu governo, que levaram o nosso saudoso chefe e a Comissão Executiva do nosso partido a empregar seu apoio ao nome do nosso atual governador, o meu dileto amigo Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, para candidato à Presidência da República".

AMARAL DESMENTE ETELVINO
O sr. Etelvino Lins declarou ontem aos vereadores que eram inverídicas as afirmações de que Amaro Peixoto, quanto ao pedido de sua interdição em favor da candidatura dele, Etelvino, ao governo do Estado.

A propósito, o sr. Amaral Peixoto disse-nos o seguinte:
Pouco invocar o testemunho dos srs. João Góes, Juracy Magalhães e João Góes. O sr. Etelvino Lins pediu a minha interdição. Tudo fiz para quebrar na oportunidade a resistência que ele ia encontrando, desde a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

NO MUNDO POLÍTICO

- Biefe na Convenção do P. S. D. maranhense
- Nota do P. L. sobre a vice-presidência da República
- Jânio Quadros fará o seu Q. G. nesta capital

Maranhão estão no propósito, também, de pagar para ver esse "golpe". Desconfiam que é bief.

JUAREZ TÁVORA O PRIMEIRO A PEDIR REGISTRO DE SUA CANDIDATURA

O primeiro pedido de registro de uma candidatura para concorrer ao pleito presidencial de outubro próximo acaba de dar entrada no Superior Tribunal Eleitoral.

O presidente do Diretorio Nacional e os delegados do PDC, respectivamente, monsenhor Arruda Câmara, e o dr. Antônio Queiroz Filho e dr. Aguar copreteram o documento em que era requerido o registro do nome do general Juarez Távora, do Nacimento Fernandes Távora, como candidato a referir partido à Presidência da República.

Encontravam-se anexos ao pedido, a autorização do Diretorio Nacional dos delegados credenciados ao TSE para promoverem o registro, o título de eleitor pertencente ao candidato, a autorização do mesmo e a cópia autenticada da Convenção Nacional do PDC, que referendou a candidatura do general Távora.

NOTA DO P. L. SOBRE A VICE-PRESIDÊNCIA

O P. L. distribuiu a seguinte nota de: "Tendo sido noticiado que o Partido Libertador apresentaria a candidatura de um possessor dissidente do Rio Grande do Sul à vice-presidência da República, cumpre-me esclarecer o seguinte, na qualidade de presidente do Diretorio Nacional do partido.

1. — Sobre o item, a 2.ª, a tarde, tomei conhecimento de tal pensamento, manifestado por políticos rio-grandenses.

2. — Sobre o item, a 3.ª, tarde, tomei conhecimento de tal pensamento, manifestado por políticos rio-grandenses.

3. — Quanto resolução do P. L. so começará a existir depois de tomada pelo seu órgão deliberativo menor, o Gabinete Executivo."

VIRA MORAR NO RIO

O sr. Jânio Quadros está com o bastão da política de conagração em torno da candidatura Juarez Távora. Nesses últimos dias o centro da política nacional tem convergido para São Paulo.

Com a decisão tomada pelo sr. Jânio Quadros de se licenciar a fim de prosseguir no seu trabalho e tomar parte na campanha presidencial ao lado do candidato pedesta, corre nos meios políticos que pretende deixar o governador de São Paulo para fixar sua residência na capital da República.

Notícia divulgada ontem em São Paulo revela que o sr. Jânio Quadros partirá já na próxima segunda-feira para o Rio, onde instalará o seu Q. G.

ATIVIDADES DO GENERAL JUAREZ

Hoje, às 22,15 horas, o general Juarez Távora voltará a falar perante os telespectadores da TV-Tupi, quando debaterá com um grupo de políticos e técnicos os problemas nacionais.

O general responderá também a todas as perguntas que costumam ser apresentadas em programas desse gênero.

No próximo dia 1, o general Távora subirá a Petrópolis a fim de receber os delegados dos municípios fluminenses que irão acatar com ele as últimas providências para o prosseguimento da sua campanha no Estado do Rio.

No próximo domingo, dia 2 de julho, o general Távora comparecerá à Av. Ataulfo de Paiva, nº 558, no Leblon, para inaugurar mais um Comitê de Bairro da Frente de Renovação Nacional.

Os moradores do Jardim Botânico, partidários do general Távora, fundaram o "Centro de Propaganda da candidatura 'Juarez', na Rua Pery, nº 136. A inauguração se dará na próxima terça-feira, dia 4 de julho, com a presença do candidato.

Porque o P.R. Mineiro Apóia Juscelino

BELO HORIZONTE, 29 (S. E.). O senador Artur Bernardes Filho proferiu na sessão solene de encerramento da VI Convenção Estadual do Partido Republicano, em Belo Horizonte, um discurso no qual historicou a posição assumida pelo falecido presidente Artur Bernardes em face do problema da sucessão presidencial da República, de pleno apoio à candidatura Juscelino Kubitschek.

Depois de salientar as circunstâncias que apontavam para Minas uma oportunidade de ver um seu filho no alto posto, disse o senador republicano que a indicação do ex-governador do povo mineiro, e depois de outras considerações, concluiu: "Foi uma decisão sábia, além de outras que dizem respeito ao candidato, como os seus dotes de inteligência, o seu patriotismo, as emprezas realizadas no seu governo, que levaram o nosso saudoso chefe e a Comissão Executiva do nosso partido a empregar seu apoio ao nome do nosso atual governador, o meu dileto amigo Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, para candidato à Presidência da República".

AMARAL DESMENTE ETELVINO

O sr. Etelvino Lins declarou ontem aos vereadores que eram inverídicas as afirmações de que Amaro Peixoto, quanto ao pedido de sua interdição em favor da candidatura dele, Etelvino, ao governo do Estado.

A propósito, o sr. Amaral Peixoto disse-nos o seguinte:

Pouco invocar o testemunho dos srs. João Góes, Juracy Magalhães e João Góes. O sr. Etelvino Lins pediu a minha interdição. Tudo fiz para quebrar na oportunidade a resistência que ele ia encontrando, desde a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

que me apresentei a ele e tentei convencer o sr. Juracy Magalhães a não aceitar a indicação do nome do sr. Juracy Magalhães, até o caso do sr. Armando Moura. Deve ser evidente a minha intenção a favor do sr. Etelvino Lins teve ocasião em

EM COPACABANA MAIS UM COMITÊ FEMININO

Em prosseguimento ao plano traçado por Dr. Sarah Kubitschek, presidente nacional dos Comitês Femininos pró-candidatura Juscelino à Presidência da República, será instalado, hoje, às 18 horas, à Rua Rodolfo Dantas 16, em Copacabana, mais um Comitê Feminino, sob a presidência da sr. Antonieta Vasconcelos.

Nessa ocasião, em que estarão presentes numerosas senhoras e senhoritas da nossa sociedade, membros dos comitês femininos em funcionamento na palavra a sua presidente e D. Sarah Kubitschek.

NOTA DO P. L. SOBRE A VICE-PRESIDÊNCIA

O P. L. distribuiu a seguinte nota de: "Tendo sido noticiado que o Partido Libertador apresentaria a candidatura de um possessor dissidente do Rio Grande do Sul à vice-presidência da República, cumpre-me esclarecer o seguinte, na qualidade de presidente do Diretorio Nacional do partido.

1. — Sobre o item, a 2.ª, a tarde, tomei conhecimento de tal pensamento, manifestado por políticos rio-grandenses.

2. — Sobre o item, a 3.ª, tarde, tomei conhecimento de tal pensamento, manifestado por políticos rio-grandenses.

3. — Quanto resolução do P. L. so começará a existir depois de tomada pelo seu órgão deliberativo menor, o Gabinete Executivo."

VIRA MORAR NO RIO

O sr. Jânio Quadros está com o bastão da política de conagração em torno da candidatura Juarez Távora. Nesses últimos dias o centro da política nacional tem convergido para São Paulo.

Com a decisão tomada pelo sr. Jânio Quadros de se licenciar a fim de prosseguir no seu trabalho e tomar parte na campanha presidencial ao lado do candidato pedesta, corre nos meios políticos que pretende deixar o governador de São Paulo para fixar sua residência na capital da República.

Notícia divulgada ontem em São Paulo revela que o sr. Jânio Quadros partirá já na próxima segunda-feira para o Rio, onde instalará o seu Q. G.

ATIVIDADES DO GENERAL JUAREZ

Hoje, às 22,15 horas, o general Juarez Távora voltará a falar perante os telespectadores da TV-Tupi, quando debaterá com um grupo de políticos e técnicos os problemas nacionais.

O general responderá também a todas as perguntas que costumam ser apresentadas em programas desse gênero.

No próximo dia 1, o general Távora subirá a Petrópolis a fim de receber os delegados dos municípios fluminenses que irão acatar com ele as últimas providências para o prosseguimento da sua campanha no Estado do Rio.

No próximo domingo, dia 2 de julho, o general Távora comparecerá à Av. Ataulfo de Paiva, nº 558, no Leblon, para inaugurar mais um Comitê de Bairro da Frente de Renovação Nacional.

Os moradores do Jardim Botânico, partidários do general Távora, fundaram o "Centro de Propaganda da candidatura 'Juarez', na Rua Pery, nº 136. A inauguração se dará na próxima terça-feira, dia 4 de julho, com a presença do candidato.

Porque o P.R. Mineiro Apóia Juscelino

BELO HORIZONTE, 29 (S. E.). O senador Artur Bernardes Filho proferiu na sessão solene de encerramento da VI Convenção Estadual do Partido Republicano, em Belo Horizonte, um discurso no qual historicou a posição assumida pelo falecido presidente Artur Bernardes em face do problema da sucessão presidencial da República, de pleno apoio à candidatura Juscelino Kubitschek.

Depois de salientar as circunstâncias que apontavam para Minas uma oportunidade de ver um seu filho no alto posto, disse o senador republicano que a indicação do ex-governador do povo mineiro, e depois de outras considerações, concluiu: "Foi uma decisão sábia, além de outras que dizem respeito ao candidato, como os seus dotes de inteligência, o seu patriotismo, as emprezas realizadas no seu governo, que levaram o nosso saudoso chefe e a Comissão Executiva do nosso partido a empregar seu apoio ao nome do nosso atual governador, o meu dileto amigo Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, para candidato à Presidência da República".

AMARAL DESMENTE ETELVINO

O sr. Etelvino Lins declarou ontem aos vereadores que eram inverídicas as afirmações de que Amaro Peixoto, quanto ao pedido de sua interdição em favor da candidatura dele

Manteve-se o América líder invicto no Torneio "Charles Miller"

DERROTADO O FLUMINENSE em partida acidentada

Reduzido o tricolor a oito jogadores: expulsos Pinheiro, Lafaiete e Escurinho, os dois primeiros quando o marcador estava em 1 x 1. Final, Pórtio 3 x 1

PORTO, 29 (Do Serviço Especial da Sport Press) — O Estádio das Antas voltou a abrir seus portões esta tarde para um novo compromisso internacional, entre os quadros do F. C. do Porto e do Fluminense, prosseguindo na série de confrontos internacionais luso-brasileiros, que vem verificando-se nesta época.

Infelizmente os bons fados não acompanharam este encontro, já que circunstâncias várias interromperam a boa disciplina e harmonia que vinham sendo observada nestes confrontos. Mais lamentável ainda ao saber-se que as ocorrências verificaram-se ferindo as tradições de um dos mais categorizados clubes brasileiros, o Fluminense.

JOGO BASTANTE RISPIDO

Iniciado o encontro verificou-se desde logo que os dois quadros estavam dispostos a envidar seus melhores esforços em busca da vitória. Todavia, o árbitro Almeida da Costa, numa tarde de pouca inspiração, mostrou-se condescendente com o jogo violento e disto resultou que os dois quadros não pouparam as ações condenáveis. O juiz assistia às faltas, interrompendo constantemente o "match". Mas faltava mais energia para modificar o panorama, já que a parte técnica era prejudicada pela ação dos jogadores em campo. Uma falta era revidada logo após com outra, e assim arrastava-se o jogo com vantagem do Fluminense por 1x0, goal de Didi. Aos 16 minutos os locais igualaram por intermédio de Teixeira. Mas o pior estava para acontecer. Foi aos 38 minutos de jogo que o juiz resolveu usar de energia, determinando a exclusão de Didi e Lafaiete. Ingressaram-se logo Pinheiro, Didi e Clovis. O árbitro não teve dúvidas em determinar a expulsão do outro zagueiro e também de Clovis, posteriormente relaxada.

A VITÓRIA NO SEGUNDO TEMPO

Com um adversário inferiorizado em número, o F. C. do Porto poderia "manobrar" mais à vontade, mas custou a acertar para atingir a frente e conseguir a vitória, agora sem maior significação, sem maior brilho, sem maior expressão. Dois goals de Teixeira construíram o marcador de 3x1.

TAMBÉM ESCURINHO

Com a demonstração de energia do árbitro não mais seria admissível nos atos de indisciplina e de deslealdade. Mas coube a Escurinho experimentar o ânimo do árbitro e em consequência também foi excluído.

CULPA DO ARBITRO

Não vacilamos a afirmar que a responsabilidade dos acontecimentos coube ao árbitro Almeida da Costa, impreciso e falho de energia quando esta deveria fazer sentir-se.

FORMAÇÃO DOS QUADROS E OS GOALS

O Fluminense marcou aos 4 minutos por intermédio de Didi, com forte arremesso. Aos 16 minutos, Teixeira estabeleceu a igualdade verificada no primeiro tempo. Aos 18 do segundo tempo Teixeira marcou o primeiro goal em vantagem no marcador. Aos 34 minutos, Teixeira encorrou a contagem marcando o terceiro tento para o F. C. do Porto.

Os quadros jogaram assim formados:

FLUMINENSE: Veludo; Lafaiete (Bassu) e Pinheiro (Duque); Edson, Clovis (Vitor) e Bigode; Telê, Didi, Valdo, João Carlos e Escurinho.

Após a expulsão de Lafaiete e Pinheiro, entraram Bassu e Duque em substituição a Telê e Valdo, ficando o ataque reduzido a três elementos apenas.

F. C. DO PORTO: Pinho; Virgílio e Carvalho; Porcel, Vale (Sarmiento) e Pedroto; Ernani, Monteiro da Costa, Teixeira, Perdigão e José Maria.

FUTEBOL INTERNACIONAL

BATIDO O HONVED

MILÃO, 29 (U.P.). A equipe do Milão, campeã de futebol da Itália, conquistou esta noite, com surpresa geral, um triunfo sobre o Honved, campeão da Hungria, por 3 x 2.

No primeiro tempo, os húngaros venciam por 2 x 1.

30.000 pessoas assistiram ao match.

VITÓRIA DO VOIVODINA

BELGRADO, 29 (AFP).

Num jogo amistoso, a equipe de futebol Jugoslava do "Voivodina" derrotou a equipe italiana do "Roma", por 4 x 1.

O primeiro tempo terminara por 2 x 1.

OSLO, 29 (AFP). Num jogo amistoso, a equipe austríaca de futebol do "First Vienna" derrotou esta tarde, nesta capital, a equipe, edo "Squid" por 3 x 2.

PERIGA A REALIZAÇÃO da Regata Buenos Aires-Rio



Apenas dentro de dois meses a resposta final do late Clube Argentino — O Alente. Un Renzel, em carta a Joaquim Belém deixa patente que muitas dificuldades surgiram ultimamente...

Mais uma vez, o tema sugestivo da grande regata "Buenos Aires-Rio" volta à atualidade. Já por diversas vezes, este ano, fizemos referências, sob seus múltiplos aspectos, das providências que tanto platinos como brasileiros vêm tomando para seu maior brilhantismo.

Quando aqui esteve o almirante Walter Von Renzel, figura por demais conhecida de todos os atletas sul-americanos, por sua conhecida autoridade como organizador da maior regata do continente sul-americano, houve como que um reavivamento da momentosa questão.

Posteriormente, com a decisão do CND, em palavras claras e inequívocas do seu presidente, sr. Fábio Carneiro de Mendonça, que em declarações à nossa reportagem ratificou a referida regata, por muito tempo posta em dúvida, a animação dos atletas brasileiros, mais justamente, ninguém auge.

UMA CONSULTA E UMA INTERROGAÇÃO

Agora, isto é, há cerca de 15 dias, a Comissão Diretora da regata, sediada em Buenos Aires, notem bem antes de esboçar a discussão da regata, fez uma consulta aos nossos dirigentes, se a data de 22 de janeiro de 1955, atenderia aos nossos interesses como partida para o grande evento.

Após várias consultas, os atletas brasileiros, concordaram com a referida data, não se sabendo porém, se a resposta já foi comunicada à Argentina.

Um encontro fortuito com o



O médio uruguaio, Barrios, disputa uma bola com Washington, levando vantagem no lance

Miguez cabeceia enquanto Hélio e Ivan se mantêm na expectativa

VIBRAÇÃO, TAMBÉM NO PACAEMBU, com a vitória sensacional do Benfica

Derrotar um clube paulista, em S. Paulo, tem sido quase impossível para o carioca — Caiu o Palmeiras por 2 x 1, escore que não reflete a superioridade dos portugueses — Águas, Ney e Palmeiro os marcadores



Trio final do Benfica: Jacinto, Costa Pereira e Artur

S. PAULO, 29 (Sport Press) — Num ambiente festivo, o Pacaembu apresentando todas as dependências tomadas por uma assistência das mais numerosas e entusiasmadas, consagrou o feito do Benfica, derrotando o Palmeiras por 2 x 1. A colônia lusa, nesta capital, propiciou uma vitória carinhosa ao campeão português acompanhando-o no compromisso desta tarde, em prosseguimento ao Torneio Internacional, pela Taça Charles Miller.

"Desde o apito inicial do árbitro Carlos de Oliveira Monteiro, os dois quadros atiraram-se à luta, com todo entusiasmo, com todo brio, com todo espírito de luta de que dispunham, tentando a vitória. Sendo dois quadros categorizados, é lógico que o espetáculo ganhou em vivacidade, em lances de emoção. Não falamos ao afirmarmos que este foi um dos jogos mais renhidos disputados nestes últimos tempos nesta capital. Sobre o aspecto técnico, devemos salientar que a equipe do Benfica apresentava-se melhor, com melhor entrosamento em suas linhas, com mais discernimento nas manobras e em consequência mantendo o domínio das ações, embora o entusiasmo dos locais conseguisse, até certo ponto, manter o equilíbrio no marcador.

Após o término do primeiro tempo o marcador acusava 1 x 0 favorável ao Benfica, resultando justo e merecido, sem dúvida alguma, atendendo às circunstâncias anotadas acima.

UM LIGEIRO INCIDENTE

Quando faltava um minuto para o término do primeiro tempo verificou-se ligeiro incidente, felizmente sem maiores consequências. Foi quando o chefe de ataque Águas foi atingido pelo goleiro Lacerdo, num momento de perigo para a meta palmeirense. O jogador luso foi retirado de campo para receber socorro.

ros e momentos depois finalizava o primeiro tempo.

LUTA DE BRIO NA SEGUNDA ETAPA

Iniciado o jogo, as características da primeira etapa não sofriram modificação. Era uma luta de brio entre dois quadros com força de vontade, com fibra, com entusiasmo, e com virtudes técnicas apreciáveis, brindando o público com um espetáculo de gala.

Sofreu o Benfica a surpresa da ação desenvolvida pelo notável meia Jair, descontrolando-se por alguns momentos. Surgiu o goal de empate, mas o Benfica recuperou-se e voltou a manter-se bem articulado. Veio o tento que devolveu ao Benfica a vantagem no marcador. Ganhou o "match" em vibração, porque a luta passou a travar-se com maior empenho ainda, sendo de salientar-se que o Benfica procurou defender-se mantendo-se no ataque, com seus homens avançados. Mas a luta continuou intensa e o marcador inalterado até finalizar com o marcador assinalando: Benfica 2 x Palmeiras 1.

RESULTADO JUSTO

O resultado foi justo. O jogo foi disputado por duas equipes de valor, de categoria, que não economizaram energias, que lutaram com fibra, com decisão e puseram em prática todas as suas virtudes técnicas. O Benfica venceu dando uma estupenda demonstração de crença no próprio valor quando para garantir o triunfo atirou-se à frente obrigando o recuo do adversário.

REGULAR A ARBITRAGEM

Carlos de Oliveira Monteiro procurou ori-

(Continua na 3.ª página)

OS PRÓXIMOS JOGOS do Torneio Charles Miller

Faltam ainda sete jogos para se encerrar o torneio internacional. São eles os seguintes:

- SABADO — Flamengo x Palmeiras, no Maracanã;
- DOMINGO — Benfica x América, no Maracanã;
- Penarol x Corinthians, no Pacaembu;
- DIA 6 — Corinthians x América, no Pacaembu;
- DIA 9 — América x Palmeiras, no Pacaembu;
- DIA 10 — Flamengo x Penarol, no Maracanã;
- Benfica x Corinthians, no Pacaembu.

SENSAÇÃO NO TIJUCA

Armando X Falkenburg na decisão do título

Verdadeiramente empolgante o desfêcho, na noite de hoje, do Campeonato Aberto de Tênis do grêmio cajuti — Jogo difícil e sem favorito — Final de duplas masculinas, a outra grande atração da noite



Atualmente em grande forma, Armando Vieira tentará, hoje, conquistar o título máximo do Campeonato Aberto de Tênis do Tijuca.

De há muito vinham os aficionados do tênis em nossa Capital, cada vez mais numerosos, desejando presenciar uma partida realmente empolgante, tendo como protagonistas raros atletas nacionais. Por várias vezes, nas últimas temporadas, quase esse objetivo foi alcançado, como por exemplo quando da realização da final disputa do Tênis "Correio da Manhã" (Campeonato Individual Carioca) no ano passado, ocasião em que Bob Falkenburg e Ronald Moreira fizeram vibrar o grande público presente à quadra do Fluminense. O mesmo aconteceu, posteriormente, em S. Paulo, quando da decisão do Campeonato Brasileiro, sendo que desta feita Manoel Fernandes e Ronald Moreira foram os participantes da partida mais emocionante que já havíamos assistido entre tenistas brasileiros. Mais recentemente, tivemos as exibições de Carlos Fernandes no Campeonato Alvaro Osório e neste mesmo Campeonato do Tijuca e finalmente a performance maravilhosa de Armando Vieira na noite de anteontem, tendo como adversário o mesmo Carlos Fernandes.

As emoções provocadas em todas essas oportunidades, atrelando, poder-se-ia amplamente supor, das na noite de hoje, logo assim que Armando Vieira e Bob Falkenburg derem entrada na quadra da Rua Conde Bonfim para decidirem o título máximo do Campeonato Aberto de Tênis do Tijuca, em boa hora promovido pelo grêmio cajuti em cumprimento aos festejos comemorativos do seu 40.º aniversário de fundação. Em qualquer outra ocasião, diríamos apenas que a partida deveria apresentar um desenrolar renhido e atreante, em face da classe e categoria de ambos os tenistas. Outros motivos, todavia, fazem com que o jogo desta noite assuma características sensacionais e entre eles devemos realçar a forma atual de Armando Vieira, a que se pode juntar a sua grande disposição de levantar o certame.

Como Bob Falkenburg, já de muitas vezes para embarcar para Havana, onde vai disputar a primeira rodada da Copa Davis pelo Brasil, também se encontra em grandes preparativos técnicos e, por outro lado, para despedir-se do Rio com uma vitória sem dúvida alguma das mais expressivas pode-se concluir que este jogo também disposto a lutar com a mesma fibra dos seus áureos tempos, pondo em prática todos os seus fabulosos recursos técnicos. Disto tudo resulta que o espetáculo da noite de hoje no Tijuca poderá constituir um dos maiores acontecimentos do tênis carioca, tornando de certo os esforços dispendidos pelos dirigentes cajuti.

Conforme já divulgamos, o início do encontro está marcado para as 20 horas, tudo indicando que as dependências do Tijuca, apesar das arquibancadas que foram construídas para atender aos amantes do tênis, se tornem pequenas para conter a considerável assistência que certamente não irá perder tão empolgante espetáculo.

FINAL DE DUPLAS MASCULINAS

Completação o programa da notada e, consequentemente, encer-

(Continua na 3.ª página)

Incerto o retorno de Evaristo

O atacante não participará do treino de hoje — Reaparece Zagalo

Ainda constitui uma incógnita, a presença de Evaristo no embate com o Palmeiras. O atacante rubronegro tem participado da ginástica, mas em face de não se encontrar totalmente curado da lesão sofrida, ainda não foi autorizado a tomar parte nos treinos e, consequentemente, dos jogos. Assim, Henrique continuará no comando da ofensiva.

REAPARECE ZAGALO

Completamente restabelecido

INDIO PERMANECERÁ AUSENTE

O centro-avante índio, que depois da partida com o América, teve o pé esquerdo engessado, a fim de curar-se mais rapidamente, continuará ausente dos treinos e, consequentemente, dos jogos. Assim, Henrique continuará no comando da ofensiva.

"LOTARIA ESPORTIVA" NA ASSEMBLEIA

A Assembleia Geral da Federação Metropolitana de Futebol está convocada para se reunir hoje, a partir das 18 horas.

Entre os assuntos em pauta figura o caso da organização do quadro de árbitros para o campeonato do corrente ano.

Como já tivemos oportunidade de adiantar, os clubes não estão mais interessados na contratação do apitador alemão Horst Merden, vinculado à Federação Rio Grandense, em face de suas atuações no torneio internacional não terem agradado.

Assim sendo, a situação do apitador será devidamente esclarecida, esta noite. Por sua vez, o presidente da F.M.F., já se dirigiu à Liga Inglesa de Futebol informando as bases para a vinda de juizes britânicos, solicitando ao mesmo tempo três árbitros para o certame do corrente ano.

Também deverá ser objeto de apreciação e relatório da comissão encarregada de apresentar um estudo sobre a Loteria Esportiva, a qual conclui o seu trabalho se manifestando contrário à implantação dessa modalidade de apostas no futebol brasileiro.

(Continua na 3.ª página)

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Oficinas:
Avenida Gomes Freixo, 471
TELEFONE: 32-2079

Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembleia, 162
TELEFONE: 32-2079, 32-2083 e 32-3231

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 216, 1.º
TELEFONE: 33-6991

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 45 - Belo Horizonte
TELEFONE: 2-0372

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 75,00
Trimestral Cr\$ 35,00

EXTERIOR
Anual Cr\$ 300,00
Semestral Cr\$ 150,00
Trimestral Cr\$ 75,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 3,50
Atas Cr\$ 2,00

LICENÇA PARA VENDER
ESTAMPILHAS

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal resolveu licenciar o Banco Ultramarino Brasileiro S.A. para vender estampilhas de selo adesivo do selo do papel, selo de educação e saúde, de imigração, penitenciária, custas judiciais, taxas judiciais e papel selado, mediante as obrigações e vantagens na legislação vigente.

A EXPORTAÇÃO DE BANANAS
PARA A ARGENTINA

SANTOS, 29 (ASP). - A fim de tratar do caso da exportação de bananas para a Argentina, o diretor da Recebedoria do Distrito Federal resolveu licenciar o Banco Ultramarino Brasileiro S.A. para vender estampilhas de selo adesivo do selo do papel, selo de educação e saúde, de imigração, penitenciária, custas judiciais, taxas judiciais e papel selado, mediante as obrigações e vantagens na legislação vigente.

Cr\$ 1.292.980,00 PARA
PAGAMENTO À SOCIEDADE
AGRICOLA PASTORIL DE
SANTA MARIA

Em referência à Exposição de Motivos do Ministério da Guerra, que trata da abertura do crédito especial de Cr\$ 1.292.980,00, para pagamento à Sociedade Agrícola Pastoral de Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul, o Ministério da Fazenda restituiu o processo à Secretaria de Estado, solicitando o reexame do assunto, tendo em vista o andamento no Congresso Nacional do projeto de lei da Câmara que dispõe sobre o aludido crédito.

AMENDOIM PARA HOUSTON

SANTOS, 29 (ASP). - Com um carregamento de amendoim, as cascas de amendoim, zarpo, data, café, etc., destinado a Houston, o navio de bandeira nacional "Lóide Paraguarí".

CÂMARA SINDICAL DA BÓLSA DE
VALORES DO RIO DE JANEIRO
Resumo das transações efetuadas durante
o mês de maio de 1955

QUANTIDADES E SUBTOTAIS	VALOR EM CRUZEIROS	
	Venial	Nominal
13.041 Apólices da União	11.545.194,00	14.992.400,00
10.239 Obrigações da União	12.812.608,00	15.483.900,00
26.032 Apólices dos Estados	12.900.941,50	20.941.000,00
3.184 Apólices do Distrito Federal	543.550,00	554.000,00
713 Apólices de outros municípios	142.158,00	325.350,00
13.601 Ações de Bancos	5.630.965,00	2.838.400,00
165 Ações de Companhias de Seguros	206.300,00	97.500,00
14.558 Ações de Companhias de Têxteis	5.645.533,00	2.011.600,00
3.151 Ações de Companhias de Transportes	787.926,00	762.200,00
56.040 Ações de Companhias Diversas	30.340.604,00	25.386.700,00
5.380 Debêntures diversas	1.583.831,00	2.144.800,00
80 Letras hipotecárias	72.000,00	90.000,00
7.998 Vendas Judiciais	4.169.276,00	4.372.550,00
31 Vendas em leilão	335.048,60	150.000,00
159.255 Total	1.095.749.973,10	91.751.200,00

Foram negociados em maio de 1955, em títulos 221.067
Foram negociados em maio de 1955, em títulos 159.255
Diferença para menos 65.812

Foram negociados em maio de 1955, em Cr\$ 137.675.912,00
Foram negociados em maio de 1955, em Cr\$ 95.749.973,10
Diferença para menos 41.925.938,90

CAMBIO

Ontem, esse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

Libra	\$2.690,00	\$1.400,00
Dólar	18,82	18,38
Francos suíços	4,429	4,283
Francos belgas	0,729	0,638
Peso argentino	5,773	5,552
Peso uruguaio	1,353	1,314
Francos franceses	0,053	0,053
Escudo	0,057	0,057
Peso boliviano	2,249	2,027
Florim	4,921	4,808
Coroa sueca	3,642	3,513
Coroa dinamarquesa	2,499	2,436
Coroa checo-eslovaca	2,139	2,15

OURO FINO

O Banco do Brasil afirmou para compra do ouro fino, a 217,00, o preço de Cr\$ 20.817, por grama.

BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil não está operando em câmbio livre.

CAMBIO LIVRE

Colações do dólar:

Na abertura: Compra Cr\$ 73,00.
Venda Cr\$ 77,00.

No fechamento: Compra Cr\$ 73,00.
Venda Cr\$ 77,00.

Colações da libra:

Na abertura: Compra Cr\$ 210,00.
Venda Cr\$ 210,00.

No fechamento: Compra Cr\$ 210,00.
Venda Cr\$ 210,00.

BONIFICAÇÕES

Tabela de Bonificações afixada pelo Banco do Brasil, de acordo com a Instrução n. 14, da SUMOC:

US\$ 18,70 | 24,70 | 31,70 || Libra | 32,880 | 69,160 | 88,160 |
US\$ Convênio	17,19	22,55	29,57
Guilã	4,368	5,719	7,029
Frãça	0,049	0,055	0,061
Belgica	0,340	0,458	0,539
Dinamarca	2,461	3,294	4,265
Suécia	0,050	0,050	0,050
Islandia	48,132	61,285	83,076

TAXAS CAMBIAIS FIXADAS
PELA CÂMARA SINDICAL

(Dia 27-6-55)

CAMBIO OFICIAL

América do Norte 18,82 | || Frãça | 0,053 | |
Belgica	0,340	
Dinamarca	2,461	
Suécia	0,050	
Islandia	48,132	

MERCADO LIVRE

América do Norte 18,82 | || Frãça | 0,053 | |
Belgica	0,340	
Dinamarca	2,461	
Suécia	0,050	
Islandia	48,132	

CAMBIO MANUAL

Dólar 78,16 | || Peso argentino | 2,31 | |
Peso uruguaio	1,35	
Shilling	2,29	
Libra	0,136	
Francos	0,237	
Bolivar	25,00	

CAMBIO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 29.

Abertura: Nova York sobre Londres, por £ 2.784,3 comp. e 2.785,5 vend.

Montreal, tel. por £ 1.013,0 comp. e 1.013,5 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1,29 comp. e 1,33 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7,10 comp. e 7,20 vend.

Montevideo, tel. por P. 30,37 comp. e 30,50 vend.

Paris, tel. por F. 0,2850 comp. e 0,2862 vend.

Berna, tel. por F. 23,33 comp. e 23,34 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19,32 comp. e 19,35 vend.

Amsterdã, tel. por P. 2,36 comp. e 2,37 vend.

Amsterdã, tel. por P. 1,9275 comp. e 1,9290 vend.

Amsterdã, tel. por P. 26,17 comp. e 26,19 vend.

Lisboa, tel. por Escudo, 3,49 comp. e 3,50 vend.

NOVA YORK, 29.

Abertura: Nova York sobre Londres, por £ 2.784,3 comp. e 2.785,5 vend.

Montreal, tel. por £ 1.013,0 comp. e 1.013,5 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1,29 comp. e 1,33 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7,10 comp. e 7,20 vend.

Montevideo, tel. por P. 30,37 comp. e 30,50 vend.

Paris, tel. por F. 0,2850 comp. e 0,2862 vend.

Berna, tel. por F. 23,33 comp. e 23,34 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19,32 comp. e 19,35 vend.

Amsterdã, tel. por P. 2,36 comp. e 2,37 vend.

Amsterdã, tel. por P. 1,9275 comp. e 1,9290 vend.</

VIDA EXCURSIONISTA



AGULHA DO DIABO

A conquista da Agulha do Diabo, no Vale do Inferno, na Serra dos Orgãos, na cidade fluminense de Teresópolis, e par da montanha-símbolo "Dedo de Deus", foram os mais arduos feitos do montanhismo brasileiro, daí decorrendo o grande interesse que os escaladores têm em conhecê-la.

Os trabalhos de conquista da Agulha foram concluídos no dia 29 de junho de 1941, sendo pioneiros (todos do Centro dos Excursionistas), os guias Almy Ulysses, Giuseppe Toselli, Roberto Menezes de Oliveira, Gunther Buchheiser e Raul Fioratti.

Após o ensejo das comemorações do 14.º aniversário da referida conquista, a Diretoria do Centro dos Excursionistas vai homenageá-los hoje, em sua sede, cerimônia a que se incorporará os demais clubes co-irmãos locais e do Estado do Rio. O programa está assim elaborado: 20.30 horas, projeção de diapositivos (coloridos) do sr. Érico Hees, sobre sua viagem à Europa; 21.30 horas, homenagem aos pioneiros da Agulha do Diabo. Seguir-se-á a outra parte de diapositivos.

No clichê acima, flagrante da Agulha do Diabo fixado pelo sr. José Lopes dos Santos.

PELOS CLUBES EXCURSIONISTAS

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

O Departamento Social organizou extraordinariamente, para ontem, (coincidindo com a quarta-feira dos aniversariantes do mês de junho), o seu tradicional baile junino (de São Pedro), com grande número de convidados e associados. A sede social foi decorada com motivos sertanejos, predominando o "casamento" a "quadrilha", as brincadeiras e guloseimas regionais.

Com a presença do Excmo. embaixador Hildebrando Azeiteiro e do dr. Armando de Souza (diretor substituto do IAPET), e respectivas famílias, representantes dos Adidos Culturais, da Embaixada da Itália e Uruguai, convidados da imprensa e milhares de curiosos, o baile foi realizado com a exibição de filmes documentários cedidos pela Embaixada da Itália, da série "Archeologia" (Archeologia), constituída de viagens turísticas pelas cidades de Gênova, Modena, Pádua, Florença, Veneza etc., num total de oito filmes de curta metragem.

Dois excursões de férias estão programadas pelo Departamento Técnico para o próximo mês (ambas ao Estado do Espírito Santo e proximidades de Minas Gerais). Uma sob a direção do professor Francisco Pacheco da Rocha, ao Caparaó (Pico da Bandeira — ponto culminante do Brasil).

A segunda vez que os escaladores via Agulha localidade, (no ano passado, em início na cidade de Alegre) sendo, desta, por Minas Gerais.

A outra excursão (de cerca de 15 dias) obedecerá a direção do guia Alfredo Maciel, estando no roteiro das visitas, as cidades de Vitória, Linhares, Colatina, Santa Teresinha, Santa Leopoldina, Guarapari, Cachoeiro do Itapemirim, e, nelas, os pontos mais pitorescos, sob o ponto de vista excursionístico, Vila Velha, o Rio Doce, Vale do Canal, Maratxas, Usina Elétrica do Rio Bonito, Pico do Itabira, o "Frade e a Freira", e a orla marítima do Estado, notadamente Guarapari, onde são famosas as suas praias, de aproveitamento terapêutico. Também de passagem pela cidade de Linhares, é prevista a visita do C.E.B. Excursionistas, organizado no Brasil para refúgio, reserva e criação de animais exóticos, flora e formação geológica.

Sobre a excursão, foram expedidos ofícios ao Excmo. sr. governador do Estado, ao Prof. Dr. Carlos de Faria Viçosa, chefe do Departamento de Turismo, e ao Sr. Dr. Carlos de Faria Viçosa, chefe do Departamento de Turismo, e ao Sr. Dr. Carlos de Faria Viçosa, chefe do Departamento de Turismo.

No próximo sábado, ao ensejo das comemorações do 99.º aniversário de fundação da Corporação de Bombeiros do Distrito Federal, o Comandante Henrique Sadock de Faria agradecerá o Centro dos Excursionistas, na pessoa de seu presidente, dr. Segundo da Costa Neto, com a medalha comemorativa do centenário do marchal Souza.

A honrosa deferência tem justificativa na colaboração que há vários anos a escola de guias do Distrito Federal vem prestando ao Serviço de Proteção e Salvamento de seus oficiais e praças.

Domínio próximo não estão programadas excursões oficiais. Os departamentos Técnico e Social reservam esse domínio para orientação e participação da caminhada à Floresta da Tijuca, ou seja a península de Ipanema, ministrada aos futuros orientadores inscritos para atender os peregrinos do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Essas aulas serão encerradas no domingo 10 de julho.

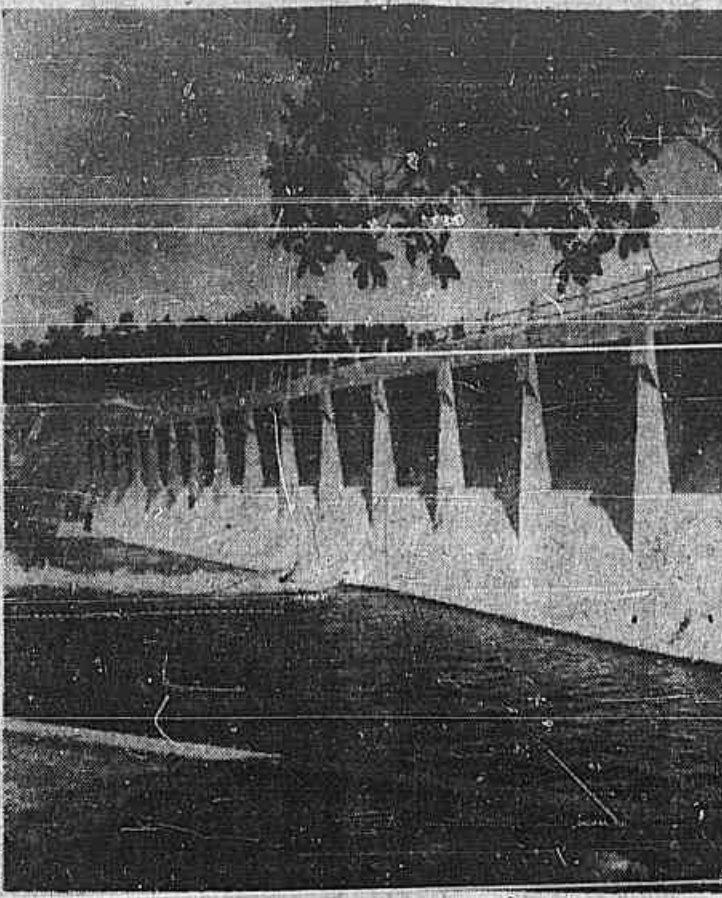
GRUPO DE MONTANHISTAS FALCÃO

Sob a liderança dos guias Carlos M. Baudou e Nelson Bravin, os montanhistas do C.E. vão realizar uma excursão técnica à Praia de São Francisco, quando então farão a abertura da picada de exploração.

MARINHA

CERIMÔNIAS DA MOSTRA DE ARMAMENTO E DA INCORPORAÇÃO À ARMADA DA CORVETA "BAIANA"

Ordem do dia do E.M.A. — Decretos assinados — Promoções por prestação de serviços de guerra — Novo almirante-de-esquadra — Atos do ministro — Casa do Marinheiro



CONCLUIDA A BARRAGEM-PONTE DO RIO JOANES — Bem mais cedo do que se podia esperar, as obras que o governo entrega à Marinha para as suas necessidades já estão sendo realizadas, transformadas em obras que não dizem respeito tão somente em benefício da Marinha de Guerra mas também em benefício do povo. A Marinha, ao iniciar as obras da construção da Base Naval de Aratu, em Salvador, teve que cuidar do abastecimento de água. Assim, em cooperação com o governo do Estado da Bahia, foi necessário fazer uma barragem-ponte, a do rio Joanes, a fim de levar a água para o abastecimento daquela capital. As obras foram iniciadas em meados do ano passado, mediante convênio entre o Estado da Bahia e a Marinha, e a Marinha, ficaram construídas em maio último. O projeto foi do engenheiro Saturnino de Brito e a fiscalização foi feita pela Secretaria de Obras do Estado e pela comissão de construção de Bases Navais, sob a presidência do almirante Haroldo Bion. Na foto, a barragem-ponte do rio Joanes.

Foi incorporada à Marinha, a corveta "Bahiana" que tem como comandante o cap-de-corveta Alvaro Pereira de Oliveira Almeida e os tenentes Dalton Fonseca Paranaíba e Francisco Almeida Faiva.

A respeito, foi feita a seguinte ordem do dia pelo chefe do Estado-Maior da Armada: "Em obediência ao ato do ministro da Marinha, realizamos hoje na cidade de Zaltbommel, na Holanda, as cerimônias da mostra de armamento da incorporação à Armada da corveta "Bahiana". Teve sua qualificação dada em 22 de setembro de 1933 e foi lançada ao mar em 1931, foi o primeiro, sob o comando do capitão de mar e guerra, o nome "Bahiana" já foi o de três navios da Marinha do Brasil. Uma fragata, construída na Bahia e lançada ao mar em 1831, foi o primeiro, sob o comando do capitão de mar e guerra, o nome "Bahiana" já foi o de três navios da Marinha do Brasil. Uma fragata, construída na Bahia e lançada ao mar em 1831, foi o primeiro, sob o comando do capitão de mar e guerra, o nome "Bahiana" já foi o de três navios da Marinha do Brasil.

Atos do Ministro
O ministro Amorim do Vale assinou ontem os seguintes atos: designando o cap-de-corveta José de Oliveira para exercer as funções de instrutor da E. G. N.; promovendo a graduação de segundo alferes o alferes Martinho Clementino da Silva e na graduação de primeiro-sargento o terceiro-sargento Luiz Taylor, prestou serviços nas lutas da Regência. Foi desarmada em 1835. Uma barca, construída em 1835, pertencente à Companhia Brasileira de Paquetes a vapor, entre 1839 e 1849, foi várias vezes requisitada para o serviço, como navio auxiliar. Entre os seus comandantes contou o então capitão-tenente José Secundino Gomes. Uma corveta, construída no Arsenal de Marinha da Corte, foi incorporada em 1831. Serviu quase sempre como navio de instrução e em 1863, no comando do capitão de mar e guerra, o então cap-de-mar-e-guerra, foi um longo cruzeiro pelo Pacífico. Que a quarta "Bahiana" siga a senda de suas predecessoras, para o serviço de instrução, por nas operações de guerra e manutenção, bem alto, as gloriosas tradições da Marinha do Brasil.

Decretos Assinados
O presidente da República assinou os seguintes decretos nomeando o cap-de-corveta Síla de Pina Alencar para exercer o cargo de comandante da corveta "Carica"; graduando no Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais, ao posto de cap-de-mar-e-guerra o cap-de-corveta José Angelino Garnier Simões e ao posto de cap-de-corveta o cap-de-corveta Ivan Gonçalves Laboulaye; promovendo a graduação de segundo-sargento ref. Alfredo S. de Menezes; exonerando o cap-de-corveta Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz do cargo de Comandante da corveta "Carica".

Novo Comandante da Esquadra
Foi assinado decreto promovendo ao posto de almirante de esquadra o vice-almirante Nelson Noronha de Carvalho e transferindo-o, compulsivamente, para a reserva remunerada.

Movimentação de Nativos
Deixou o porto de Macéio com destino ao de Salvador o "Pirajá"; o "Parnahyba" suspendeu de Ladário para o porto de Macéio, por não poder cumprir o serviço; o "Beberibe" chegou a Cabelado procedente de Recife, tendo deixado aquele porto posteriormente, com destino a Natal.

Apresentações
Foi diversos serviços, apresentaram-se, ontem a Diretoria do Arsenal os comandantes Angelo Couto, Pirajá.

Amelia Lourine de Carvalho

MISSA DE 7.º DIA

Pedro Paulo de Carvalho, senhora e filha, Eduardo de Carvalho, Américo de Abreu e filhas, sensibilizados agradecer a todos os seus parentes e amigos que compareceram ao sepultamento e enviaram cartas, flores, cartas e telegramas, por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível mãe, sogra, avó, irmã e tia — AMELIA LOURINE DE CARVALHO — convidam para assistir à missa de 7.º dia, que por sua alma benfazeja, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 1.º de julho, às 10 horas, na Capela do N. S. das Vitorias, Igreja de São Francisco de Paula, antecipando agradecimento.

Ondina Teixeira de Castro

(FALECIMENTO)

Carlos de Castro, Celso Teixeira Castro, Antônio Lago, senhora, filhos, genros, noras e netos, com profundo pesar comunicam a seus demais parentes e amigos o falecimento de sua querida, esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia ONDINA, ocorrido ontem. O féretro sairá da capela do Cemitério de São Francisco Xavier, às 12 horas de hoje, dia 30 de junho. (34011)

ATOS RELIGIOSOS

Theodolina Carneiro

Nascimento

(DOLINDA)

— MISSA DE 7.º DIA —

Jacy Carneiro Nascimento e senhora, Ludovico Portocarrero Velloso, senhora e filhos, Nelly Carneiro Nascimento, Hugo Carneiro, senhora, filhos, genro e nora, José Renato Carneiro e família, Vva. Carlos Carneiro e família, Moacyr Carneiro e família, Mário Guimarães Carneiro e família, Vva. Cassilandro Verne e família, profundamente agradecidos às manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua idolatrada — DOLINDA — convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por sua alma, fazem celebrar amanhã, dia 1.º, às 9 horas, no altar-mor, da Igreja de São Francisco de Paula.

Theodolina Carneiro

Nascimento

— MISSA DE 7.º DIA —

OS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL (Agência de Copacabana) pesarosos com o falecimento da Exma. Sra. D. THEODOLINA CARNEIRO NASCIMENTO, mãe de sua presada colega D. Nelly Carneiro Nascimento, convidam os parentes e amigos da família enlutada para assistirem a missa de 7.º dia, que por alma da pranteada morta, fazem celebrar amanhã, dia 1.º, às 9 horas, no altar-mor de N. S. das Dóres, da Igreja de São Francisco de Paula. (35927)

DR. LUIZ RAMOS

(AGRADECIMENTO)

A família do DR. LUIZ RAMOS, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que se manifestaram por ocasião do seu falecimento, quer comparando ao seu sepultamento e à missa de sétimo dia, quer enviando coroas, flores, cartas e telegramas, o faz por meio deste, expressando a todos sua eterna gratidão. (34012)

Da. Anna Pardal Mallet de Souza Aguiar

(VÍUVA DO MARECHAL ANTÔNIO GERALDO DE SOUZA AGUIAR)

(FALECIMENTO)

O Coronel Dr. João Mallet de Souza Aguiar e sua senhora, o Dr. Aristides do Rêgo Monteiro, senhora e filha, o Dr. Fernando Nina Ribeiro, senhora e filho, o Dr. Jorge de Araújo Pereira, filhas, genros e netos, o Dr. João Carlos Jacques Mallet, senhora e filho, o Dr. Mário Pereira de Lucena, senhora, filhos, e netos e o Dr. Emílio Luiz Mallet Jacques, comunicam o falecimento ontem, dia 29, às 11 horas, em sua residência, à Praia do Flamengo 400 — 3.º andar, de sua extremecida mãe, avó, sogra, tia e bisavó D.ª ANNA e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 30, às 11 horas, saindo o féretro da Capela da Matriz da Glória (Largo do Machado) para o Cemitério de São Francisco Xavier. (35925)

Vva. THOMAZ CARDOSO

NÉE ROZA NICOLAU D'ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Ida Cardoso Arruda e Paulo Arruda (ausentes); Iza Cardoso Soares, Argemiro Pereira Soares e filho; Ivo Thomaz Cardoso, Laura Lima de Barros Cardoso e filha; Guy Nicolau D'Almeida Cardoso e filha; Ina Nicolau D'Almeida Cardoso Carneiro de Campos, José Carneiro de Campos e filhos; Leopoldina Nicolau D'Almeida; Eduardo Cardoso e senhora; Augusto de Sussekind Moraes Rêgo, senhora e filhos; Maria da Silva e mais parentes de ROZA NICOLAU D'ALMEIDA CARDOSO, servem-se deste meio para agradecer a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia e convidam para assistir à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar, amanhã, 6.ª-feira, 1 de julho, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (35573)

FAMOSO ALPINISTA TENTARA A CONQUISTA DOS ANDES

De passagem para a cidade de Lima, chefiará ao Rio, amanhã, viajando a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, o famoso explorador e alpinista italiano Chignone, também colaborador de jornais e revistas europeias.

No ano passado, durante sua última expedição ao Himalaia, Chignone chegou a ser considerado morto, tal foi o tempo em que esteve completamente isolado nas geleiras do celebre pico. Dessa vez, o destemido alpinista vem em busca de novas emoções, pois é seu propósito explorar o ponto mais alto da Cordilheira dos Andes, no Peru.

EXPLORAÇÃO NO HIMALAIA

KATMANDU, 28. O governo do Nepal encaminhou novos regulamentos de exploração de picos a uma expedição internacional ao Himalaia, reconhecendo-lhe a autonomia e a manutenção dentro da área cuja exploração lhe foi autorizada. Aviso em tal sentido foi enviado a um grupo, avançado de três membros sob a chefia de Norman Dyhrenfurth, professor suíço de cinema da Universidade da Califórnia, que vem estudando os acessos ao Lhotse, o segundo pico do mundo, o mais alto pico ainda não escalado do mundo. O Lhotse fica perto do Everest. — (R.).

ATOS DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Em face do laudo médico, o ministro da Justiça prorrogou, por 90 dias, a licença concedida ao 2.º curador dos autos, Agripio de Carvalho Rodrigues dos Autos. O sr. Prádo Fausto indeferiu os pedidos de disponibilidade dos ex-servidores do extinto Território Federal da Iguaçu, Pedro Fátima de Oliveira, Leopoldo Padilha de Witt, Leonor Lopes Ferreira João Maria Prestes, Anacláudio Pereira, Cleodirina Filgueira, João Maria Mendes da Silva (professor), Dolores Silva e Maria Tereza (professora), Maria Luiza Carneiro (reladora escolar), José Kanarak e João Silveiro Sobrinho (guardas-terceiristas), e Irene Muzilo Bussard (superintendente de educação).

PRODUÇÃO "RECORDE" DE AÇO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, (A.N. — GIM). A indústria siderúrgica norte-americana produziu, no mês de maio último, 10.331.000 toneladas de lingotes de aço para fundições, assinalando um volume total sem precedentes, segundo dados do Instituto Americano do Ferro e do Aço, publicado no "New York Times". Foi assim superado o recorde de 10.148.000 toneladas, estabelecido em março de 1953, em quase 163.000 toneladas. Esses dois meses foram os únicos em que a produção norte-americana de aço atingiu o excedente a casa dos 10 milhões de toneladas.

A indústria fez funcionar suas instalações produtoras de aço no mês passado, a uma média de 96,8% de sua capacidade de 125.823.210 toneladas por ano. A taxa de produção no mês precedente, relativamente à capacidade, foi de 91,8%, produzindo-se então 9.813.000 toneladas.

VOLTA AO MUNDO DE MOTOCICLETA

Desde setembro último que um jovem francês percorre o mundo de motocicleta — O Brasil, entretanto, não será visitado por culpa das nossas autoridades alfandegárias que não permitem o desembarque de sua moto



Os srs. Roberto Bouillet e Edouard Bailly, quando iam, a reportagem em nossa redação.

Em nossa redação, teve o sr. Edouard Bailly, redator-chefe do "Journal Français du Brasil", acompanhado de seu patrício, o francês Roberto Bouillet. O sr. Bouillet, chefe da missão francesa, disse o dia 13, está realizando uma volta pelo mundo, numa motocicleta (Motor-Goyon), desde o dia 13 de setembro, e já fez 12.224 sacas, sendo 113.356 em Brest, no centro da França. O objetivo da viagem do jovem francês, é, além de ser uma simples aventura, levar as suas impressões de viagem para o público francês e "La Nouvelle République", uma vez que é correspondente destes órgãos de imprensa francesa, através da firma Monet-Goyon, a qual patrocina oficialmente a arrojada viagem.

Fora de dúvidas, todo o apoio deve ser prestado pelos governos a este jovem, uma vez que, ele vem contribuindo grandemente para a divulgação, nos países de língua francesa, das belezas naturais que observa durante a sua viagem. Este ponto de vista foi compreendido pelos governos dos países já atravessados neste "raid". Entretanto aqui no Brasil, as nossas autoridades alfandegárias, ao saberem que o sr. Bouillet se desbarcaria sua motocicleta, não pagasse uma garantia de Cr\$ 223 mil. Ora, a importância solicitada é muito superior ao preço de uma motocicleta; além disso o jovem não possui esta importância, e ainda por outro lado, ele traz uma garantia, que vale muito mais do que a quantia pedida: a recomendação do Touring Club do Brasil. E, convenhamos, esta recomendação não foi dada ao sr. Bouillet pelo simples fato de ser francês, mas sim pelo motivo de o mesmo ter deixado no Touring de sua pátria, uma garantia de 100 mil francos, não comprometida seu nome, não tivesse consciência de que Bouillet iria honrá-la.

Nem mesmo os bons ofícios do Touring Club do Brasil serviram para neutralizar a irreducibilidade de nossas autoridades alfandegárias. O sr. Bouillet só retirará a sua motocicleta se der a garantia de Cr\$ 223 mil. Respondem os inspetores a todos os pedidos.

MOVIMENTO DE CAFÉ NOS PORTOS DE EXPORTAÇÃO

Nos dias 20 e 21 do corrente, foram negociadas com o exterior 130.593 sacas de café, sendo 41.899 em Santos, 64.620 no Rio, 16.538 em Vitória, 5.375 em Paranaíba, 690 em Salvador e 1.050 em Recife.

Nas mesmas datas foram despachadas para exportação: 172.924 sacas, sendo 113.356 em Santos, 42.159 no Rio, 5.429 em Vitória, 4.205 em Paranaíba, 750 em Salvador e 3.025 em Recife.

Ainda nos mesmos dias os embarques para o exterior atingiram 143.500 sacas, sendo 106.672 em Santos, 20.383 no Rio e 16.445 em Vitória.

Até a última data em referência, foram embarcadas: 1.381.665 sacas e desde 1.º de julho 12.000.935 sacas, restando um saldo a embarcar de 990.317 sacas, tomando em conta a posição de 30 de junho.

ATOS RELIGIOSOS

Dr. J. M. Travassos Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

Itala Abreu Travassos, Atila Abreu Travassos, senhora e filho, Manoel Carlos de Mello Motta, senhora e filho, Jules Louis Aerny, senhora e filho, Aécio Abreu Travassos, Aônio Abreu Travassos, senhora e filha, Arício Abreu Travassos, senhora e filhos, Hélio Drago Romano, senhora e filho e demais parentes agradecem as manifestações recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado espôso, pai, sógro e avô DR. J. M. TRAVASSOS FILHO, e convidam seus amigos e demais parentes para a missa de 7.º dia que fazem realizar amanhã, Sexta-feira, dia 1.º de julho, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco e antecipadamente agradecem aqueles que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Dr. J. M. Travassos Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

A COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA JACUECANGA S. A. agradece as manifestações de pesar recebidas quando do falecimento de seu benemérito Fundador e Diretor Presidente DR. J. M. TRAVASSOS FILHO e convida seus amigos para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma faz realizar amanhã, Sexta-feira, dia 1.º de julho, às 11 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco.

Eng. João de Mattos Travassos Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

O CLUBE DE ENGENHARIA convida os seus Sócios, amigos e Admiradores do Engenheiro — JOÃO DE MATTOS TRAVASSOS FILHO, a assistir a missa que em sufrágio da Alma dêse seu ex-sócio e membro da Diretoria, manda celebrar amanhã, dia 1.º de julho, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. (35926)

JOSÉ RODRIGUES SAN PEDRO

FALECIMENTO

Sua família profundamente consternada participa o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 30, às 11,30 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (34009)

Edméa Eugenia Valério

(30.º DIA)

José Albano Baptista Valério e Olga Baptista Fernandes, espôso e filha da pranteada EDMÉA, agradecem as manifestações de pesar que receberam e convidam, novamente, seus amigos e parentes para a missa que fazem celebrar, pelo descanso de sua alma, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, amanhã, dia 1.º de julho, às 10 horas e 30 minutos. Antecipadamente agradecem. (8151)

Celiza de Silos Uchôa

(BELINHA)

José Maria Uchôa Daltro, senhora e filhos, Maria José Uchôa Daltro e Mercedes de Silos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida avó, bisavó e tia — CELIZA DE SILOS UCHÔA e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, mandam celebrar por sua boníssima alma, amanhã, 6.ª feira, dia 1.º de julho, às 11,00 hs. no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem. (35884)

Clarinda Proença Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

As famílias de Maria Proença Sigand, Joaquina Proença Prado Lopes, Hortência Rodrigues Pereira Proença e de João Júlio Proença e demais parentes de CLARINDA PROENÇA COSTA, falecida em Belo Horizonte, convidam a todos parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma amanhã, sexta-feira, dia 1.º de julho, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, antecipando desde já seus agradecimentos. (8158)

Hermogenes de Oliveira Queiroz

(MISSA DE 7.º DIA)

Elvina Chirée Queiroz e sua filha Marina Aparecida, convidam os parentes e amigos de seu saudoso espôso e pai HERMOGENES DE OLIVEIRA QUEIROZ, para assistirem à missa que, em intenção de sua alma, será celebrada no altar-mór da Igreja da Candelária, domingo, dia 3 de julho, às 8,30 horas. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (8074)

Hermogenes de Oliveira Queiroz

(MISSA DE 7.º DIA)

Casa Inoxidável, Artefatos de Aço Ltda., convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar, domingo, dia 3 de julho, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (8075)

ANÚNCIOS

OURO VELHO Compra DENTADURAS — JOIAS e MOEDAS ANTIGAS. Pago bem. Atendimento a domicílio. — Tel. 37-2632.

COLCHÕES Reforma e faz novo a domicílio de crua, cobido, costura e costura. Tel. 26-3529, Martinho. (22407)

Francisco Eulálio do Nascimento e Silva Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco Eulálio do Nascimento e Silva e senhora (ausentes), Maria Ignez do Nascimento e Silva Rego e filha, Sylvio Leuzinger, senhora e filhos, Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, senhora e filhos, Heitor do Nascimento e Silva, Geraido Eulálio do Nascimento e Silva, senhora e filhas convidam os demais parentes e amigos do seu adorado pai, sogro, e avô — FRANCISCO EULALIO DO NASCIMENTO E SILVA FILHO — para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, amanhã, dia 1.º de julho, às 10,30 hs. no altar-mór da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem. (35885)

FRANCISCO EULALIO DO NASCIMENTO E SILVA FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Veríssimo de Mello, Ignácio Veríssimo de Mello e senhora, Jorge Campelo e senhora, e Francisco Marcondes Veríssimo de Mello convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em intenção da alma de seu muito querido cunhado e tio — FRANCISCO EULALIO — amanhã, dia 1.º de julho, às 10,30 hs., na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a todos aqueles que comparecerem. (35885)

FRANCISCO EULALIO DO NASCIMENTO E SILVA FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Joaquim Eulálio do Nascimento e Silva, senhora, filhos, genro, noras e netas convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em intenção da alma de seu querido irmão, cunhado e tio — FRANCISCO EULALIO — amanhã, 6.ª-feira, dia 1.º de julho, às 10,30 hs., na Igreja da Candelária, antecipando seu reconhecimento a todos que comparecerem. (35885)

FRANCISCO EULALIO DO NASCIMENTO E SILVA FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Ribeiro Pinto, senhora, filhos, noras, e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada em intenção da alma do seu querido cunhado e tio — FRANCISCO EULALIO — amanhã, 6.ª-feira, dia 1.º de julho, às 10,30 hs., na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem. (35885)

CHIQUITA DE MELLO BOUÇAS

(FALECIMENTO)

Tte. Cel. Wladimir Fernandes Bouças e filhos, Melchior de Mello Castanho (ausente), Carlos de Mello Castanho, Geraldo de Mello Castanho (ausente), Jayme Reis e senhora, Theodomiro Cerqueira Leite, Valentim Fernandes Bouças e senhora, Abrahão Fernandes Bouças e filhos, Oswaldo Fernandes Bouças e filhos, Marinette Fernandes Bouças e filhos, Victor Bouças, senhora e filhos, Jorge Bouças, senhora e filhos, Oyama Pereira Teixeira, senhora e filhos, Renato Siqueira, senhora e filhos, Humberto Montenegro, senhora e filhos, Hélio Jacques da Silva, senhora e filhos, Paulo Bouças, senhora e filha, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua idolatrada espôsa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia CHIQUITA e convidam seus demais parentes e amigos para o sepultamento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (34010)

DENTADURAS USADAS DE OURO

Compro. Pago bem. Atendimento a domicílio. Tel. 37-2632, ou diariamente entre 15-17 horas. — Av. Rio Branco, 11 — LOJA CHARLES. (25033)

SINGER

Vende-se de cozer, com respectivo motor e furo Singer portátil e outra de pé juntos ou separados, vendem-se. Rua do Rosário, 145-sobrado. (29803)

OBJETOS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, marfim, mármore, etc. Juntos ou separados. Ocasão. Rua do Rosário, 145-sobrado. (29803)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas e compra-se malas americanas. Telefone: 22-0743. Chamar Sr. PEDRA. (10783)

MOEDAS SELOS

Compro CASA FILATELICA Rua São José, 66-loja (10312)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 100% que qualquer outro. Telefone: 22-5568 (22053)

TERNOS: USADOS

COMPRAM-SE A DOMICILIO e pagam-se mais 100% que qualquer outro. Telefone: 22-4435 (22053)

VARANDAS

MOBILIZADOS, FABRICAÇÃO PRÓPRIA — S. ALBINO DUARTE — Telefone: 45-3215. (03014)

ESTOJO KERN

VENDE-SE para desmontar outros materiais para engenharia, juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosário, 145-sobrado. (29806)

TITULO COUNTRY CLUB

VENDE-SE UM. — Tratar Sr. Felix — 32-7022 — Ramal 9. — Das 9 às 13 horas e das 15 às 17 horas. (08066)

PINTURAS EM GERAL

LAQUEACAO DE MOVEIS E PAREDES A PISTOLA. Douçura a ouro em tinta e pintura artística. Pinturas a óleo em paredes. Facilidades pagamento. Dê-se referência. Telefone: 26-1476. RUY. (08002)

CR\$ 950,00 TERNOS: USADOS

COMPRO A DOMICILIO TEL.: 22-0423 (16840)

PERSIANAS VENEZIANAS

Suas persianas não funcionam regularmente? As cordas ou cadaço estão esgarçadas? — Procure o quanto antes o técnico em 35-4643, que será imediatamente atendido. Serviços garantidos com orçamento grátis. (06028)

Compra-se tudo ROUPAS USADAS

Máquina de costura, de escrever, rádio, geladeira, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem. Telefone: 43-9232

JOCKEY CLUBE

Compram-se títulos. — CORRETOR MENDONÇA — Pça. 15 de Novembro, 20, Sala 503. Tel.: 33-0827.

TITULOS DE CLUBES

Compram-se do Jockey, Soc. Hipica, (Itanhangá, Tijuca, Tênis, Calças e Automóvel Clube, e vendem-se do Jockey, Clube, Gávea Golf, Fluminense, Botafogo e Vasco da Gama. — CORRETOR MENDONÇA, Pça. 15 de Novembro, 20, Sala 503. — Tel.: 33-0827. (7131)

DISTINTIVOS Randal CONDECORAÇÕES

RUA SENADOR DANTAS 42-1º

ENXUGADOR

IDEAL. Esmalados brancos e de alumínio 15 metros de corda em 50 cm. SUSPENSÃO AO TETO POR CORDAS E ROLANETAS. PATENTE 30.370. O ideal para apartamentos. AV. PRADO JUNIOR N.º 150 COPACABANA TEL.: 37-0110

RECIDOS PARA CORTINAS

PADRÕES MODERNOS HARMONY HOUSE

CHAME

46-4040 - R. 224 N.º 14 - Heliópolis. Enxugador seu lar encantador. Orçamentos grátis. Use o Plano SEARS

DECORAÇÕES EM MADEIRA

DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, salões, escritórios e apartamentos. Rua Senador Dantas, 30 - 18.º - Tel.: 42-9889. (55111)

TITULOS IATE CLUBE

Compram-se títulos de iate propriedade. Tratar com MARIA DE LOURDES - Telefone: 43-8638, das 8 às 11 horas, ou 46-4740 das 12 às 17 horas. (09022)

DIVÓRCIO

e novo casamento no México, informações, assistência jurídica. Travessa Ovidio, 36, 2.º, sala 25 - Telefone: 43-1334. (00022)

PINTURAS

de apartamentos, móveis, executados por técnicos europeus, serviço garantido. Preços razoáveis. Tratar Gustavo Sampaio 535, Ap. 602, das 14 às 18 horas. (08036)

RENOVADOR

Alfaiate faz do terno velho novo. Atende a domicílio. Tel. 45-7098. (08004)

TAPETE

Vende-se um grande tapete chinês, excepcional, bonito, servindo para pacete ou grande apartamento. Tratar Gustavo Sampaio 535, Ap. 602, das 14 às 18 horas. (0157)

REFORMAS E PINTURAS

Empreiteiro legalizado, encarrega-se de reformas e pinturas, por empreitada ou administração, preços módicos, dando referências suas e das obras que executou. Tratar com o Sr. José Maria pelo telefone: 43-6180 - Rua Vidal de Negreiros n.º 53, Belas Artes. (09087)

DETETIVE PARTICULAR

Com longa prática, encarrega-se de qualquer caso de investigações particulares. Sigilo absoluto. Av. Venezuela n.º 27, s.º 518 - Tel.: 30-8767 — BECHARA. (5176)

DESCONTOS OU CAUÇÃO DE DUPLICATAS

SOLUÇÃO RÁPIDA. — Cartas para este Jornal n.º 10.805. (10805)



CHAME 46-4040 Ramal 224

E consulte n.º técnicos Orçamentos grátis Use o Plano Sears

GINASTICA

Professora de Educação Física, diplomada na Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil, Rio de Janeiro, e pela Escola Federal de Gymnastique et Sport, Macolin — Suíça, recém-chegada da Europa, aceita alunas particulares para ginástica e massagem, de preferência na Zona Sul. — Tratar com Sra. LILIAN — Telefone: 27-6051. (05080)

Cr\$ 600,00 TERNOS USADOS

COMPRO A DOMICILIO Tel.: 52-1982 (12835)

LIVROS USADOS

Compro avulsos e em bibliotecas. Pago o justo valor. Alendo a domicílio. Fone: 32-6086 — (22050)

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diariamente, portanto cuide deles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena, Lâmpas de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso. RUA SANTO AMARO, N.º 121 — Fone: 25-7756 (102888)

Diversos

LUSTRADOR — Atmações, empalhagem, conserto de móveis estofados Laminar encarga-se. Telef. 48-4352, 38-6153. (3036) 74

EMPREENHEIRO de pintura, aceita serviço de empreitada, fornecendo material. Tel. 37-3533, sr. JAQUI. (2889) 74

MANICURE E PEDICURE atende a domicílio, pés e mãos 50 cruzeiros. Marque sua hora pelo tel. 47-4465. (7136) 74

BOMBEIRO, electricista, gasista; especialidade em reparo de aquecedores, fogões, instalações e todo o serviço do ramo. Oficina, Rua Conde Bonfim, 1852, tel. 38-9132. AIRTON RIBEIRO. (7090) 74

CABELEIREIRA — Profissional atende a domicílio, cortes, modelagem, modelos, preços módicos a combinar. Tel.: 34-2459. (07222) 74

MANICURE — Atende-se a domicílio serviço profissional, pé e mão Cr\$ 50,00. Tel.: 31-2459. (07223) 74

LUÍZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade de Industrial, com escritório nesta Capital Federal, a Rua Araújo Porto Alegre 70-8, encarrega-se de contratar e promover o emprego de "Aperfeiçoamentos em processos e aparelhos para atomizar e queimar combustíveis líquidos, sob pressão", privilegiados pela Patente de Invenção n.º 32.073 de 9 de Setembro de 1916, da qual é titular The Mantle Lamp Company of America, firma norte-americana, industrial, estabelecida em Chicago, Estados Unidos da América do Norte. (27585) 74

PINTURAS EM GERAL — De casas, aptos, edifícios, móveis laqueados e painéis de madeira, qualquer bairro. Sr. Rocha, telefone 30-0064 — Bonsucesso. (00320) 74

LUSTRADOR e laqueador de móveis, de velho faz novo e conserta-se, e faz serviço novo. Rua da Urubitinga, 30-CHAMAR SR. SANDER. Tel. 42-0324. (7217) 74

CORTE E COSTURA

Curso LE-NOIR, ensina em 20 aulas, diplomas as alunas. Rua Felipe de Oliveira, 4, Apto. 713, (próximo ao Túnel Novo). — Telefone: 37-2766. (5019) 74

Médicos e Sanatórios

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS Rua do Rosário, 98. De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário, 98. De 1 às 6 horas.

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgião especializada — Uretroscopias — Endoscopias BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 (19259) 80

Dr. Augusto dos Santos Albuquerque

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Faltações DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS — Prisão de ventre. Rua 7 de Setembro, 23 - 2.º - sala 15 — Das 14 às 18 horas — Telefone 52-5442. (9128) 80

CLÍNICA DOMICILIAR NOSSA SENHORA DO PARTO

Consultor de Obstetrícia: Prof. Clóvis Corrêa da Costa. Consultor de Pediatría: Prof. Carlos F. de Abreu.

CORPO CLÍNICO — Aníbal M. de Abreu — Ary Novis — Helza da Rocha Pitta — João Maria da Silva Pereira — Luiz Alfredo Corrêa da Costa.

Partos a domicílio com a mesma segurança de Hospital — Ambulância, Mesa de parto portátil, Analgesia, Oxigenioterapia, Enfermagem competente. PREÇO FIXO — Cr\$ 5.000,00. Incluindo o parto, consultas prénatais e exames rotineiros de Laboratório. Consultório: Av. Copacabana, 542, Sala 302 — Diariamente das 14 às 18 horas. — Informações (provisórias) — Telefone: 28-0969. (02884) 80

HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
SUA FILM
REX
COPACABANA
MIRAMAX
LEOPOLDO
AMANHÃ
BENSUCESSO
RODOLFO
COPACABANA
COPACABANA

HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
SUA FILM
REX
COPACABANA
MIRAMAX
LEOPOLDO
AMANHÃ
BENSUCESSO
RODOLFO
COPACABANA
COPACABANA

HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
SUA FILM
REX
COPACABANA
MIRAMAX
LEOPOLDO
AMANHÃ
BENSUCESSO
RODOLFO
COPACABANA
COPACABANA

HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
SUA FILM
REX
COPACABANA
MIRAMAX
LEOPOLDO
AMANHÃ
BENSUCESSO
RODOLFO
COPACABANA
COPACABANA

HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
SUA FILM
REX
COPACABANA
MIRAMAX
LEOPOLDO
AMANHÃ
BENSUCESSO
RODOLFO
COPACABANA
COPACABANA

HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
SUA FILM
REX
COPACABANA
MIRAMAX
LEOPOLDO
AMANHÃ
BENSUCESSO
RODOLFO
COPACABANA
COPACABANA

é um dos me-
lhores espe-
táculos do mo-
mento — dis-
se o "Jornal do
Brasil".

Não vou no GOLPE

de J. Mala, Max Nunes e Humberto Cunha
"UM ESPETÁCULO DE SABOR, CAPAZ DE
AGRADAR A GREGOS E TROIANOS"
na opinião de "O DIA"
NÃO TRANSFIRA PARA AMANHÃ, ASSISTA HOJE MESMO, NO
TEATRO JOÃO CAETANO
às 20 e 22 horas

Somente por 15 dias em cartaz — Hoje vespertal, às 16 horas com
50% de abatimento (35871)

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

Sob os auspícios da American National Theatre And Academy

EMPRESA VIGGIANI e "LES SPECTACLES LUMBROSO"

Apresentam a célebre produção de

Blevins Davis e Robert Breen

PORGY AND BESS

Drama Musical em 2 atos de GEORGE GERSHWIN — DOROTHY e DUBOSE HEYWARD e IRA GERSHWIN

Diretor de cena: ROBERT BREEN

Regente: ALEXANDER SMALLENS

Cenários de WOLFGANG ROTH — Costumes de JED MACE

8 REPRESENTAÇÕES NO RIO DE JANEIRO NOS DIAS

6-7-8-9-10-11-12 e 13 DE JULHO

ESTREIA: QUARTA-FEIRA 6 DE JULHO, ÀS 21 HORAS

AVANT-PREMIERE DE GALA

(Traje de Rigor na plateia, Frisas, Camarotes e Balcões Nobres A, B, e C)

BILHETES A VENDA Sexta-feira 1.º de julho a partir das 10 hs.:

Preços para a "avant-première": Frisas e Camarotes, Cr\$ 2.400,00; Poltronas, Cr\$ 400,00; Balcões Nobres A, B e C, Cr\$ 400,00; Balcões Nobres, outras filas, Cr\$ 300,00; Balcões Simples A, B e C, Cr\$ 250,00; Balcões Simples outras filas, Cr\$ 200,00; Galerias A, B e C, Cr\$ 150,00; Galerias outras filas, Cr\$ 120,00. Selo à parte.

Preços para outras representações: Frisas e Camarotes, Cr\$ 1.800,00; Poltronas, Cr\$ 300,00; Balcões Nobres A, B e C, Cr\$ 300,00; Balcões Nobres, outras filas Cr\$ 250,00; Balcões Simples A, B e C, Cr\$ 220,00; Balcões Simples outras filas, Cr\$ 180,00; Galerias A, B e C, Cr\$ 130,00; Galerias outras filas, Cr\$ 100,00. — Selo à parte. (35886)

TITULO JOCKEY CLUBE
VENDE-SE — SR. RONALDO
FONE: 37-4510. (7225)

TITULO — HIPICA
COMPRA-SE UM. — Trata-se Tele-
fone 22-0022 — MENDES. (7248)

TEATRO DE BÓLDO
Tel.: 27-1037

SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VAS-
CONCELOS
"S. Excia. em 26 poses"

Diariamente às 21 horas — Aos sábados, às 20 e 22 hs. No elenco: Sônia Corrêa, Raymundo Turiano, Rosamaria Murillo e Vanda Otília.

SRS. FERRAGISTAS

Firma que não quer continuar no ramo, vende, todo pequeno esto-
que, comprado há 2 anos, por preço menor que o atual do fabri-
cante. Cartas para este jornal para o n. 2895. (02895)

LEICA SUMMITAR 1:2

Vende-se usada em perfeito estado.
Cr\$ 7.000,00. Kodak Retina Cr\$ 1.000,00. — General Urquiza, 161. Apt. 101 (Leblon). Até ao meio-dia de-
domingo. (10826)

MAQUINA DE ESCRIVER

Vendo, Smith-Corona, portátil mo-
derno Sterling, um mesmo uso. — Cr\$ 7.000,00 à vista. — Tel.: 37-0349. (27509)

BIBLIOTECA

Liquidamos 3.000 volumes sobre o
Brasil, Pedagogia, Psicologia, Moral,
Militarismo, Educação Física, Roman-
ços Policiais e de Aventuras, etc. —
Miguel Lemos, 23, Ap. 501, das 18
às 20 horas. Tel.: 27-2016. (10864)

"QUEER CAIXA D'ÁGUA"

BOMBONEIRO OU ELETRICISTA e ser
bem servido? — Tel.: 37-3229. (3820)

MÉTRO COPACABANA **MÉTRO PASSEIO** **MÉTRO TIJUCA**
130-340-550-8-10-10 HOJE 130-340-550-8-10-10 HOJE 130-340-550-8-10-10 HOJE

M-G-M
APRESENTA EM
TECHNICOLOR
A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS
"The Last Time I Saw Paris"

ELIZABETH TAYLOR
VAN JOHNSON
WALTER PIDGEON
DONNA REED
EVA GABOR-KURI KASZNAH

PROJEÇÃO 10 ANOS

Ela amou como se
cada dia de vida
fosse o último!

METROSCOPE
E SOM ESTEREOTÔNICO PERSPECTA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO RJ. FEDERAL ANTES DE 6 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS MÉTRO

FILMES MÉTRO-GOLDWYN-MAYER

PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

PRIMEIRAS VISTAS DA REVOLTA NA ARGENTINA

MISS CEARA **MISS BRASIL** **PATRÃO RAMBOLZA** **ANTES QUE CASES**

TAMBORES DE TAHITI **VOANDO SEM ASAS!** **BOB HOPE AUSTRÁLIA**

3.ª SEQUÊNCIA **3D** **MISS ALICIA** **ATUALIDADES**

Extra! A SENSACIONAL VITÓRIA DO BENFICA SOBRE O PENAROL 2-0

SOMENTE 30 DIAS
DULCINA — ODILON AZEVEDO — CONCHITA DE MORAES
em
"LEONORA"

DE PEDRO BLOCH
No elenco: Dary Reis, Osvaldo Louzada e Geny Borges.
HOJE, às 16 e às 21 horas
NO
TEATRO DULCINA
Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817 (36760)

Bilhetes à venda no teatro e nos hotéis: S. Francisco, Guanabara, Marialva, O. K. Embaixador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor e Casa Gebara Ovidor. — Hoje, às 16 às 20 e 22 hs. — Poltronas a Cr\$ 80,00.

WALTER PINTO
um espetáculo
repleto de
humor e beleza

EU QUERO E ME BADAIA

Agora, com núme-
ros especiais de
IVANA

Recreio
Ar Condicionado Perfeito
PRIB. ETE 18 ANOS

TEMPORADA POPULAR!
Últimos
Dias

Grandes SUCESSOS!
ALDA CARBIDO
A MAIOR ATRIZ GÊNERICA DO BRASIL

PEDRO BLOCH
O AUTOR MAIS REPRESENTADO NO BRASIL

MULHER DE BRIGA
O MAIOR CARTAZ DE 55

HOJE, às 16 e 21 horas

SINGER
TIRE GRÁTIS 16 FOTOGRAFIAS...
15 pequenos em diferentes poses e 1 gabi-
nete 12 x 18. Pagando apenas o material ou
seja, Cr\$ 80,00 (oitenta cruzeiros).

FOTO POPOV
São crianças de 3 meses a 15 anos.
RUA FIDELITY N.º 14 — TEL.: 42-8562.
(Praça Tiradentes, ao lado do Teatro
Carlos Gomes).
NÃO MARCAMOS HORA — Diariamente,
das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.
FUNCIONA AOS SABADOS DE TARDE
Recorde este anúncio. Vale somente até
até o dia 31-7-1955 (80055)

"ESPECIALISTAS EUROPEIAS"
EM DOCES, SALGADOS, CAMELOS,
ETC. — TEL.: 37-3317. (8013)

APARELHO JANTAR CHINES
Vendo / 106 peças, muito usado, em
uso. Cr\$ 20.000,00. — Tel.: 45-1901. (8220)

LUSTRE
Lustre, de estilo, 12 luzes, guir-
landa, vendendo por mudança, has-
ta Cr\$ 10.000,00. Também quadra anti-
go, gravuras francesas, etc. Ver dis-
cussão Rua Assis Brasil 65, Apt. 4,
101, junto Praça Carlos de Arredondo,
Copacabana. Tel.: 37-2670. (10510)

Cr\$ 900,00
TERNOS: USADOS
COMPRO A DOMICÍLIO
Telefone 43-2463 (02100)

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural

Temporada Oficial de Comédia de 1955

TEATRO NACIONAL BELGA
(EM LINGUA FRANCESA)

DIRETOR: JACQUES HUISMAN

HOJE, 30, às 17 HORAS

4.ª E ÚLTIMA RECITA DE ASSINATURA

Despedida da Companhia

LE JEU DES QUATRE FILS AYMON

Peça em 2 atos e 8 quadros, de Herman Closson — Cenários
e Costumes de Denis Martin — Música de cena de Ryan Daily.
— Mise-en-scène de Jacques Huisman. — Bilhetes à venda.

VITÓRIA FILMES
LTD.

DIRETORIA:
Gastone Sorrentino — Gunter
Bohm
Luciano Converse — (Dir. Ge-
rente)
Kurt Leonardo — (Dir. Pro-
dução)

ESCRITÓRIOS:
RIO — Rua Evaristo da Veiga
n. 35 — A. 203 — Tel. 42-9484
RECIFE — Av. Guararapes, 283,
B. 501/504 — Tel. 7076

APRESENTA
DIARIAMENTE em
929 CINEMAS
DE TODO O BRASIL

DOCUMENTÁRIOS
JORNALS — SHORTS —
ÚNICOS
COMPLEMENTOS
NACIONAIS

em 35 mm e em 16 mm
DISTRIBUIDOS pela
ART FILMS S.A.

O SENHOR SABE
Que o seu terno usado pode ficar
como novo, virado pelo avesso, re-
tecido ou reformado, com cores em ge-
ral. Aceito cortes para feito sob me-
dida. SILVA ALFAIATE — Rua Assen-
são n.º 115, 2.º andar, — Sala 14.

SILKI
COMPLETA HOJE
63
DIAS DE
FOME!

LIVROS USADOS
Compro qualquer quantidade, pago
bem. Atendo a domicílio.
Tel. 37-2767 — MELLO
(3370)

PERSIANAS — VENEZIANAS
PARAMOUNT e COLUMBIA
Reformas e consertos em geral. —
Serviço garantido. — Telefone: 43-5377.
Oswaldo Cordeiro. (07054)

FAL novidade
PRONTA PARA USO

QUATRO PAREDES CAÍDAS DÃO UM AMBIENTE
FESTIVO E ALEGRE

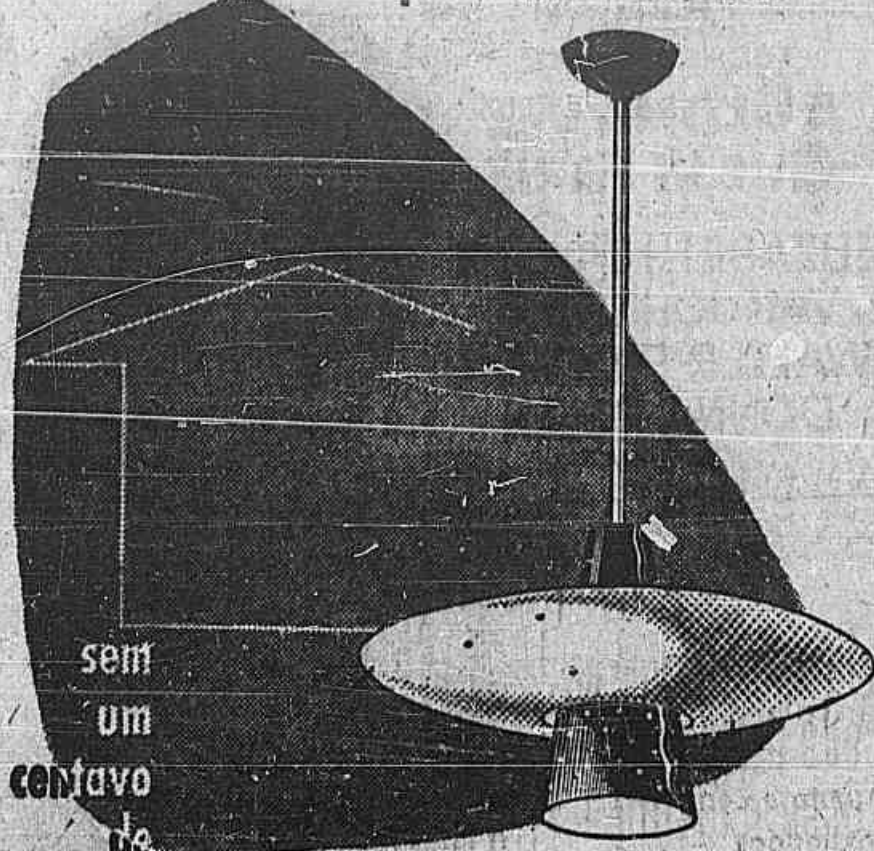
Use o Carbocal, que é o melhor e não precisa cola, apenas, mo-
lhar a parede, o que dará um bom rendimento e boa aderência.
1 quilo diluída em 3 litros de água dá uma cobertura 10 m2.
de superfície. Não desprende. Aceite qualquer cor. Não se altera.
Conserva por longo tempo, com reais vantagens. Vendas a granel
e com facilidade. Preços especiais para revendedores. A venda
em todos os bairros.

Fábrica: Rua José Félix n.º 27
Tel.: 48-4769 — Rio



mais beleza

para sua residência



sem um centavo de despesa

porque a GALERIA SILVESTRE, com os seus 26 anos de fabricantes de aparelhos de iluminação, com os seus técnicos especializados, instala, em sua residência, inteiramente de graça, este moderníssimo lustre, pintado a duas cores, e que lhe custará apenas Cr\$ 140,00 mensais, pelo C. S.

C.S.

Crédito Silvestre para facilitar suas compras, em 5, 8, 10, 15 e até 18 pagamentos mensais.

GALERIA SILVESTRE

O Palácio das Damas de Casa

Rua 9 de Setembro, 128 - Rua do Teatro, 19

Aplicados modernos, para entrega imediata, com grande e variado sortimento.

Plafondiers modernos - Grande variedade e estoque permanente.

Empregos Diversos

Moca portadora de 4 (quatro) diplomas e de 200 horas de curso, procura uma colocação, de preferência Inspectora de alunos. Cartas neste jornal sob n.º 8913. (8913) 55

PROCURO moças estrangeiras para espetáculo esportivo. Pago bem. Informações: Rua Min. Velloso de Castro 99 apto. 403. (09112) 55

STENOGRAPHER in English needed by Investment Banking Company salary Cr\$ 6 mil. Reply to box n.º 7025 of this paper. (07025) 55

OFFICE-BOY

PRECISA-SE. Branco, boa apresentação, 16/17 anos para serviços internos em Cia. de futuro. Paga-se bem. Procurar Sr. Lopes até 10 horas a Rua Matriz Velha, 4, 8.º andar. (09112) 55

BOY

Estabelecimentos Canadá tem vaga para um rapaz de 14 a 16 anos, de boa aparência e com curso primário completo, para serviço de limpeza e recados, na filial de Copacabana. Apresentar-se à Rua Dias da Rocha 9, Copacabana, ao sr. L. Costa. (27605) 55

Criados

OFERECE-SE cozinheiras arrumadeiras lavadeiras e babás com referências. Procurar de segunda a sábado nas 24 horas. (2306) 55

COZINHEIRA. Precisa-se, à av. Alexandre Ferreira, 474, no Jardim Botânico. (9104) 55

AUDITOR

Importante empresa procura auditor, idade entre 30 e 40 anos. Cartas para Caixa n.º 9181, dêste jornal, com referências e pretensões, juntando fotografia. (9181) 55

DESENHISTA

Indústria de Tecidos (alta novidade) necessita desenhista com conhecimentos de combinar cores para estamparia. Não precisa trabalhar no local. Cartas com pretensões para 9203. (9203) 55

VENDEDORES MEDIANTE COMISSÃO

AGUA-RAZ (americana) — Óxido de zinco (norueguês). Precisamos bons conhecedores do ramo — Tel. 43-6598. (27550) 55

Secretário de diretor

Procura-se, de 25 a 30 anos. Indicar grau de instrução, referências pessoais, antecedentes e pretensões para a C. Postal 814, Rio. (07168) 55

GERENTE DE OFICINA

Fábrica de Confecções finas para Senhoras procura Gerente para dirigir oficina e controle de produção. Cartas com qualificações e pretensões para o n.º 9023 na portaria dêste jornal. (09023) 55

SECRETARIA

Cia. industrial importante procura moça brasileira, de instrução superior, estenógrafa-correspondente, que conheça bem o vernáculo. Deve saber inglês e francês com perfeição, para fazer correspondência nesses idiomas, tomando ditados com rapidez, podendo-se dispensar a estenografia nesses idiomas. Bom ordenado inicial. Ótimo ambiente de trabalho. Cartas indicando experiência e pretensões para dêste jornal n.º 8032. (08032) 55

REBITADORES

Precisa-se de competentes. Os candidatos poderão apresentar-se, diariamente, exceto aos sábados, ao Serviço do Pessoal da Fábrica Nacional de Motores, S/A., no quilômetro 26 da Rodovia Rio-Petrópolis. Ônibus da Empresa Duque de Caxias, no ponto inicial, à Rua Edgard Gordilho, lado esquerdo da Imprensa Nacional. 2808) 55

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de um, à Av. Gomes Freire, 471 - 4.º andar — Sr. Moreira. (78280) 55

RAPAZ

Precisa-se de um, maior de 19 anos, com conhecimentos gerais de escritório, e com redação própria. Dá-se preferência a quem não estude à noite. Tratar entre 12 e 14 horas, à Av. Rio Branco, 9 — sala 301. (35749) 55

EXPORT MANAGER

Firma de renome internacional procura dois elementos idôneos, com larga experiência comprovada em exportação de vários produtos brasileiros. Salário elevado e outras vantagens. Localização Rio e São Paulo. Favor escrever com todos os detalhes para a Caixa 37108 dêste jornal. Sigilo absoluto. (37108) 55

ECONOMISTA

Especializado em organização de contab. industrial, comercial e venda, como também em administração geral, custos de fabricação, preços e controles de custos, análises de mercados; línguas: português, inglês, francês e alemão, com 13 anos de experiência em div. países — procura posição de futuro. Ofertas para o n.º 8091 na portaria dêste jornal. (8091) 55

MOÇO

Precisa-se, com mais de 22 anos, para trabalhar em seção de cobranças de filial de importante firma em franco desenvolvimento, com conhecimentos dos demais serviços de escritório — Dá-se preferência a elemento com prática em crediário. Apresentar-se com documentos à Av. Churchill, 109 — 7.º andar — Saia 702, das 8 às 12 horas. (16969) 55

Inspelores Especializados em Títulos de Capitalização

Importante Empresa Imobiliária, procura elementos com bastante prática em negócios de CAPITALIZAÇÃO, a fim de trabalhar em PLANO NOVO DE VENDAS, com possibilidades de ganhar até Cr\$ 50.000,00 mensais, c/ boa ajuda de custo. Ótima oportunidade para os elementos realmente capazes. Negócio honesto e lucrativo. Tratar com A. V. Silva, Rua Evaristo da Veiga, 16 - grupo 701. (Não se atende p/ telefone). (34797) 55

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

TOCA-DISCOS

GARRARD, 90, novo, encapado. — Preço Cr\$ 6.500,00. Tel.: 25-3803. (7239) 60

FORD 1953

Zero Km. — Equipado — Rua México, 31-C. Telefone 52-9253. (19899) 64

PREFECT 1950

4 portas. Excelente estado. Facilidade de pagamento. — Rua do México 31-C. Telefone 52-9253. (19899) 64

PREFECT 1953

Excelente estado — 4 portas — Rádio, etc. — Rua do México, 31-C. Tel.: 52-9253. (9213) 64

APRENDA A DIRIGIR

GERALDO, instrutor com mais de 20 anos de prática, ensina particularmente em carro moderno. GOVIA, 507. Atende a domicílio. — Tel.: 28-0727. (5022) 60

Geladeiras - Máquinas de Lavar

A condicionado. Consertos e Reformas garantidas em sua casa, por técnico do ramo. Res. Sr. EDUARDO — Telefones: 26-3078 e 42-1462. (5022) 60

EM COPACABANA

"SAIAS" para Cadillac (Fleetwood e 62), Chevrolet, Pontiac e Oldsmobile 54. AUTO IMPORTADORA MERIDIONAL — Rua Barata Ribeiro, 197-A. (6041) 64

CHEVROLET BEL-AIR 1955

Vende-se de particular para particular. V-8, mecânico, duas cores, todo equipado. Tratar com JOAQUIM, na área interna da Av. Nilo Peçanha 151. (10816) 64

Cr\$ 40.000,00

Camionete Internacional — Vende-se uma em perfeito estado de funcionamento, para carga e Aberta, pintando pintura. Motor 100%, por apenas Cr\$ 40.000,00 de entrada. Rua Barata Ribeiro, 232-A. (9189) 64

MERCEDES BENZ

Vende-se um de 2.º linha, tipo 170, 8.º em ótimo estado. Preço 170 mil. Tratar com JOAQUIM, na área interna da Av. Nilo Peçanha 151. (10816) 64

OLDSMOBILE 1951

Vendo modelo 88, de 4 portas, excepcional aparência, tudo original de fábrica, rádio, tratar com o Sr. PAULO, pelo Telefone 22-3551. (10813) 64

PEÇAS PONTIAC

VENDO PEÇAS PONTIAC PARA CARROS DOS ÚLTIMOS ANOS. BARATA RIBEIRO, 232-A. (9189) 64

COMPRO A VISTA

JAGUAR CONVERTÍVEL — RENAULT 4 C.V. — DODGE PERUA 1950 — BARATA RIBEIRO, 232-A. (9189) 64

G.M.C.

Vendo um ônibus completamente novo para 32 passageiros. VER E FALAR COM MARCEL. Barão de Petrópolis 347, antigo 97. (9197) 64

Cr\$ 80.000,00

VOLKSWAGEN — Vende-se uma Camionete Volkswagen 1953, com pouco uso, somente com Cr\$ 80.000,00 de entrada. Ver à Rua Barata Ribeiro, 232-A. (9199) 64

CANOS DE DESCARGA E SILENCIOSOS

Vende-se e coloca-se com rapidez e perfeição. Pedimos marcar a hora. Lanternairos. Pintores. Mecânicos. Rua Aires Saldaña n. 27 — Copacabana — Tel. 47-7779. (11354) 64

PNEUS! PNEUS! PNEUS!

AS CASAS BALDONI — Av. Franklin Roosevelt, 84-C

(AO LADO DA ÓTICA FLUMINENSE) e Rua Rodolfo Dantas, esq. Barata Ribeiro. Estão oferecendo condições especiais aos seus freqüentes na venda de pneus SUPER CUSHION e NORMAL — BANDA BRANCA e PRETA DAS MARCAS GOODYEAR, FIRESTONE, PIRELLI, BRASIL. GRANDE ESTOQUE DE PNEUS SEM CÂMARA. BATERIAS — a preço de tabela. Pagamos Cr\$ 300,00 PELA SUA BATERIA USADA ao adquirir uma nova em nossa loja. (85374) 64

CASA BALDONI

TEL. 37-5771 (CENTRO E COPACABANA) TEL. 37-5771 (85374) 64

PAPEL POR ATACADO

PARA OS MAIS DIVERSOS FINS

DISPOMOS DE ESTOQUE, PARA PRONTA ENTREGA DE

PAPEL EM RESMAS E BOBINAS

- Para embalagens Kraft, Tecido, HD, Manilha, Ruffon, Jornal.
- Maculatura Papelão, Papelão ondulado.
- Para Impressão, das mais diversas gramagens.

DELFINO F. LIMA

(FORNECEDORES DE MINISTÉRIOS, GRANDES FIRMAS E INDÚSTRIAS)

Petrópolis

Av. Mar. Floriano, 21

Telefone 43-8966

Depósito

R. Lavradio, 117

R. 16 de Março, 50

Telefone 6959

PÉDICO CALISTA

Cabelos, cravos, espinhas, parasitas, unhas encravadas, verrugas, plantar pedicel. Rua Gonçalves Dias, 30-A, junto à Conf. Colombo, sala 42 — Tel. 42-9061 — Aníbal P. Rodrigues. Recorte e guarde. Res. 38-7621 (3206)

O ROLLAS — ALUGA

Smoking, casaca, fraca, cartolas, chapéu coco, suéter, jaqueta, paletó, meias e calças listradas, para casamento, bailes, passeios, etc., no rigor da moda. — Rua dos Arcos n.º 18, 8.º andar, sem elevador e também compra. Rollas — Tel. 32-8414 (3206)

MANICURE

Só para senhoras, péssimas, sobranceiras, limpeza, péssima, domicílio ou em seu apartamento no Centro. Tel.: 22-2608. (8188)

PROJETOR CINE

Vende-se BELLI & HOWELL, 16 mm. Honoro. — Preço: Cr\$ 35.000,00. Tratar pelo telefone: 77-2022. (1316) 55

MÓVEIS E DECORAÇÕES

MÓVEIS — Família que se retira vende pela melhor oferta: sala de jantar e de almoço, quarto casal e beliche, escritórios, grupos estofados e móveis avulsos, tudo em perfeito estado. Ver e tratar Rua Almirante Alexandrino 359. PARA DESOCCUPAR lugar, vende-se uma bergue, 1 sofá, 1 mesa de centro, 2 laterais, cómoda, penteadeira e 1 mesa lateral da cama. Favor fazer oferta ao porteiro IVO. Rua Leopoldo Miguel, 25. (6045) 63

URGENTE — Vende-se para desocupar lugar, um dormitório para casal, em imbuia, com mesa de estudo, guarda-roupas. Tel. 42-1314. (7094) 63

DORMITÓRIO CHIPENDALE, vende-se um, sem uso, novo, com 11 peças, em cedro e peroba. O guarda-vestido tem 1,50 de largura e a penteadeira com 3 sacos de vestir e 2 gavetas com espelhos. Preço 12.500 cruzeiros. Ver e tratar à Rua Mineira n.º 31, Int. 48-5154. Bairro de São Cristóvão. SR. ENRIQUE. (8059) 63

DOURADOR — Executa-se qualquer trabalho de douração. Restauração antiguidade e jóias de móveis em estilo. Rua Carlos de Carvalho, 60, apto. 214. 22-2023. OLIVEIRA. (8044) 63

ALUGAM-SE móveis modernos e cadeiras. Preços módicos. Rua Frei Caneca n.º 9, fundos. (10702) 83

VENDE-SE fino grupo de madeira, palhinha e oleado, com lindo trabalho de entalhe, mesa de estudo, guarda-roupas, etc. Ver de 2 a 4. Rua Conde Espinosa, 35, apto. 303. Creta. (895) 63

MESA DE JACARANDA, escura, estilo, maciça, serve para sala de espera, em imbuia, e divisa móvel, e guarda-roupas de 3 corpos, 1 mesa de cabeceira forrada de espelho, 1 penteadeira de sala com espelho de 5 faces, 1 cadeira forrada de veludo, e um lindo colchão de molas. Preço único 15 mil cruzeiros e rua Copacabana 400 apto. 1001. (07215) 83

MÓVEIS — Vendo por motivo de viagem, sala de jantar armário de 40 cm, e estantes para livros. Preços de ocasião. Tel.: 37-4711. (41228) 63 2.º andar, das 9 às 17 horas. (24208) 83

A FÁBRICA DE MÓVEIS

Vende seus artigos ao público — Dormitório

e salas estilo Chipendale francês em imbuia,

peroba e marfim — Aceita-se encomendas de

móveis de qualquer estilo — Conjuntos ou peças

avulsas. Rua do Catete n.º 335 — Telefone

25-4396. Atende-se aos domingos até 12 horas. (24250) 83

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

A domicílio em qualquer cor a pincel e a pistola. Rádio-Vitrola,

armários embutidos ou geladeira. Serviço perfeito e de bom acabamento. Tel. 22-5042. Chamar Francisco ou Sebastião, Rua Gonçalves Dias 74 —

Tel.: 37-4711. (41228) 63 2.º andar, das 9 às 17 horas. (24208) 83

RÁDIOS E GELADEIRAS

GELADEIRA FRIGIDAIRE de 12

pés nova a 4 meses apenas de uso, tem

garantia até 1959 vende Rua Fontes

Correa 114 apto. 101 Andar.

(06188) 60

TELEVISÃO importada, marca Moto-

rol, com 13 canais, tipo móvel, ven-

de, por Cr\$ 12 mil. Rua Domício da

Gama, 22, Haddock Lobo. (9223) 60

TELEVISÃO R. C. A. 21 polegadas,

consola, importada, vende, com nítido

absoluta, lindo móvel consola em

móvel, peça de fino gosto. Ver a

Rua Barata Ribeiro, 63 apto. 201.

(7298) 60

CHRYSLER — Windsor DeLuxe, 1952

— Em ótimo estado, vende-se, pela

melhor oferta. Ver e tratar: Av. Os-

valdo Cruz n.º 1, posto fiammeo, com

ar. FERREIRA ou sr. SEBASTIÃO.

(10834) 64

VENDE-SE Geladeira "Climax" em

perfeito estado com garantia. Ver e

tratar: Rua Ministro Viveiros de

Castro 81 apto. 891 fone 37-0383

COPACABANA. (07226) 60

RADIO Tiple novo com 5 botões Cr\$

1.800,00 Rua Ubi 35 apto. 105, equi-

pado Rua Costa Pereira Juca, Izororo,

COPACABANA. (27587) 60

GELADEIRA Philco, 9 pés com free-

zer, americana, Olmo estado, vende-

se, Av. Salvador de Sá 185 apto. 24-

24-4000. (09195) 60

ATENÇÃO — De particular, para par-

ticular vende-se urgente radiotelevisão

marca "Windsor" nova c/ rádio

e tocadores automáticos p/ 35

(L-Play), 45 e 78 RPM. Ver a Rua

Silva Pinto 156 — Vila Isabel. Preço

Cr\$ 14.900,00. Nas Lojas 22 mil.

(09194) 60

GELADEIRAS — Consertam-se, tro-

cam-se, reformam-se, pinturas a

pintura desde 500 cruzeiros. Trabalho

garantido na oficina ou a domicílio.

Preços mínimos. Compramos usa-

das e paradas. Tel. 37-3323.

(09195) 60

CONSERV. E PINTURAS DE GE-

LADEIRAS — por pessoa especiali-

zada, serviços garantidos. Atendemos

com rapidez, garantimos sem com-

promissas. Refrigeração GELOID.

Rua Carvalho de Mendonça 24-B,

COPACABANA. Telefone 57-5717.

(09068) 60

VENDE-SE uma televisão G. E. 12

polegadas em perfeito estado. Preço

Cr\$ 15.000,00. Tratar pelo tel. 57-5384

(7124) 60

VENDE-SE um congelador G. E. de

10 pés cúbicos, novo, ou troca-se por

aparelho de ar condicionado, também

novo. DR. ALVARO, tel. 32-0589.

(09068) 60

FAMÍLIA compra a vista, geladeira,

quadrado de 200 lit., com 2 portas,

ou separado, ainda que tenha vá-

rios anos de uso. Queira telefonar

para 58-3352. (2378) 60

Hipotecas

A JUROS — Sob hipoteca de pre-

dícios, podendo liquidar antes do ven-

cimento. Adianta dinheiro para re-

gularização de documentos. Tam-

bém compra e vende predios, imo-

velmente e terrenos. Tratar com S.

Boselli, na Praça Pio X, 78, sala 807

— em frente a Igreja da Candelária

(50081) 60

PARTICULAR — Empresa Cr\$

400.000,00 em uma ou duas hipotecas

de prédios, mesmo em final

de construção. Juros de lei.

Informações pelo tel. 23-3870.

(09172) 92

A JUROS MINIMOS empresto

sob hipoteca de prédios, mesmo

em construção, adianta dinheiro

para certidões, solução rápida.

Tratar na Av. Pres. Vargas, 290

sala 815, com A. Moraes.

(8136) 92

HIPOTECA — SENHORES CAPITA-

LISTAS — Preço de Cr\$ 10.000,00

e 100.000,00 e 100.000,00 com garantia

hipotecária prédio situado em Co-

pocapabana terminado este ano com

30.000,00 de cruzeiros com renda

de aproximada Cr\$ 235.000,00 mens-

sal. Prazo: 10 anos — Juros de Lei

— Tabella Price — Comissão —

Prestação Juros Mensal. Cartas para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

taria deste JOURNAL. Carras para por-

MOVIMENTO IMOBILIÁRIO

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

los com armários; grande copa-cozinha; quarto de empregada com banheiro e garagem. Ver no local o porteiro e tratar pelo tel. 25-7874 (2202) 11

FLAMENGO — Venda de frente para a Praia do Flamengo, ótimo apto., ocupação imediata, com 2 salas e cozinha, 2 banheiros, garagem, dependência de empregada e garage. Cr\$ 400.000,00 à vista e o restante em 10 anos pela Tabela Financeira. — Ramos da Lagoa - Rio Branco, 128 - 1º andar (esquina de Sete de Setembro). (83329) 900

FLAMENGO — Vendo por Cr\$ 2.500.000,00 na Rua Senador Vitorino, vendendo de 13 x 45. Sendo Cr\$ 4.000.000,00 à vista e o restante a combinar. — Bólsa de Imóveis Av. Rio Branco, 128 - 1º andar (esquina de Sete de Setembro). (3332) 900

FLAMENGO — Ocasão. Vende-se el 3 quartos, sala, garagem, 2 varandas, 2 por andar, vazio, 42 andares, com piscina, ar condicionado, tanto 10 anos. Rua Almirante Tamandaré. Tratar de 8 às 11 hs. Irineu Dutra, 42-1763. (19898) 900

FLAMENGO — Vendo por 3.000.000,00 facilitando o pagamento, terreno de 100 metros da praia, terreno de 14,45 x 30, prédio já dividido com planta aprovada e alvará de construção, com 47 apartamentos de 2 pavimentos com 47 apartamentos. Bólsa de Imóveis, Avenida Rio Branco, 128 - 1º andar (esq. de Sete de Setembro). (83329) 900

LAGOA — Vendo último apto., luxo — à Moura Brasil edifício de 2 pavimentos, apartamento com: suíte, ampla sala, varanda, 3 grandes quartos, copa, cozinha, área, dep. empregada. Preço 680.000,00. Pagamento 50% financiados em 10 anos e 50% a combinar. Tratar diretamente. Ramal 42-0821. Ramos da Lagoa. Diariamente das 9 às 20 horas. Oportunidade única! (9006) 900

FLAMENGO — Vendo, c/ frente p/ a rua Almirante Tamandaré, pequeno apto. de quarto-sala, banheiro e kitchenete, novo c/ habite-se, por Cr\$ 240.000,00, com financiamento. Infns. Fone 57-4190 e 42-6413. (29513) 900

FLAMENGO 10% de entrada, Rua Paissandu com Senador Vergueiro. Apartamentos pequenos. Grande facilidade de pagamento e financiamento. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA., à Av. Rio Branco, 39, 11º andar. Teis. 43-3100 e 43-3663. (34634) 900

Gávea

COMPRA-SE à Av. Visconde Albuquerque terreno com 600 m². — Palácio de São Paulo, Ramal 42-0973. Duvildir 38 — sala 904 Tel. 42-5530 e 42-5530. (8108) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo próximo à Chácara do Lage, grande, suíte e moderníssima residência em 2 pavimentos, com 4 últimos quartos, 6 salas demais peças de luxo e conforto — Preço 8 milhões — R\$ 2.540 e 42-5530, direto ao interessado. (7129) 1001

LAGOA — 1.450.000,00. Palacete vazio el 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copacozinha — Garage — Rua Frei Veloso 150 — Ramos da Lagoa — 26-7578.

RUA NINA RODRIGUES — Junho ao n. 17 e 30 — 12 x 32 — ótimos terrenos — Preço cada casa 180 mil — Facílio 50 por cento — Ramos da Lagoa — 26-7578. (7243) 1001

O GAVEA — Terreno — Vendemos no Gavea Parque, com entrada pela estrada da Gávea n. 142, em uma faixa de 30 metros de testada. Todas as obras complementares estão concluídas. Grande construtora internacional. Grandes possibilidades já tem residências habitadas ou em fase de conclusão — Preço Cr\$ 500.000,00 mais dependência de empregada. Informações e detalhes na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. — à Av. Nilo Pecanha, 26 Sala 702 — Tel. (8106) 1001

JARDIM BOTANICO — Casa vazia e de entrega imediata. Vendo, em centro de grande terreno, construção de concreto e de lindu estilo colonial portuguesa, com 2 pavimentos, todas suas acomodações, de 2 salas, grande varanda, hall, 2 quartos, (armário embutido), banheiro, copacozinha, cozinha, depósito, etc. Local agradável, clima de montanha, vista deslumbrante para a Lagoa, Leblon, Pico da Gávea, mar e oceano. Tenho projeto de construção para garagem para 2 carros e de um grande apartamento nos fundos da casa. Condições de compra excelentes — preço total e de Cr\$ 1.400.000,00, sendo um parte à vista, outra facilitada e 50% financiados em 15 anos. Interessados, contactar diretamente à Rua Peril 160 — (Transversal à Rua Lopes Quintas). (33905) 1001

LAGOA — Vende-se terreno situado em rua paralela à Avenida Eplidônio Pessoa, concordando a venda de 1.220 m² — Informações pelo Telefone — 47-5813. (21560) 1001

TERRENOS 1.300.000,00 — 14 x 40 — Vendo à Rua Vizio, da Graça Junco ao n. 213 — Vazio — Ramos da Lagoa 26-7578 — especializado.

LAGOA — 2.500.000 — Vendo 6 palacetes — Belíssimos — chaves viúvas pessoalmente — Ramos da Lagoa — 26-7578 — especializado. (9129) 1001

PALACETES — O Cagzeiro Ramos da Lagoa atende seus distintos clientes em seu escritório na Lagoa. Av. Alexandre Ferreira 96 — Lagoa. (33905) 1001

LAGOA — Compro um Palacete até 4.500. E assunto urgente para distinto cliente — Tratar Corretor Ramos da Lagoa — 26-7578. (8121) 1001

LAGOA — Incorporação — Vendo

GRAJAU — Vende-se casa dois andares de esquina à Rua Marquês de São Vicente, tendo no terço duas salas e cozinha, dois banheiros, armários, etc. e no 1º andar 3 quartos, banheiro e varanda. Com também ampla garagem para 2 carros. Preço Cr\$ 1.600.000,00. Informação e contato: Tel.: 42-9181, horário expediente. (28857) 1001

Grajau

GRAJAU — Vende-se ampla casa de lav. com 5 q. 3. adep. p/ empregada — Entrada p/ auto — Terreno amplo — Casa plana, acabada — Faria condução — Preço Cr\$ 1.300.000,00 — Informação com corretor Dr. F. M. Coutinho — Tel. 42-9113 — das 10 hs. às 12 hs. (7211) 1001

GRAJAU — Engenho Novo — Vende-se lindo prédio moderno e elegante de construção eximada, tendo 3 quartos, sala, cozinha, copacozinha, 3 quartos, orno banheiro. Preço Cr\$ 1.000.000,00, aceitando se oferecer. Facilite-se o pagamento com crédito em Banco do Brasil, Caixa Econômica ou Caixa Postal. Rua Calçada — Muita comodidade. Tratar na Organização Têxtil Industrial Normas Ltda., Rua do Carmo 71, andar 6º, sala 801 e 802. (7248) 1001

GRAJAU — Casa dos dois pavimentos moderna, vazia, para emprego imediato, composta de 2 salas, 3 amplos dormitórios, banheiro com box, ampla cozinha, quarto e WC para empregada, garagem e pequeno quintal. Comprador de 500 metros de terreno na Rua Calçada — Muita comodidade. Tratar na Organização Têxtil Industrial Normas Ltda., Rua do Carmo 71, andar 6º, sala 801 e 802. (7248) 1001

GRAJAU — Vendemos apartamentos com 1 sala, 3 quartos, dependência de empregada, banheiro, garagem. Preço Cr\$ 480.000,00 com Cr\$ 70.000,00 à vista, Cr\$ 75.000,00 combinados e Cr\$ 235.000,00 financiados em 10 anos, com taxa fixa de 12,90%, 2.800,00 mensais. Ver na rua Imobiliária Sampaio 77, apto. 202. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Pecanha, 26, sala 702. Tel. 42-5530 e 42-9306. (5086) 1200

Ipanema

ATENCAO — Única oportunidade do mundo caso tipo palacete, variada de 2 pavimentos, com garagem, construção sólida com excelente construção sólida em ru exteriormente residencial Nascimento Silva composta de: varanda, 2 salas, copa, cozinha, dep. empregada. No 2º pavimento: 2 quartos, varanda, banheiro, terraço medindo 10x22. Preço único oportunidade 2.200.000,00. Forma de pagamento: 50% financiados em 5 anos e o saldo a combinar. Tratar diretamente Tel. 32-8281. Anita Gelbert Dias Ramal das 9 às 20 horas. Ramal 42-0821. (9001) 1300

IPANEMA "Duplex" de luxo visitem único maravilhoso duplex, ocupando 8,º e 9,º pav. constando de 4 amplos dormitórios c/ armários embudidos, 2 banheiros completos, 1 toilette, living com 50 mts. Terraço no último andar c/ vista deslumbrante para o mar. Todas dependências para 3 empregadas. Pinturas a óleo, cozinha e áreas azulejadas até o teto. Garage subterrânea. Prédio de luxo sobre pilotis e play-ground. Ver diariamente, inclusive domingos. Av. Rainha Elizabeth, 685 Edif. "Viviane", (perto do Arpoador). Tratar com proprietários: "Emérico" Ltda., Av. Rio Branco, 151, fones 22-7102 e 42-5836.

IPANEMA — Perto do Arpoador, máxima valorização. Visitem últimos dois ap's de luxo, constando de 2 salas, amplos dormitórios, todas dependências. Armários embudidos, banheiro em mármore azulejado, venezianas de alumínio, etc. Prédio sobre pilotis com play-ground e garagem subterrânea. Preços de oportunidade, a partir de Cr\$ 860.000,00. Entrega dentro de 3 meses. Visitar diariamente Av. Rainha Elizabeth, 685, Edif. "Viviane". Tratar c/ proprietários "Emérico" Ltda., Av. Rio Branco, 151. Fones: 22-7102 e 42-5836. (5804) 1300

IPANEMA — Vendo à Av. Visconde Albuquerque, 2 pavimentos, com garagem para 2 carros, com 2 salas, com sacana e flores, 3 quartos, banheiro, cozinha, 2 piscinas e aqueduto e nas torres, casa azulejada com tanque com batedor de pedra marmor, quarto e banheiro 3 quartos, sala, cozinha, garagem com bastante luz, ótimos armários, lado da sombra no verão, descobrindo bela panorama da Lagoa, Pico da Gávea, mar e oceano, feiras e cinema. Tratar com proprietário tel. — 37-0671. (9182) 1300

IPANEMA — Visite os últimos magníficos ap's. do "Edifício Gomes Carneiro, 80" (Tratado sem bonde), junto à Praça de Ceará, Avenida

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE. 70 - 5.º - S. 513 - TEL. 22-3060

- APARTAMENTO** — Vende-se ótimo no Flamengo, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, lanque, area e banheiro de empregada. Ver e tratar com srs. Iltu ou Jayme, à Rua Ferrelira Viana 35. (7128) 900
- APARTAMENTO RUY BARBOSA** — Vende-se um maravilhoso apartamento, de frente, andar alto, com vista para o mar, composto de 2 salões enormes, dois grandes dormitórios, copa-cozinha, 2 luxuosos banheiros, apartamento possui armários empilhados nos todos quartos, duas banheiras, grande jardim de inverno. Preço inferior do valor real. Cr\$ 2.350.000,00. Metade financiada em 5 anos 10%. Tabela Price. Tratar: Sociedade Imobiliária "ITCA" Ltda., Av. 13 de Maio n.º 23-4º andar. Telefones 82-2212 ou 42-8357. (8296) 900
- FLAMENGO — LOJA** (Ótimo empreço de capital) — Vende-se magnífica, esplêndida localização em autêntico bairro nobre, com 30 dias. Preço Cr\$ 950.000,00 em Cr\$ 233.780,00 financiados em 18 anos e facilidades da parte à vista. Detalhes, plantas e vistas exclusivamente com o Sr. Edivaldo Graça Arana, 618, 8º andar. Telefones 42-9012 e 42-7645. (10301) 500
- FLAMENGO** — Vendo, entrega dezembro, 10º andar, 19rente, Rua Senador Vergueiro, 56, apartamento nº 100 em prédio de 12 andares, com excelente vista n.º e mar, sala ampla, sombra, de hall, salão (30 m²), jardim interno, sala almoço, 3 quartos, garagem para 2 carros, 1 miliboniteira, 1 Cr\$ 2 mil, 1 Cr\$ 2 mil, 1 Cr\$ 2 mil facilitados combinar. Cr\$ 500 mil financiados. Ver local, tratar Dirceu Abreu, 22-7151 Av. Rio Branco 100. Sobreleite (3044) 200
- AFC. 100 — Sobreleite (3044) 200

FLAMENGO — Ótimo apto., Andaraí, 2 salar, d. frente, em ed. de 2 por 4 e 2 por 3; Jar., à Rua Paissandu, e com saletas para lavar, jardim de inverno, bonifiquinhos com armários embutidos, cozinha, cozinha, banheiro, com box, ar-condicionado e dep. para criada - Não falta água! — Av. Alde. Barroso 50 sala 28 — Fone: 67-9444 — Fone Fax 67-9444 — pelo 25-5193 fora das horas de expediente. (7292)

FLAMENGO — Vendo apto. de 2 quartos 2 salar, banh., coz. na tina, garagem nem dep. empregada, à Praia do Flamengo n.º 12 — Para entrega em outubro — Preço 390 mil com 200 mil de entrada — Tratar tel. 33-4611 ou m/n. n.º 38 — s. 406 — Tel. 42-6161 (9207)

FLAMENGO — Vende-se apartamentocom quarto e sala, banheiro em todo completo com box, cozinha, 2 depósitos, garagem, piscina, churrasqueira, etc. — Contato com o Sr. Mauricio. (3049) p.

COMPRO APTO. — Morra da Viúva — Russel — Flamengo, vista para o mar até 1.700.000. Corretor: Ramos Laga, 26-7578. (9124) p.

FLAMENGO — Vendo à Rua Marques de Pinedo, Luxembia residência em construção, com parte do preço em dinheiro — Informações com J. Malfavie, Av. Vargas 413 — 48-8195. (9175) p.

FLAMENGO Ótimos appts. de frente à Rua Paissandunha, const. vesti., sala, quarto, banh., cozinha. Preço Cr\$ 290.000,00. Sinal a combinar e parte facilitada em prestações 2.150,00 juros. Informaçoes Av. Rio Branco, 106/107 — s/ 710 e pelo 47-3599-90 (30849) p.

luminante, clima de montanhas. Os apartamentos tem a área de 150,00 m², com direito a garagem, constando de hall, living-room (27,00 m²) 3 quartos (.... 11,00m²) cada banheiro social (.... 10,00m²) e cozinha com piso vitrificado (14,14m²) sala de almoço, copa e cozinha, com armário-empregadas e W.C. terraco de serviço com tanque, preço médio CR\$ 800.000,00 com 50% financiados em 10 anos, Tabela Price, com grande facilidade e sem juros na parte não financiada. - Vendas e informações Construtora do Rio Cunha Ltda., Av. Rio Branco - 108-9º - sala. 903. Tels. 32-4347 e 23-5859. (27589) 1061

GÁVEA - Vendas para entrega imediata com apenas Cr\$ 300.000,00 de entrada e CR\$ 750.000,00 em 2 anos. Luxuoso apartamento de esquina, de frente, sobre pilão, tendo 1 pilão, 3 banos quartos, grande cozinha, dependência de empregada, garagem com box e entrada privativa, armários embutidos, prédio de 3 pavimentos com elevador, com 100 metros de Magalhães - apto. 109. Chaves com o porteiro. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Pecanha 26, sala 702. Tel. 42-9506 e 22-2483. (24256) 1061

GÁVEA - Vende-se na praia da GÁVEA, largo de São Conrado, 2 magníficos lotes de terrenos prontos para receber construção, com cerca de 700 m² cada. Preço excepcional de CR\$ 650.000,00 respectivamente. Contato: 1500 mil à vista e o restante em 2 anos. Soc. Imobiliária Nova América Ltda., Av. Nilo Pecanha, 12-8º. Fone 42-5737. (24256) 1061

PALESTRE compra até 4.250,00 - Bairro Vis. Albuquerque - Transversal Marques de S. Vicente - Gávea - Leblon - Botafogo - etc. Correio Ramo da Lagoa - 275. (9125) 1061

IPANEMA - Jardim de Allah - Entrega em 60 dias. Não se deixe de visitar os apartamentos nos 301, 401 e 601 de Ed. Ocacema, à Rua Visconde de Pirajá 631. Situação ideal, geral em esquina de ruas, com todas as peças sociais de frente e pátio verde. Vista maravilhosa para Lagoa. Preço excepcional com facilidades e financiamento. Tratar com a proprietária IMOBILIARIA FORNIA LTDA. Tels. 32-6383 e 52-1210. (35663) 1234

IPANEMA - Praça da Paz - Vende-se magnífico apto. pronto, em localização privilegiada de frente, para o mar, com 2 quartos, 2 banheiros em prédio sobre pilão, com 2 sã-las, 3 quartos, armários, 2 banheiros, cozinha, quarto e W.C. e dependência de empregada. Cr\$ 1.300.000,00, sendo 270 mil à vista e 1.030.000,00 em 23 mil finalizados - Chaves com Cabral à Rua do Carmo 71 - S. 395 - 42 (9225) 1151

IPANEMA - Venden-se magníficos apartamentos recém-construídos e lindos vista no Ed. Aymará, R. Visconde de Pirajá, 453. - Sala, quarto, banheiro e cozinha, aptos. 301 - 609 - 1000 - 1200. Chaves com o porteiro. (34187) 1061

AINDA SEM MONTARIA O FA VORITO BALLENAO

RESULTADOS DE ONTEM

Oxford venceu disparado — Emerson, desta feita, entrou no chicote — Thank em final emocionante

Dona Rita abriu a reunião, vencendo de um extremo ao outro, mas aplicando partidas na adversária Islândia. As duas chegaram absolutas e o "placard" foi confirmado.

Gamiani continua decepcionando. Desta feita não correu nada, entrando em terceiro para Balsa e Eska, que disputaram reñidmente o triunfo. A seguir Oxford deu um "show". Largou para a frente e acabou com a festa, vencendo por vários corpos no último tempo de 80" 1/5. Melhorou muito o filho de Felicitacion de domingo para cá. Falemino deu "banho" no carreirista e quem venceu foi o desprezado Emerson que, desta feita, entrou no chicote, contrariando os que diziam que o animal não podia apanhar. A seguir Cabanel venceu bem, levando o Marchant da "Isa" e logo depois Horatio confirmava, numa vitória cômoda. Finalmente, Thank e Certerito desceram a reta lutando até o "photochart", que se definiu em favor do primeiro.

A seguir apresentamos o resultado completo da reunião de ontem:

Col. — Animals — Jôqueis — Pêso

546 1.º PAREO — 1.500 metros — A.U. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00, 13.500,00, 6.750,00 e 5.000,00.

	VENCEDOR	DUPLA
1.º	Dona Rita, J. Marinho	53 16.441 33,00
2.º	Islândia, U. Cunha	56 17.323 14,00
3.º	Frans, M. Alves	52 17.691 14,00
4.º	Brilhantina, A. Carceres	52 18.119 24,00
5.º	Frans, M. Alves	47 1.138 474,00
6.º	Rosemary, A. Cardoso	52 2.931 184,00
		67.341
		44.859

Não correu: Sea Fury.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 85" 2/5.

Vencedor: (1) 33,00; Dupla: (12) 18,00. Placês: (1) 10,00 e (2) 10,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.225.820,00.

DONA RITA — f. n. 5 anos, São Paulo, por Luminar e Santa Rita II.

Proprietário: Stud Suely. Treinador: Plácido Campos. Criador: Haras Santa Cruz.

Partida boa. Com Rosemary levando alguma vantagem, mas Dona Rita logo se apossou da liderança, melhorando Islândia para o segundo posto. Essas duas competidoras destacaram-se do resto do lote, tendo Dona Rita cruzado o espelho com mais de um corpo de vantagem sobre Islândia. Frans e Brilhantina, um pouco afastadas, colocaram-se, respectivamente nos 3.º e 4.º postos.

547 2.º PAREO — 1.400 metros — A.U. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00, 13.500,00, 6.750,00 e 5.000,00.

	VENCEDOR	DUPLA
1.º	Balsa, J. Ramos	53 2.387 221,00
2.º	Eska, A. Araújo	56 11.407 46,00
3.º	Gambito, J. Marinho	52 1.759 253,00
4.º	Bombê, J. Baffica	56 10.713 49,00
5.º	Inuvertina, A. Carceres	52 1.712 308,00
6.º	Sunmail, D. Pereira	53 6.510 60,00
7.º	Garra, J. Silva	52 348 1.504,00
		65.422
		55.655

Diferenças: cabeça e 1/2 corpo. Tempo: 80".

Vencedor: (7) 221,00; Dupla: (13) 170,00; Placês: (7) 80,00 e (4) 56,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.150,00.

BAISA — f. n. 4 anos, Rio de Janeiro, por Edmund e Thelina.

Proprietário: Lucio Bitencourt. Treinador: Wilson de Souza. Criador: o proprietário.

A ligeira Eska liderou o pelotão até a reta final onde apareceram Balsa e Gambito para dar caça à ponteira. Nas especiais travou-se acena luta pela vitória entre Balsa e Eska, com Gambito procurando igualar a linha das da frente. Em cima do espelho, Balsa logrou levar a cabeça sobre a adversária, enquanto Gambito ficava no terceiro posto há apenas meio corpo. Bombê foi bom quarto lugar.

548 3.º PAREO — 1.400 metros — A.U. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00, 13.500,00, 6.750,00 e 5.000,00.

	VENCEDOR	DUPLA
1.º	Oxford, J. Ramos	51 34.283 20,00
2.º	Frans, M. Alves	51 23.004 29,00
3.º	Corregio, J. Baffica	51 8.740 69,00
4.º	Majestô, O. Ulla	60 8.789 74,00
5.º	Don Roberto, H. Lima	52 4.693 145,00
6.º	Newmarket, M. Coutinho	60 2.985 224,00
		85.695
		58.329

Diferenças: cabeça e 1/2 corpo. Tempo: 80".

Vencedor: (7) 221,00; Dupla: (13) 170,00; Placês: (7) 80,00 e (4) 56,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.489.410,00.

OXFORD — m. c. 6 anos, São Paulo, por Felicitacion e Olympic.

Proprietário: Stud Oxford. Treinador: Carlos Cabral. Criador: Haras Guanabara.

Logo depois da partida, Oxford tomou a ponta e, sempre fácil, galopou até o disco de chegada. A princípio foi seguido por Majestô, que esmoreceu na reta. Piratini, que corria na escuadrilha, apareceu em atropelada, chegando em segundo, vários corpos, na frente de Corregio, terceiro colocado.

549 4.º PAREO — 1.400 metros — A.U. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00, 13.500,00, 6.750,00 e 5.000,00.

	VENCEDOR	DUPLA
1.º	Emerson, O. Ulla	58 14.202 53,00
2.º	Gambito, N. Pereira	55 8.445 64,00
3.º	Falemino, J. Marinho	56 12.833 40,00
4.º	Refem, A. Nahid	58 15.099 41,00
5.º	Capiberbe, A. Rosa	58 15.157 60,00
6.º	Bomardo, O. Fernandes	58 15.358 73,00
7.º	Capitolio, L. Domingues	58 1.538 508,00
		95.988
		74.351

Diferenças: 4 corpos e 3 corpos. Tempo: 86" 1/5.

Vencedor: (2) 20,00; Dupla: (22) 22,00; Placês: (2) 13,00 e (6) 13,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.489.410,00.

OXFORD — m. c. 6 anos, São Paulo, por Felicitacion e Olympic.

Proprietário: Stud Oxford. Treinador: Carlos Cabral. Criador: Haras Guanabara.

Logo depois da partida, Oxford tomou a ponta e, sempre fácil, galopou até o disco de chegada. A princípio foi seguido por Majestô, que esmoreceu na reta. Piratini, que corria na escuadrilha, apareceu em atropelada, chegando em segundo, vários corpos, na frente de Corregio, terceiro colocado.

550 5.º PAREO — 1.500 metros — A.U. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00, 13.500,00, 6.750,00 e 5.000,00.

	VENCEDOR	DUPLA
1.º	Cabanel, J. Marchant	60 28.172 30,00
2.º	Aratã, I. Pinheiro	58 18.729 45,00
3.º	Bolonha, J. Ramos	60 14.591 57,00
4.º	Tio Pepito, A. Reis	57 15.833 52,00
5.º	Ardena, L. Amaral	51 6.688 123,00
6.º	Querelante, B. Marinho	56 9.240 80,00
7.º	Aratã, I. Pinheiro	58 2.268 362,00
8.º	El Zorro, M. Henrique	54 4.827 173,00
9.º	Bom Conselho, U. Cunha	54 3.844 217,00
10.º	Bangu, J. Baffica	52 9.844 217,00
		104.255
		72.731

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 95" 4/5.

Vencedor: (5) 30,00; Dupla: (13) 63,00; Placês: (5) 15,00, (1) 17,00 e (9) 20,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.902.980,00.

CABANEL — m. c. 6 anos, São Paulo, por Cyano e Aratã. Proprietário: Guido Orlandini. Treinador: Alexandre Corrêa. Criador: Arlindo Rudy.

Aratã correu na vanguarda, seguido de Cabanel. No direito Cabanel alçou o ponteiro, logrando dominar nas especiais, enquanto Bolonha, um pouco desgarrado, vinha conquistando o 3.º posto sobre Tio Pepito.

551 6.º PAREO — 1.400 metros — A.U. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00, 12.000,00, 6.000,00 e 5.000,00.

	VENCEDOR	DUPLA
1.º	Horatio, U. Cunha	58 41.840 19,00
2.º	Pampelinho, A. Reis	57 14.480 35,00
3.º	Ardena, L. Amaral	51 13.122 100,00
4.º	Galo, J. Marinho	57 3.753 211,00
5.º	Alviada, J. Marchant	54 23.338 33,00
6.º	Amigo da Onça, G. Almeida	51 841 922,00
7.º	Esporte, A. Rosa	56 9.254 68,00
8.º	Holinger, J. Lopes	52 631 1.255,00
9.º	Matungo, J. Barros	50 1.407 553,00
10.º	Vigilante, A. Castro	56 2.385 306,00
		95.002
		77.682

Diferenças: 5 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 80".

Vencedor: (1) 19,00; Dupla: (12) 35,00; Placês: (1) 12,00, (4) 18,00 e (8) 63,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.873.780,00.

HORATIO — m. c. 6 anos, São Paulo, por Sunset e Miss Bell. Proprietário: Stud Cecilio. Treinador: Nelson Pires. Criador: Haras Santa Anita.

Sempre fácil, Horatio impôs-se a seus adversários por vários corpos, vencendo de ponta a ponta. Pampelinho escolheu o ganhador, impondo-se a Ardena, que acompanhara o "train" de Horatio, durante grande parte do percurso. Holinger foi o 4.º colocado.

552 7.º PAREO — 1.300 metros — A.U. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00, 12.000,00, 6.000,00 e 5.000,00.

	VENCEDOR	DUPLA
1.º	Thank, A. Reis	58 18.777 51,00
2.º	Certerito, J. Marchant	54 35.798 27,00
3.º	Duroc, A. Araújo	60 26.797 36,00
4.º	Miles Judy, J. Baffica	56 9.567 100,00
5.º	Abay, U. Cunha	56 (Thank)
6.º	Tripe Trepe, J. Ramos	51 7.745 124,00
7.º	Dariêgo, M. Alves	47 2.610 367,00
8.º	Mameluco, D. Azeredo	56 3.374 258,00
9.º	Ardena, L. Amaral	51 1.255,00
10.º	Sketch, B. Marinho	52 516 1.046,00
11.º	Hacienda, N. Pereira	52 11.763 81,00
12.º	Mahsut, R. Maia	54 1.258 743,00
		115.790

Diferenças: 1/2 cabeça e 5 corpos. Tempo: 81" 4/5.

Vencedor: (1) 51,00; Dupla: (12) 32,00; Placês: (1) 15,00, (4) 15,00 e (15) 16,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 2.154.210,00.

THANK — m. c. 6 anos, R. G. do Sul, por Thank You e Piqueta.

Proprietário: Orlando Lopes Ribeiro. Treinador: Manoel Raphael. Criador: José Rodrigues Barbosa Bicca.

Thank, Miss Judy, Certerito e Duroc, correram nessa ordem até aos 800 metros, onde Certerito veio travar luta pela primeira colocação, tendo a vitória sorrido a Thank, que impôs-se no "photochart" a Certerito, num final de empolho. Duroc foi o terceiro colocado, enquanto Miss Judy completava o "placard".

553 8.º PAREO — 1.300 metros — A.U. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00, 12.000,00, 6.000,00 e 5.000,00.

	VENCEDOR	DUPLA
1.º	Thank, A. Reis	58 18.777 51,00
2.º	Certerito, J. Marchant	54 35.798 27,00
3.º	Duroc, A. Araújo	60 26.797 36,00
4.º	Miles Judy, J. Baffica	56 9.567 100,00
5.º	Abay, U. Cunha	56 (Thank)
6.º	Tripe Trepe, J. Ramos	51 7.745 124,00
7.º	Dariêgo, M. Alves	47 2.610 367,00
8.º	Mameluco, D. Azeredo	56 3.374 258,00
9.º	Ardena, L. Amaral	51 1.255,00
10.º	Sketch, B. Marinho	52 516 1.046,00
11.º	Hacienda, N. Pereira	52 11.763 81,00
12.º	Mahsut, R. Maia	54 1.258 743,00
		115.790

Diferenças: 1/2 cabeça e 5 corpos. Tempo: 81" 4/5.

Vencedor: (1) 51,00; Dupla: (12) 32,00; Placês: (1) 15,00, (4) 15,00 e (15) 16,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 2.154.210,00.

THANK — m. c. 6 anos, R. G. do Sul, por Thank You e Piqueta.

Proprietário: Orlando Lopes Ribeiro. Treinador: Manoel Raphael. Criador: José Rodrigues Barbosa Bicca.

Thank, Miss Judy, Certerito e Duroc, correram nessa ordem até aos 800 metros, onde Certerito veio travar luta pela primeira colocação, tendo a vitória sorrido a Thank, que impôs-se no "photochart" a Certerito, num final de empolho. Duroc foi o terceiro colocado, enquanto Miss Judy completava o "placard".

554 9.º PAREO — 1.300 metros — A.U. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00, 12.000,00, 6.000,00 e 5.000,00.

	VENCEDOR	DUPLA
1.º	Thank, A. Reis	58 18.777 51,00
2.º	Certerito, J. Marchant	54 35.798 27,00
3.º	Duroc, A. Araújo	60 26.797 36,00
4.º	Miles Judy, J. Baffica	56 9.567 100,00
5.º	Abay, U. Cunha	56 (Thank)
6.º	Tripe Trepe, J. Ramos	51 7.745 124,00
7.º	Dariêgo, M. Alves	47 2.610 367,00
8.º	Mameluco, D. Azeredo	56 3.374 258,00
9.º	Ardena, L. Amaral	51 1.255,00
10.º	Sketch, B. Marinho	52 516 1.046,00
11.º	Hacienda, N. Pereira	52 11.763 81,00
12.º	Mahsut, R. Maia	54 1.258 743,00
		115.790

Diferenças: 1/2 cabeça e 5 corpos. Tempo: 81" 4/5.

Vencedor: (1) 51,00; Dupla: (12) 32,00; Placês: (1) 15,00, (4) 15,00 e (15) 16,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 2.154.210,00.

THANK — m. c. 6 anos, R. G. do Sul, por Thank You e Piqueta.

Proprietário: Orlando Lopes Ribeiro. Treinador: Manoel Raphael. Criador: José Rodrigues Barbosa Bicca.

Thank, Miss Judy, Certerito e Duroc, correram nessa ordem até aos 800 metros, onde Certerito veio travar luta pela primeira colocação, tendo a vitória sorrido a Thank, que impôs-se no "photochart" a Certerito, num final de empolho. Duroc foi o terceiro colocado, enquanto Miss Judy completava o "placard".

555 10.º PAREO — 1.300 metros — A.U. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00, 12.000,00, 6.000,00 e 5.000,00.

	VENCEDOR	DUPLA
1.º	Thank, A. Reis	58 18.777 51,00
2.º	Certerito, J. Marchant	54 35.798 27,00
3.º	Duroc, A. Araújo	60 26.797 36,00
4.º	Miles Judy, J. Baffica	56 9.567 100,00
5.º	Abay, U. Cunha	56 (Thank)
6.º	Tripe Trepe, J. Ramos	51 7.745 124,00
7.º	Dariêgo, M. Alves	47 2.610 367,00
8.º	Mameluco, D. Azeredo	56 3.374 258,00
9.º	Ardena, L. Amaral	51 1.255,00
10.º	Sketch, B. Marinho	52 516 1.046,00
11.º	Hacienda, N. Pereira	52 11.763 81,00
12.º	Mahsut, R. Maia	54 1.258 743,00
		115.790

Diferenças: 1/2 cabeça e 5 corpos. Tempo: 81" 4/5.

Vencedor: (1) 51,00; Dupla: (12) 32,00; Placês: (1) 15,00, (4) 15,00 e (15) 16,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 2.154.210,00.

THANK — m. c. 6 anos, R. G. do Sul, por Thank You e Piqueta.

Proprietário: Orlando Lopes Ribeiro. Treinador: Manoel Raphael. Criador: José Rodrigues Barbosa Bicca.

Thank, Miss Judy, Certerito e Duroc, correram nessa ordem até aos 800 metros, onde Certerito veio travar luta pela primeira colocação, tendo a vitória sorrido a Thank, que impôs-se no "photochart" a Certerito, num final de empolho. Duroc foi o terceiro colocado, enquanto Miss Judy completava o "placard".

556 11.º PAREO — 1.300 metros — A.U. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00, 12.000,00, 6.000,00 e 5.000,00.

	VENCEDOR	DUPLA
1.º	Thank, A. Reis	58 18.777 51,00
2.º	Certerito, J. Marchant	54 35.798 27,00
3.º	Duroc, A. Araújo	60 26.797 36,00
4.º	Miles Judy, J. Baffica	56 9.567 100,00
5.º	Abay, U. Cunha	56 (Thank)
6.º	Tripe Trepe, J. Ramos	51 7.745 124,00
7.º	Dariêgo, M. Alves	47 2.610 367,00
8.º	Mameluco, D. Azeredo	56 3.374 258,00
9.º	Ardena, L. Amaral	51 1.255,00
10.º	Sketch, B. Marinho	52 516 1.046,00
11.º	Hacienda, N. Pereira	52 11.763 81,00
12.º	Mahsut, R. Maia	54 1.258 743,00
		115.790

Diferenças: 1/2 cabeça e 5 corpos. Tempo: 81" 4/5.

Vencedor: (1) 51,00; Dupla: (12) 32,00; Placês: (1) 15,00, (4) 15,00 e (15) 16,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 2.154.210,00.

THANK — m. c. 6 anos, R. G. do Sul, por Thank You e Piqueta.

Proprietário: Orlando Lopes Ribeiro. Treinador: Manoel Raphael. Criador: José Rodrigues Barbosa Bicca.

Thank, Miss Judy, Certerito e Duroc, correram nessa ordem até aos 800 metros, onde Certerito veio travar luta pela primeira colocação, tendo a vitória sorrido a Thank, que impôs-se no "photochart" a Certerito, num final de empolho. Duroc foi o terceiro colocado, enquanto Miss Judy completava o "placard".

557 12.º PAREO — 1.300 metros — A.U. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00, 12.000,00, 6.000,00 e 5.000,00.

	VENCEDOR</
--	------------